Um erro muito commum é o de confundir o luxo co' . o gosto. — DUCLOS

CORREIO PAULISTANO

A liberalidade consiste menos em dar muito que em dar a proposito. — LA BRUYE'RE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.111

Continuaram hontem as apurações do Interior

Os resultados conhecidos até agora — No Rio e nos Estados — Outras notas

RESULTADO GERAL ATÉ HONTEM

LEGENDAS	Federal	Estadual
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA	47.360	47.785
COLLIGAÇÃO PROLETARIA	3.751	3.781
ACÇÃO INTEGRALISTA	2.536	2.595
PARTIDO CONSTITUCIONALISTA	62.817	61.593
ALLIANÇA SOCIALISTA	836	838
UNIÃO OPERARIA E CAMPONEZA	984	955
VOLUNTARIOS	1.700	1.206
LIBERDADE E JUSTIÇA	—	932
LIGA ELEITORAL DOURADENSE	—	1
PELA JUSTIÇA E PELO DIREITO	—	100
COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES	1.333	264
CANDIDATOS AVULSOS	1.957	2.981
TOTAL	123.334	123.031

No interior do Estado

CANANE'A

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
. R. P.	57	59
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	105	104
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	—	2

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
.. R. P.	6	6
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	67	65
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	—	—

CAPIVARY

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
. R. P.	155	151
Col. Proletaria	2	1
Integralismo	1	4
P. C.	173	169
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	—	—

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	144	144
Col. Proletaria	1	2
Integralismo	—	2
P. C.	191	182
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	—	5

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	168	167
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	172	167
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	1
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	1	—
Candidatos avulsos.	1	6

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	159	155
Col. Proletaria	1	1
Integralismo	2	2
P. C.	184	178
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	—	2

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	148	146
Col. Proletaria	1	—
Integralismo	1	1
P. C.	158	159
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	1	2

MONTE-MOR

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	147	150
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	171	172
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	8	7
Liberdade e Justiça	—	2
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Pela Justiça e pelo Direito	—	—
Col. Independentes.	2	—
Candidatos avulsos	—	—

RAFFARD

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	72	71
Col. Proletaria	1	1
Integralismo	—	—
P. C.	167	165
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independentes.	—	—
Candidatos avulsos.	1	3

ARARAQUARA

15.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	90	89
Col. Proletaria	19	18
Integralismo	12	15
P. C.	122	123
Alliança Socialista.	—	—
U. Op. e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	4	3
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independentes	4	—
Candidatos avulsos.	4	4

22.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	54	50
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	122	124
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	2	4
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. dos Indep.	—	—
Avulsos	—	—

RINÇÃO

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	66	67
Collig. Prol.	12	12
Integralismo	3	2
P. C.	112	112
Alliança Socialista	3	3
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	1
Liberdade e Justiça	—	2
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	3	1
Avulsos	—	1

CAPÃO BONITO

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	138	138
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	152	154
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	—

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	130	130
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	144	143
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	1
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	1	1

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	111	110
Collig. Prol.	1	1
Integralismo	—	—
P. C.	136	135
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	1	1
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	—	2

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	130	133
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	1
P. C.	144	145
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	7	—
Avulsos	—	1

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	142	142
Collig. Prol.	1	1
Integralismo	—	—
P. C.	133	135
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	2	2
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	—
Avulsos	2	1

GUAPIARA

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	95	96
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	128	127
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

ELIAS FAUSTO

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	135	137
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	158	159
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	—	—

GUARULHOS

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	102	99
Collig. Prol.	4	4
Integralismo	1	—
P. C.	174	179
Alliança Socialista	2	2
União Operaria	1	1
Voluntarios	—	1
Liberdade e Justiça	—	3
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	4	10

CRUZEIRO

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	49	43
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	12	2
P. C.	225	237
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	12	4
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	20	22

Nullos, 2;
Em branco, 10.

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	34	32
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	5	4
P. C.	220	224
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	42	35
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	[illegible]

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	40	35
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	5	2
P. C.	190	204
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	25	27
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	19	19

Nullos, 12;
Em branco, 18.

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	50	61
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	6	1
P. C.	208	222
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	6	7
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	22	22

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	38	28
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	9	—
P. C.	217	247
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	6	5
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	2
Avulsos	20	16

Nullos, 2.

BRAGANÇA

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	110	102
Collig. Indep.	—	—
Integralismo	5	6
P. C.	163	166
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	3
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	—	—

Nullos, 3.

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	150	155
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	145	138
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	131	128
Collig. Proletaria	—	1
Integralismo	6	6
P. C.	144	143
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	1
Liberd. e Justiça	—	8
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	8	—
Avulsos	—	2

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	102	101
Collig. Proletaria	—	1
Integralismo	6	6
P. C.	136	131
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	2
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	—	6

Nullos, 6;
Em branco, 4.

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	104	103
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	2	2
P. C.	150	151
Alliança Socialista	1	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	1
Avulsos	—	2

Nullos, 1.

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	125	124
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	—	—
P. C.	128	134
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	1
Avulsos	3	2

Nullos, 3; em branco, 7.

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	99	105
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	4	5
P. C.	131	116
Alliança Socialista	2	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	4	6

Nullos, 13; em branco, 11.

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	112	114
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	5	4
P. C.	127	121
Alliança Socialista	2	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	3
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	3	2

Nullos, 8; em branco, 10.

9.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	99	96
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	2	2
P. C.	140	138
Alliança Socialista	—	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	4

Nullos, 9.

10.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	100	101
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	10	10
P. C.	147	137
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	0
Avulsos	2	4

Nullos, 10; em branco, 13.

11.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	88	87
Collig. Proletaria	0	1
Integralismo	3	3
P. C.	135	132
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	2	2

Nullos, 4; em branco, 10.

13.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	123	123
Collig. Proletaria	—	3
Integralismo	—	—
P. C.	62	64
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

Nullos, 5.

CAÇAPAVA

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	109	123
Collig. Proletaria	12	8
Integralismo	18	19
P. C.	111	100
Alliança Socialista	—	3
União Operaria	2	2
Voluntarios	5	6
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	35	97

Nullos, 8; em branco, 27.

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	107	123
Collig. Proletaria	16	15
Integralismo	26	27
P. C.	79	56
Alliança Socialista	—	3
União Operaria	—	—
Voluntarios	5	12
Liberdade e Justiça	—	—
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	38

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	92	100
Collig. Proletaria	8	—
Integralismo	16	12
P. C.	106	104
Alliança Socialista	—	2
União Operaria	—	—
Voluntarios	11	14
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	43	44

BUQUIRA

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	15	29
Collig. Prolet.	—	—
Integralismo	1	1
P. C.	92	74
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	2	2
Liberdade e Justiça	0	3
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	0
Avulsos	0	11

Em branco, 4.

BOTUCATU'

1.ª SECÇÃO DE ITATINGA

	Fed.	Est.
P. R. P.	155	156
Collig. Prolet.	5	5
Integralismo	1	0
P. C.	182	183
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	0	1

Nullos, 8.

2.ª SECÇÃO ESP. S. RIO PARDO

	Fed.	Est.
P. R. P.	144	143
Collig. Prolet.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	125	126
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	—

11.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	103	99
Collig. Prolet.	33	3
Integralismo	3	4
P. C.	173	172
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	0	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	2	9

Nullos, 8; em branco, 13.

12.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	94	99
Collig. Prolet.	26	25
Integralismo	0	6
P. C.	163	162
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	0	2
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	0
Avulsos	2	0

13.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	34	36
Collig. Prolet.	5	4
Integralismo	—	—
P. C.	47	48
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	0	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	5	1

ANHEMBY

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	20	19
Collig. Prolet.	1	—
Integralismo	—	—
P. C.	66	63
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	0	1
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	0
Avulsos	0	3

Nullos, 2.

UNICA SECÇÃO DE LOBO

	Fed.	Est.
P. R. P.	64	63
Collig. Prolet.	4	4
Integralismo	1	1
P. C.	100	101
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	0	2
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

Nullos, 2; em branco, 2.

SECÇÃO UNICA DE VICTORIA

	Fed.	Est.
P. R. P.	65	70
Collig. Prolet.	6	6
Integralismo	—	—
P. C.	72	73
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

Nullos, 8; em branco, 5.

1.ª SECÇÃO DE S. JOSE' DO RIO PARDO

	Fed.	Est.
P. R. P.	116	116
Collig. Prolet.	0	[illegible]
Integralismo	—	—
P. C.	154	154
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

(Conclue na 4ª pagina

A obra de desgoverno e de arbitrio da dictadura rotulada de constitucional continua. A Constituição prohibe o imposto anti-economico de viação que, nem por isso, deixa de figurar no projecto de orçamento federal para 1935.

QUADRO GERAL DAS APURAÇÕES DO PLEITO DE 14 DE OUTUBRO

DEPUTADOS ESTADUAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alayde P. Borba	1.073	19	36.043
Adhemar Barros	1.004	4	36.119
Alberto Americano	1.049	25	35.903
A. Ellis Junior	641	31	35.787
Alvaro T. Barros	27	1	35.814
A. F. Castilho Filho	91	2	35.921
Aulus Plautius	505	4	35.798
C. Cyrillo Junior	2.133	36	35.711
D. Queiroz Telles	127	4	36.085
Diogenes Lima	2.395	12	35.634
Epaminondas Lobo	515	—	35.882
Felix Guisard Filho	46	4	36.442
F. A. Florence	89	—	35.873
Francisco Gayotto	943	29	36.396
F. Bernardes Junior	296	6	35.943
F. J. Marques	292	58	35.796
Ignacio Zurita Junior	983	7	35.961
I. Seraphico	1.162	13	35.907
Irineu Penteado	29	1	35.922
Ismael Guilherme	1.200	24	36.190
João Gomes	576	11	35.948
Padre J. B. Carvalho	535	14	36.123
J. B. Ferreira	118	5	35.928
João Cambaúva	118	—	35.938
J. Gomes Martins	404	2	36.091
João M. de Araujo	19	—	35.770
Moraes Mattos	100	1	35.839
J. D. Ribeiro	89	1	35.988
J. A. Sampaio Sobrinho	122	5	35.972
Cesar Salgado	543	23	36.431
José Bastos Cruz	1.228	3	35.995
J. Getulio Lima	375	1	35.871
J. Moura Rezende	83	1	35.884
Rodrigues Alves Sobrinho	696	6	36.132
J. Soares Hungria	319	4	35.938
Alvares Rubião	603	9	35.803
Joviano Alvim	1.865	64	35.951
Padre Luiz F. Abreu	875	6	36.037
Campos Vergueiro	266	16	36.197
Manuel Siqueira	117	5	35.939
M. O. Wendel	371	13	36.188
Miguel Coutinho	593	13	35.915
Nelson S. d'Avila	41	1	35.975
Octacilio Nogueira	105	—	35.354
Oscar Thómpson	402	29	36.234
Percival Oliveira	477	18	36.112
Plinio Castro	231	—	35.804
R. F. Sá Pinto	1.254	3	35.844
Rolando A. Prado	1.476	4	35.785
S. M. Medeiros	618	42	36.389
Sylvio Margarido	482	4	35.787
T. Leopoldo Silva	710	5	35.980
T. B. Andrade	31	3	35.948
Thyrso Martins	1.647	8	36.049
Urbano Menezes	445	—	35.865
Uriel de Carvalho	234	2	35.852
W. Mercadante	339	4	35.822
Waldomiro Lobo	130	3	35.871
Vicente Checchia	73	—	35.883
Wladimir Piza	1.686	11	36.017
TOTAL			

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alarico Caluby	1.570	7	47.540
Albino Camargo	119	—	47.293
A. Cecilio Lopes	541	7	47.453
A. M. Gonçalves	2.376	15	47.640
A. Maciel Castro	166	1	47.402
Antenor Gandra	400	4	47.510
A. Pacheco Silva	710	6	47.262
Aristides Machado	140	4	47.659
Aristides Macedo	973	9	47.457
Arnaldo Cerdeira	121	4	47.425
B. Montenegro	2.564	34	47.815
B. Sampaio Vidal	1.600	7	47.649
Brasilio G. Rocha	113	—	47.515
Motta Filho	713	6	47.795
Carlos M. Barros	668	26	47.485
Carlos S. Nazareth	1.443	22	47.937
Cassio C. Vidigal	534	8	47.914
Celso Junqueira	1.605	5	47.560
Clovis P. Ribeiro	269	5	47.587
Cory G. Amorim	1.271	8	47.667
Dante Delmanto	1.417	1	47.379
...rd N. França	55	—	47.720
... Machado	171	1	47.153
Ernesto Campos	17	—	47.449
Ernesto Leme	1.019	7	47.722
Eugenio Artigas	449	2	47.112
Fca. Rodrigues	449	17	47.425
Francisco Mesquita	3.144	4	47.339
...cisco Vieira	360	10	47.807
Henrique Lefévre	1.146	9	47.650
Henrique Bayma	2.652	19	47.395
Israel Santos	144	3	47.552
J. Amaral Mello	671	3	47.694
J. B. Ferreira Sobrinho	90	1	47.533
J. Celidonio Filho	2.192	9	47.545
Sousa e Silva	629	25	47.638
J. Pinto Antunes	522	2	47. [illegible]5
Laerte Assumpção	558	9	47.841
Leonel B. Rezende	138	—	47.640
Manfredo A. Costa	233	2	47.514
Marcos Melega	459	5	47.510
Maria T. Azevedo	669	15	47.597
Maria T. Camargo	245	2	47.411
Mario Pinto Serva	868	15	47.368
Miguel P. Capalbo	2.300	8	47.431
Mons. Magaldi	351	7	47.428
Oscar C. Gordinho	335	4	47.641
O. Pirajá Martins	78	1	47.455
Paulo Duarte	902	17	47.560
Pupo Nogueira	230	—	47.547
Plinio de Queiroz	380	6	47.125
Reginaldo Nunes	66	—	47.504
R. Bueno Netto	463	6	47.428
Romão Gomes	614	6	47.706
Sylvio Coutinho	1.531	2	47.484
Thales C. Andrade	560	19	47.230
Thiago Masagão	376	17	47.869
Thomaz Lessa	141	2	47.351
Waldomiro Silveira	962	37	47.830
Valentim Gentil	74	1	47.403
TOTAL			

COLLIGAÇÃO PROLETARIA E PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alziro Machado	88	—	2.946
Americo Sesti	34	1	2.957
A. Alves Passig	14	—	2.934
A. F. Guimarães	—	—	2.951
Antonio Jorge	24	—	2.937
Aristides F. Lobo	161	4	2.950
Arizio Vianna	—	—	2.930
Belizio Amorim	40	—	2.935
B. Dias Baptista	15	—	2.946
Caelida Polino	10	—	2.956
Carmello Crispino	105	—	2.944
C. Marques	93	—	2.935
Chrispim C. Pinto	—	—	2.938
Edison Dutra	52	5	2.950
Edmundo Scala	145	7	2.966
Eurico Paranhos	—	—	2.945
G. Florentino	75	2	2.932
H. Queiroz	122	—	2.940
Jacob Miranda	71	1	2.943
J. de Cunho Junior	18	—	2.940
João Cabanas	181	3	2.970
J. Corrêa Neves	—	—	2.936
J. J. C. Pimenta	22	—	2.925
J. Luiz Barbosa	—	—	2.933
Felippe Aderley	29	—	2.939
J. W. da Silva	—	—	2.936
José Neves	—	—	2.942
Ladislau Camargo	255	1	2.943
Lazaro M. da Silva	62	8	2.960
Pinheiro Machado	73	9	2.938
Maria C. Quadros	27	—	2.947
Natal Chiodi	—	—	2.936
Noemia Cobra	2	1	2.995
Oswaldo V. Araujo	176	5	2.052
Fernandes Alonso	—	2	2.975
Lemeira Andrade	—	6	3.044
P. Magalhães Junior	57	—	2.944
Romeu C. Vergal	333	61	3.011
Salvador Gulizia	34	—	2.931
Sylvio Marques	7	—	2.939
T. Sousa Ribeiro	—	—	2.933
Valeriano Alvarez	229	2	2.941
Waldemar Godoy	.74	7	2.950
Belfort de Mattos	228	3	2.977
Walfredo A. Costa	25	—	2.943
TOTAL			

INTEGRALISMO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
A. Zirondi Netto	70	5	2.130
A. C. Fernandes	141	—	2.112
Alfredo Buzaid	9	—	2.116
Almiro Alcantara	34	—	2.109
Alpinolo L. Casali	24	—	2.118
Quintella Junior	67	—	2.118
Simões Arruda	24	—	2.177
A. Barrachini Junior	16	—	2.112
A. Toledo Piza	96	—	2.383
Antonio Salem	20	—	2.100
Carlos Crisci	85	1	2.144
C. A. Duarte	2	—	2.109
D. Silva Netto	23	12	2.107
Edmundo Amaral	8	—	2.121
Eduardo Graziano	53	—	2.123
F. de Martino Filho	46	2	2.122
Geraldo Coelho	24	—	2.107
Goffredo Telles Junior	143	3	2.195
J. C. Fairbanks	24	4	2.495
J. F. Coimbra	8	1	2.109
J. B. Moreno	44	1	2.109
J. E. Germano	34	—	2.103
Loureiro Junior	34	—	2.127
Pimentel Junior	3	—	2.113
L. C. Victor Pujol	29	3	2.100
Luiz V. Amadeu	28	9	2.101
M. Maciel Ramos	72	9	2.176
Mario Giorgi	31	—	2.108
Miguel Reale	312	4	2.151
Nelson Almeida	18	—	2.070
Octacilio Senne	5	—	2.104
Campello Sousa	—	—	2.109
Ulhôa Cintra	100	2	2.324
P. Ribeiro Filho	111	6	2.119
R. Sousa Aranha	99	3	2.270
R. S. Corbisier	55	1	2.151
Ruy A. Camargo	130	1	2.120
S. P. Gouvêa	56	1	2.194
TOTAL			

VOLUNTARIOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Pereira Almeida	31	—	1.112
A. Bastos Filho	39	4	1.043
Byington Junior	111	6	1.149
Antonio Wey	66	34	1.338
Almeida Junior	46	4	1.081
D. Forjaz Junior	25	3	1.130
Edgard C. S. Lobo	57	1	1.047
Euclydes Lima	13	—	1.028
Bastos Cordeiro	3	1	1.038
Sousa Soares	2	4	1.029
José Figueira	107	14	1.072
J. G. Azevedo	24	4	1.061
José Toledo	38	1	1.058
J. E. Bertrand	31	—	1.147
Lix da Cunha	17	—	1.056
Arruda Camargo	8	—	1.048
Mario Beni	22	1	1.178
Mirabeau Prado	32	28	1.226
Barros Pereira	5	—	1.021
Pedro Fraga	118	4	1.116
Romeu Lourenção	35	1	1.060
Furquim Almeida	5	—	983
Botelho Camargo	112	8	1.048
Tacito Silva	2	4	1.020
Vicente Ribeiro	10	2	1.050
TOTAL			

UNIÃO OPERARIA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Attila B. Dias	1	—	857
Cyrillo A. Silva	—	—	857
Durval A. Pereira	830	—	860
H. Saccretta	1	1	855
H. N. Zumbano	—	—	854
J. M. Nascimento	—	—	860
Mario Coutinho	—	1	856
Octavio Malta	—	—	858
O. Lopes Mello	—	—	852
TOTAL			

AVULSOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Abel Cavalcanti	—	—	6
Adail V. Couto	—	—	2
Alberto Conte	—	1	9
Coutinho Filho	—	117	44
A. S. Castilhos	—	—	1
A. Osias Martins	—	20	38
Alfredo Farhat	—	9	9
Ernesto Silva	—	18	30
Balbino Santos	—	—	—
Benedicta Furtado	—	—	—
B. C. Carvalho	—	—	—
B. J. Barbosa	—	—	—
B. Duarte Gomes	—	2	2
Bruner Kraemer	—	—	1
Vieira Marcondes	—	29	30
Pereira Junior	—	60	66
Francisco O. Silveira	—	—	—
Guaracy Silveira	—	1	8
H. A. Prado	—	—	1
Ramos Freitas	—	1	73
Monteiro Santis	—	—	6
J. Olavo Canto	—	1	2
Jonathas Baptista	—	1.184	1.263
Marrey Junior	—	6	12
José Vizioli	—	30	32
J. N. Silva Sá	—	—	4
Luiz L. Silva	—	—	1
M. Cicero Barros	—	7	—
Livramento Dóca	—	—	—
M. B. Santos	—	—	2
N. Lobato	—	4	28
N. Couto Esher	—	5	6
O. Bruno Antonio	—	25	2
Pedro Luz	—	932	988
P. Corrêa Oliveira	—	22	25
Rolando Guarany	—	—	8
S. Farina Filho	—	3	5
T. Delphim Junior	—	—	4
W. M. Silva	—		
TOTAL			

DEPUTADOS FEDERAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
A. Teixeira Pinto	715	45	35.362
Bias Bueno	500	6	35.295
A. Fontes Junior	755	30	35.390
Arthur Whitaker	198	11	35.342
C. Pinto Alves	989	13	35.335
Cid Castro Prado	1.117	6	35.379
Cincinato Braga	887	86	35.936
Coriolano Góes	1.254	2	35.377
Durval Accioly	464	32	35.278
Baptista Pereira	1.166	1	35.374
Cel. Euclydes Figueiredo	1.604	14	35.560
Eurico Sodré	566	6	35.518
Rodrigues Alves Filho	1.153	13	35.747
Felix Ribas	416	11	35.495
Gilberto Sampaio	709	1	35.534
H. Bittencourt	485	2	35.244
Henrique Guedes	904	21	35.682
Ibrahim Nobre	2.925	28	35.492
Gomes Ferraz	476	5	35.486
J. Alves Palma	390	1	35.261
J. Carlos Pereira	3.577	3	35.332
Laerte Setubal	1.314	17	35.669
Padre L. Ayres	1.193	33	35.510
Lycurgo Santos	1.194	2	35.249
L. Gualberto	1.400	15	35.436
Hypolito Rego	111	9	35.846
Mario Whately	2.323	21	35.544
Odecio Camargo	1.274	29	35.834
Cel. Palimercio Rezende	1.252	8	35.516
Plinio R. Moraes	1.127	1	35.266
Raphael Sampaio	1.150	11	35.495
Raul R. Medeiros	723	5	35.483
Renato Granadeiro	15	9	35.232
Roberto Moreira	1.731	10	35.687
TOTAL			

UNIÃO OPERARIA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Durval A. Pereira	851	—	880
J. M. Nascimento	2	—	878
Mario Coutinho	3	1	877
TOTAL			

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Abelardo V. Cesar	870	12	47.872
Barros Penteado	279	10	47.803
A. C. Abreu Sodré	3.948	6	47.769
A. A. Machado	4.892	23	47.595
A. Pereira Lima	2.395	6	47.623
Aureliano Leite	2.698	63	47.836
Moraes Andrade	1.908	66	48.115
Carlota P. Queiroz	469	12	47.669
Dagoberto Salles	249	3	47.583
Domicio P. Silva	977	12	47.592
Camargo Aranha	358	9	47.635
F. Alves Santos Filho	1.467	17	47.624
Oscar Stevenson	2.310	25	47.639
Horacio Lafer	2.100	13	47.533
Jairo Franco	108	3	47.564
João Meira Junior	284	15	47.629
R. Miranda Junior	881	6	47.699
J. Sampaio Vidal	3.110	10	47.632
Joaquim Pennino	697	75	47.553
J. Cassio M. Soares	1.745	137	48.000
Cardoso Mello Netto	1.362	14	47.895
J. L. Graça Veiga	94	2	47.521
J. M. Botelho Egas	140	4	47.734
Justo de Moraes	1.339	10	47.614
Gama Cerqueira	465	65	48.108
Luiz Piza Sobrinho	1.521	7	47.880
Mariano Siqueira	1.334	2	47.743
Olavo Rocha Filho	334	2	47.743
Padre Castro Nery	744	49	47.578
Paulo Nogueira Filho	4.359	6	47.558
Pedro Costa	171	20	47.726
R. Pinheiro Lima	978	98	47.866
Monteiro Barros Filho	566	112	48.106
Waldemar Ferreira	2.871	34	47.936
TOTAL			

COLLIGAÇÃO PROLETARIA E PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Americo P. Sesti	398	2	2.905
Freitas Guimarães	116	4	2.906
Cesar Bianchi	—	—	2.925
Diocesio Paula	—	—	2.897
Eurico Paranhos	—	—	2.896
F. Giraldes Filho	284	13	2.957
Helios Coelho	208	—	2.891
J. J. C. Pimenta	161	—	2.903
Felippe Aderley	—	—	2.897
Wenceslau Silva	—	—	2.904
Oliveira Lobo	106	5	2.905
Martins Quadros	238	1	2.899
José Neves	—	—	2.901
Jovelino Camargo	361	33	2.9[illegible]0
Luiz Neves	2	—	2.896
Manuel Medeiros	—	—	2.901
Natal Chiodi	414	2	2.921
Ruy F. Almeida	443	—	2.893
Alcantara Gomes	—	10	2.931
Zoroastro Gouvêa	154	—	2.094
TOTAL			

INTEGRALISMO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
A. Toledo Piza	60	4	2.473
Carlos Crisci	326	—	2.161
Eduardo Graziano	104	—	2.115
J. Fairbanks	144	12	1.645
Pimentel Junior	28	—	2.105
Miguel Reale	1.063	11	2.153
R. Sousa Aranha	357	14	2.490
TOTAL			

VOLUNTARIOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Dimas O. Cesar	176	18	1.590
Castro Tibiriçá	11	—	1.529
Almeida Camargo	562	69	2.095
Nogueira Noronha	192	4	1.859
Ovidio Padula	485	3	1.519
TOTAL			

AVULSOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Adail V. Couto	—	—	3
Alfredo Carvalho	—	—	—
Cesario Hernandes	—	—	—
Freitas Hortas	—	122	61
Moura Lacerda	—	6	6
Guaracy Silveira	—	—	—
Stoll Nogueira	—	—	—
Otto Fonseca	—	110	27
Paschoal Eboli	—	1	—
Pedro de Mello	—	2	3
Roldão C. Silva	—	—	—
TOTAL			

Este episodio de um imposto, como o de viação, prohibido pela Constituição e de que a cobrança se pretende prolongar, como tantos outros que infelizmente caracterizam o momento, deve servir de advertencia para que a opinião publica permaneça mobilizada contra os desmandos dos detentores do poder.

Realizou-se hontem, em Pirajú, com extraordinario acompanhamento, o enterro do dr. Ataliba Leonel

As ultimas homenagens prestadas ao grande morto — Telegramma dos officiaes da Força Publica — Pesames á C. D. do P. R. P. — Outras notas

O passamento do general Ataliba Leonel constituiu o assumpto da maioria dos jornaes desta Capital, do Interior do Estado e de outros pontos do paiz.

O noticiario, em geral, era accorde em salientar a grande perda que representa, para São Paulo e para o Brasil, o desapparecimento do illustre filho de Itapetininga.

Reputado valor politico na terra de São Paulo, o general Ataliba Leonel, posto que assás discutido injustamente quanto os seus reaes meritos, revelou-se sempre um homem superior ao enfrentar o tumulto das paixões mais acerbas, visando macular-lhe o nome e concentrar na sua cabeça os raios das iras populares.

Entretanto, o politico de Piraju', evidenciando nos seus gestos a tranquillidade de consciencia, confia serenamente no juizo dos seus algozes e comparece aos pretorios revolucionarios de 1930 e 1932 sem receios, convicto apenas de que, como paulista, cumprira sempre o seu dever.

Comprovando o acerto das suas attitudes e a justiça dos nossos pareceres sobre a sua personalidade, ahi temos o noticiario de hontem da imprensa paulista e carioca ao registar a morte do bravo commandante da Brigada do Sul em 1932.

E' um resumo dignificante a exaltar a vida do grande servidor de São Paulo e do Brasil, absolutamente paulista como absolutamente brasileiro.

Ataliba Leonel foi de facto um legitimo conductor politico, cujo caracter illibado tinha a sua melhor consagração no conceito das intelligencias superiores que delle dissentiram politicamente, visto que, nós, seus correligionarios, somos suspeitos para dizel-o.

Melhor que nós proclama a imprensa adversaria e sem cores politicas, apontando-o, hoje, como um homem que emergiu das pelejas politicas mais cruentas com a consciencia limpa e um nome honesto.

AS HOMENAGENS AO GRANDE MORTO

Como noticiámos, afim de assistir aos funeraes, partiram para Piraju', entre outros, os srs.: Fernando Prestes, dr. Altino Arantes e dr. Mario Tavares, representantes da Commissão Directora; dr. Roberto Moreira, dr. Sá Pinto, J. Carlos Pereira, dr. Cyrillo Junior, Diogenes de Lima, Bernardes Junior, Mario Bastos Cruz, Soares Hungria, Percival de Oliveira, Odecio B. de Camargo, major José Levy, drs. Cicero de Moraes, Geraldo Vergueiro e Jorge Manchini, da Ass. dos Ex-Combatentes; dr. Hilario Freire, representante da Brigada do Sul, da qual o extincto foi commandante e chefe do Estado-maior; padre Leopoldo Ayres, dr. Domingos Gallo, ex-prefeito de Pirajú, etc.

Dos municipios vizinhos, Avaré, Ipaussú, Fartura, Cerqueira Cesar, Bernardino de Campos, S. Cruz do R. Pardo, Mandury e outros pontos, foram commissões e amigos, afim de assistir aos funeraes.

Referem os despachos que, durante todo o dia de ante-hontem e á noite, a residencia do extincto, situada na praça Ataliba Leonel, esteve literalmente cheia, assim como os jardins e a praça em frente.

Em Piraju', a Municipalidade e a população, em peso, resolveram tomar luto por tres dias.

Na cidade, foram hasteadas, em funeral, varias bandeiras, o mesmo se verificando nas localidades vizinhas.

OS FUNERAES

PIRAJU, 30 (Do nosso enviado especial) — Drs. Altino Arantes, Fernando Prestes e Mario Tavares, representando a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, além de grande numero de amigos pessoaes e politicos, chegaram hoje pelo nocturno, encaminhando-se logo para a residencia do dr. Ataliba Leonel, onde o corpo era velado em camara ardente por membros da familia, parentes e amigos, verificando-se constantemente scenas dolorosas.

Grande multidão se agglomerava nas immediações da residencia do illustre extincto, onde aguardava a sahida do enterro. O commercio de toda a cidade cerrou as portas e a Prefeitura hasteou em funeral as bandeiras Nacional e Paulista, decretando luto por 3 dias. Após a encommendação do corpo, sahiu o cortejo em direcção da matriz, acompanhado por uma multidão numerosa. Celebrada missa de corpo presente, o cortejo seguiu para o cemiterio, sendo o trajecto feito todo a pé e sempre acompanhado por toda a população local, que disputava a honra de carregar o ataude.

Centenas de corôas foram enviadas de todos os pontos do Estado, sendo conduzidas por gentis senhoritas, tomando ainda parte no cortejo a Associação das Filhas de Maria, alumnos do catecismo e a Congregação dos Moços Marianos.

Os adversarios politicos do dr. Ataliba Leonel, num gesto digno, acompanharam o seu corpo até o cemiterio, tendo-se associado a todas as homenagens que lhe foram prestadas.

No cemiterio, falou o dr. Mario Tavares, que em nome da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, produziu uma commovente oração de despedida. Depois orou o dr. Vergueiro de Lorena em nome do sr. Nenê Sobrinho, pedindo licença para retirar do ataude a bandeira do Batalhão Patriotico Ataliba Leonel, formado em 1924, ficando elles como depositarios dessa reliquia. Depois falou o sr. Fernando Simões, em nome do Gremio Universitario do P. R. P.

Falaram ainda o sr. Waddi Assaf e senhorita Jamile Simon, em nome dos syrios e syrias, respectivamente, de Pirajú, tendo a grande massa popular que acompanhou o corpo do dr. Ataliba Leonel até a sua ultima morada, regressado á cidade pelas 13 horas.

A impressão geral da cidade é de grande consternação pelo luctuoso acontecimento.

TELEGRAMMAS A' FAMILIA ATALIBA LEONEL

A viuva e filhos do fallecido receberam centenares de telegrammas de pezames, tanto dessa capital, como do Rio de Janeiro, e de diversas localidades, cujos directorios do Partido Republicano Paulista manifestam o seu grande pezar pela perda do eminente chefe.

O REPRESENTANTE DO CORONEL PALIMERCIO REZENDE NOS FUNERAES

"Sr. Hermann Menezes — Rua Sampaio Vianna, 40 — S. Paulo.

Rio, 29 — Contristado lamento com amigos perda grande Ataliba. Peço representar manifestações pezar. — (a.) Coronel Palimercio Rezende".

AS HOMENAGENS DO "CORREIO PAULISTANO"

A redacção do "Correio Paulistano" fez-se representar nos funeraes do grande chefe republicano, general Ataliba Leonel, tendo tambem depositado uma corôa no ataude do illustre morto.

UM TELEGRAMMA DE OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

Por officiaes da brava milicia estadual foi enviado o seguinte telegramma á familia Ataliba Leonel: "Na certeza de interpretarmos o profundo pezar da grande maioria da officialidade da Força Publica neste doloroso transe que consterna a alma paulista pelo fallecimento do grande general Ataliba, apresentamos nossos sinceros sentimentos. — (a.a.) cap. Cardoso, tenente Hely Camara, cap. Esdras, cap. Thales Marcondes, cap. Ismael Guilherme, tenente Madia".

OS PESAMES RECEBIDOS PELA C. D. DO P. R. P.

Levaram hontem pesames á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pela morte do dr. Ataliba Leonel, pessoalmente, pelo Correio e pelo Telegrapho, entre outras as seguintes pessoas: Hermogenes de Azevedo, de Cruzeiro; Leoncio de Queiroz; Eduardo de Camargo, de Parahybuna; Renato Granadeiro, de Taubaté; coronel Peroba e filhos, de Itatiba; Mario Bernardino de Campos; Jupyra Rocha; Odecio Bueno de Camargo; Gomes Berril, de Avahy; João Gabriel Ribeiro, de S. J. do Rio Pardo; Hercules Giacometti; Directorio do P. R. P. de Perdizes; Arthur Toledo Tomassini e Sylvio Guisão, de Taubaté; Directorio do P. R. P. de Iguape; José Getulio de Lima; Raul Medeiros, de Monte Alto; José Toledo Moraes, de Jahu'; Siqueira Reis Junior, de Marilia; Agenor Barbosa; Valladão Furquim, de Araçatuba; Benedicto Costa Netto; Euzebio Vallença, de Duartina; Directorio do P. R. P. do Osasco; Francisco Gonçalves Mendonça, de Taquaritinga; Manuel Agostinho de Monte Azul; Urbano de Menezes, de Lins; Americo Caldas Amaro, de Pau D'Alho; José Vicial dos Santos, de Bariry; Directorio do P. R. P. de Nuporanga; José Alves Palma, de Cajuru'; Antonio Corrêa Ferraz, de Piracicaba; Joaquim A. Martins, de Lençóes; Fernão Pompeu, de Campinas; Oscar Vasconcellos Galvão, de Marilia; Alfredo Luzzi Galliano; Alvaro Corrêa de Campos, director da succursal da "A Patria", do Rio, coronel Arthur da Graça Martins, do directorio do P. R. P. da Liberdade; Manuel Cavalcante, de Duartina; Philadelpho Camargo, de Itu', Luiz Arthur Lopes, Arlindo Mario Pernambuco.

"CAHIU, COMO A VELHA ARVORE, NUM BAQUE, TODA INTEIRA"

O dr. Percival de Oliveira escreveu no "Diario de S. Paulo", de hontem, a seguinte nota:

"Já o conhecia de longa data, mas a nossa amizade nasceu dentro duma prisão — a sala da Capella — cresceu dentro de um navio, em viagem forçada para o estrangeiro e solidificou-se no exilio. Durante seis mezes estivemos juntos, quasi dia e noite, e isto valia por alguns annos de intimidade.

Nunca soube de politico tão calumniado. O retrato que delle faziam adversarios era o opposto á realidade. Pintavam-no como homem violento, um chefe sertanejo ambicioso, intransigente, dominador, preferindo as soluções truculentas. Elle era exactamente o contrario: bom de coração, extraordinariamente generoso, suave no trato, jamais alterava a voz e nunca tinha um termo aspero, nem mesmo contra inimigos gratuitos. Era tolerante para com as fraquezas humanas, desculpando e perdoando, com facilidade, faltas alheias. Desambicioso e lealissimo, batia-se ardorosamente pelos amigos.

O convivio que tivemos explicou-me a sua grande influencia no partido, em todos os tempos. Muito arguto e intelligente, falava sempre com grande simplicidade e muita franqueza, apagando-se quanto possivel e nunca regateando a sua admiração pelos meritos dos outros. Com tudo isso, era um seductor e um dominador. Sentia-se, no seu olhar sereno, a firmeza de caracter e de convicções, bem como a confiança em si proprio. Com toda a doçura, tinha incomparaveis qualidades de chefe, sendo-lhe agradavel o tratamento de "general", patente que conquistou combatendo em 1924.

Durante o exilio, a resignação estoica com que supportou os mais duros soffrimentos, principalmente depois da morte dum filho querido, grangeou-lhe a admiração e o respeito de todos os companheiros.

Pude verificar, pessoalmente, a fascinação que exercia sobre os seus eleitores e que lhe dava o enorme prestigio desfrutado. Quando o P. R. P. fez a sua concentração em Baurú, numa parada na estação de Pederneiras, um caboclo maduro reclamou a presença do general na plataforma. Elle desceu sorridente e affavel, como sempre. O caboclo pegou-lhe a mão e, olhando para os circumstantes, em massa compacta repetiu cheio de emoção: "eu conheço este homem ha vinte annos!" — e, ao dizel-o, parecia querer significar aos outros que tinha uma honra excepcional.

Quando o P. R. P. escolheu para seu symbolo o jequitibá, lembrei-me logo delle, com bem se parecia com a arvore gigantesca. Tambem era um forte tronco, com a copa larga e alta dando sombra a muitos, sem a receber de ninguem. Dominava a floresta e não se curvava aos mais fortes temporaes.

Cahiu, como a velha arvore, num baque, toda inteira. Cobre-se de luto o Partido Republicano Paulista e muita gente de fóra dos quadros partidarios. Não deixa uma vaga, porém um vacuo. O seu logar não se preenche. Não terá substituto. Viverá sempre na nossa lembrança e na immensa saudade que nos ficou."

"ATALIBA, O POLITICO E O SOLDADO"

Sob o titulo acima, o sr. Menotti Del Picchia, escreveu no "Diario da Noite", de hontem, a seguinte nota:

"Ataliba Leonel, um dos homens mais conhecidos do Brasil, foi, até hontem, um dos mais desconhecidos. Foi preciso que a morte o cercasse de majestade e de respeito, para que os odios, deixando de desfigural-o, o fizessem surgir em toda a grandeza da sua bondade e revelassem o exaltado e combativo amor que sempre elle teve por São Paulo.

Ataliba era um d. Quixote, idealista e crente. Muitos sorrirão desta phrase. Quem, como eu, o conheceu tão de perto, sabe que Ataliba Leonel, através da sua immensa bondade, era um dos ultimos crentes da bondade humana.

Examinado bem seu prestigio, estudeda a sua vida politica, chegar-se-á a uma conclusão que reverte toda em honra do grande morto: a immensa força politica de Ataliba Leonel — a maior força politica do Estado e uma das maiores do Brasil — decorria simplesmente da sua bondade!

Estamos deante de um paradoxo apparente. Os inimigos de Ataliba negavam justamente essa bondade. Faziam-no apparecer como um caudilho sanguinario, vingativo, implacavel! Tanto pódem a estupidez e o odio. Tanto podem a inveja e a calumnia.

Agora irrigam o caminho por onde passará o caixão deste genuino soldado paulista, lagrimas de crocodillo... E' que raros homens publicos foram tão injuriados em vida como o general Ataliba Leonel.

Fui tambem um dos companheiros do grande chefe em momentos gravissimos da vida politica do Estado. Seu collaborador em 24, durante a revolução do Isidoro. Ataliba foi a alma da reacção que se operou dentro do Estado. E sua dedicação a S. Paulo não teve limites. Sua bravura, comprovou-a arriscando a vida com um estoicismo nipponico. Registei varios episodios que o dignificam e, sob forma de romance, transportei-os para as paginas de "A Tormenta", livro em que o general Ataulpho lembra muito a figura energica de Ataliba.

Em 32, delegado do P. R. P. junto do governador Pedro de Toledo, na organização do secretariado, mostrou a largueza do seu espirito, o seu desejo de corresponder ás aspirações do povo contra a impetuosidade gananciosa dos democraticos, que no instante mais serio da vida do Estado, só pensavam em politica e nos seus interesses. E tanto impacientaram o sr. Pedro de Toledo com a cupidez que punham na divisão da tunica de Christo, que este, desanimado, segundo narra Aurelino Leite, se dispoz a communicar ao povo:

— São os politicos que difficultam a organização do secretariado...

Ataliba msotrou, então, o quilate e a latitude do seu patriotismo. Collocou S. Paulo acima do seu partido.

Em 32, durante nossa guerra, procurei Ataliba varias vezes no seu quartel-general. Elle já começara a morrer... Morria com S. Paulo constitucionalista. Alquebrado pelo esforço immenso, asthmatico, mais se arrastando que andando, desenvolvia uma actividade prodigiosa. Chamou-me, em particular, para o quarto onde tinha sua cama de campanha.

— Sei que vamos perder nossa guerra. Tenho quasi o presentimento de que morrerei nella. Mas havemos de lutar até o fim... Apesar de tudo, ha uma coisa a salvar: a dignidade de São Paulo.

Estranhei seu pessimismo. Estavamos ainda em setembro, e as almas, nas ruas, vibravam numa antecipação de victoria.

— Mas, Ataliba...

— Não se illuda... Alguma coisa não está marchando direito em meio da milagrosa devoção deste extraordinario povo. Mas não faz mal. Somos paulistas. A ultima trincheira da guerra será cada um de nós mesmos. S. Paulo vale bem o nada que é a nossa vida... barburinho!

Achou tempo para servir e soltar o seu classico "barburinho", phrase que elle inventára e a que dava infinitos sentidos. Eu fiquei pensando... Pensando em muita coisa... Eu vira muita coisa... Muita politiquice... E via agora a mais pura, a mais consciente e a mais nobre dedicação a São Paulo, prompta para o maior dos sacrificios, porque era o sacrificio mathematico e antecipado.

Foi esse o ultimo Ataliba que fixaram minhas pupilas: um doente batendo-se, certo de morrer, pelo brio de São Paulo.

E me lembrei do outro Ataliba, rodeado pela devoção dos seus caboclos, pelas mãos dos quaes passava a sua caixinha de fumo, toda de ouro, obrigatoria como um rito. Quantos cigarros desse fumo maravilhoso e caipira fumei em sua companhia!

— Esta é minha gente... Eu me entendo com ella. Vocês, que são sabidos, doutores, deixem-me com a minha gente...

Sabido era elle. Advogado, formado pela nossa Faculdade, o mais habil dos advogados. Evitava, com tacto e com silencio, as asneiras dos eloquentes. Previa os golpes sem theatralidade. Preparava os seus grandes lances tacticos "subterraneamente". Era o sabio e prudente conciliador. Era a "eminencia gris" dos complexos bastidores da politica de São Paulo, que então dominava de norte a sul do paiz. Suas amizades iam do Amazonas ao Pampa.

— "Deixe elle"... E' bôa pessôa... No fundo, tem muito bom coração.

Era essa a phrase com que desarmava prevenções dos amigos contra os adversarios. Nunca vi — nunca — Ataliba Leonel falar mal de outra criatura. No meio de uma atmosphera electrica de paixões, limitava-se a puxar o toco de fumo em corda, cortal-o pacientemente em estrias, como si esse pedaço de fumo fosse um para-raio. E só agia quando, pacificados, os espiritos se integravam numa consciencia de paz, porque só a paz é fecunda e bôa conselheira...

Ahi está o homem que morreu. Um grande homem. Um grande amigo. Um grande chefe. Sobretudo: um grande brasileiro, tendo sido, como foi, um dos mais ardentes e dos mais combativos paulistas."

UM ARTIGO DO COMMENDADOR MARIO GAUSTINI

O commendador Mario Guastini, a respeito da morte do dr. Ataliba Leonel, publicou hontem na costumeira secção que mantem no "Diario de S. Paulo", a seguinte nota:

"Morreu Ataliba Leonel. As ultimas noticias procedentes de Piraju', aliás, já não permittiam fossem alimentadas esperanças quanto ao seu restabelecimento. A sua morte, embora esperada, dada a gravidade do mal que o assaltou, abre vacuo impreenchivel na velha aggremiação partidaria de que era, sem favor, um dos chefes mais queridos e prestigiosos e fére, fundo, o coração dos seus amigos, que formavam legião. Ataliba Leonel era um dos poucos politicos paulistas a quem todos queriam bem, de graça. E' que era um bom, um companheiro dedicado, um amigo extremado dos seus amigos, sem, entretanto, odiar o adversario. O odio era sentimento que o antigo commandante da Brigada do Sul jámais soube cultivar. Para o inimigo, mesmo o mais temivel ou o mais desleal, bastava o seu sorriso, — esse sorriso todo seu, que valia pelo mais ferino dos epigrammas. Durante determinado periodo de agitação politica, a paixão transformou o illustre chefe da zona servida pela Sorocabana num sanhudo ferrabraz, attribuindo-lhe chacinas e patifarias eleitoraes. Do bonissimo Ataliba, que tinha carranca de féra e coração de pomba, fizeram, apenas para os que não o conheciam de perto, um matador frio e sem entranhas. E o seu nome andou ligado, por obra do rancor, ao celebre morticinio de Palmital. Veiu a revolução de outubro e, com ella, toda sorte de perseguições, Ataliba, foi um dos primeiros a ser aprisionado. Palmital devia resurgir. E resurgiu. A paixão não podia esquecel-o. A justiça, então controlada pelo outubrismo, havia de prender nas malhas de rigoroso processo o chefe perrepista que a Republica velha, facciosamente innocentara... E a Justiça Federal, em nosso Estado, então entregue aos ensaios administrativos do tenente João Alberto, agiu. Esvurmou, inquiriu, buscou, esgaravetou para, afinal, confundindo os accusadores gratuitos, ella propria proclamar, em pleno regime revolucionario, que o general Ataliba Leonel, nada tinha a ver com o caso de Palmital! Foi essa a melhor resposta dada aos que, como advogados, lhe pediam favores junto do governo e que como politicos o diziam typo acabado de capitão do matto. E Ataliba não pronunciou palavra: em face da aggressão, sorria. E sorriu ainda ao imaginar a cara com que ficariam os seus adversarios, depois do pronunciamento da justiça, por elles chamada. E sorrindo ainda, despreoccupado, marchou, doente embora, para o exilio. E foi ainda a sorrir que recebeu as cotoveladas que lhe deram em 1932, quando os que se consideravam "donos" da revolução, entenderam não dever elle tomar parte activa no movimento constitucionalista. Em dado intante, entretanto, como as coisas não corressem bem pelas bandas do sul, onde nossa gente dera mesmo para não mais ter confiança em officiaes distinctissimos que, aliás, se portaram com bravura e dignidade, o general Klinger, altas horas, appellou para o Ataliba. E Ataliba, esquecendo-se da asthma que o asphyxiava, rumou, de madrugada, para a sua zona querida, reergueu o moral da tropa e organizou a Brigada do Sul, de que foi nomeado commandante. Em poucos dias, os seus filhos puxando fileira, mais de cinco mil soldados aguerridos estavam nas linhas de frente, batendo-se como bravos. Pertencia ao Estado Maior do general Ataliba Leonel. Conheço, pois, um pouco essa historia. Por São Paulo nunca poupou sacrificios e na hora de os fazer, nunca Ataliba Leonel indagou se do seu sacrificio adviria ou não beneficio para os que militassem em campo politico opposto. Sempre collocou S. Paulo acima de competições pessoaes. E é por isso que era querido e é por isso que S. Paulo chora a sua perda".

A PRESENÇA DO SR. GETULIO...

LELLIS VIEIRA

Já agora, parece não haver mais duvida alguma sobre a visita com que nos vae honrar o illustre presidente da dictadura, quando de regresso de sua tournée ao Rio Grande.

Salvo algum terremoto em secco ou diluvio pluvial, algum surto endemico ou boi na linha, teremos em S. Paulo o sr. Getulio Vargas, o homem mais curioso da actualidade politica do Brasil e o temperamento mais bizarro dos rincões sul-americanos...

Bemdito fruto de um ventre revolucionario, expoente lidimo de uma época de magia e prestidigitação, quociente inconteste de uma somma hecterogenea numa subtracção de poderes e divisão... de cartorios, o chefe da marathona de 1930 que invadiu o palacio dos Campos Elyseos, fardado de carteiro, é bem o mais luminoso exemplar dos Tigelinus contemporaneos, segundo as narrativas do livro recem-publicado pelo eminente general Gil de Almeida. Em carta de 10 de Maio de 29, o sr. Getulio Vargas assim se exprimia dirigindo-se ao dr. Washington Luis:

"E póde v. exa. ficar tranquillo, que o Partido Republicano do Rio Grande lhe não faltará com o seu apoio, no momento preciso".

Essa solennissima promessa de solidariedade politica, foi fielmente cumprida... com as forças vindas do Sul para deporem o presidente da Republica!

Ainda a mesma carta:

"Quanto á politica geral do paiz, aspiramos á continuidade feliz de uma administração verdadeiramente patriotica e inspirada nos interesses reaes do Brasil".

Quando foi do discurso com que sua exa. recebeu o governo dictatorial das mãos do sr. Tasso Fragoso, a linguagem era outra: o paiz estava pessimamente governado, os dinheiros publicos eram surrupiados, o sr. Washington Luis era um despota, que havia raspado o Thesouro Nacional e as syndicancias getulinas foram até ao exame do inventario da familia do presidente para balancear as partilhas e fazer a prova de que o excesso era roubado!

Mais um pouco da carta de 10 de Maio:

"De mim pois, não advirão difficuldades na solução do problema da successão presidencial".

E sua exa. já era candidato "in petto", já conspirava com os exilados de 24 e já combinava a revolução...

Está tudo muito bem. Nada disso tem importancia, e hoje, felonia quer dizer virtude; deslealdade se entende por esperteza; crime é santidade, peculato é benemerencia, e dictadura quer dizer democracia.

Quando foi em 1932, S. Paulo deu ao gatilho contra o dictador e a imprensa circumspecta o pintou com armaduras de Lampeão, oculos Harold Lloyd, chapéo de cow-boy e 10 pistolas na cinta...

Depois esse mesmo espirito pedé, peccêisado pelo nectar getulesco, transformou o cangaceiro da rotogravura em S. Dornellas de altar privilegiado, com lampada votiva e resposuo mystico, acabando camaradas, chupando em commum o canudo pouco hygienico do chimarrão...

Agora, o homem das cartas vem ahi, dando as ditas em face da ultima cartada que lhe vem sahindo mesmo ao pintar da janéca. O pecê lhe fará as honras da casa. O pedé, idem, idem na mesma data. O governo, egualmente aspas. Mas o povo paulista, esse que não esquece, não transige, não perdôa, e como dizia Bernardino de Campos, NÃO SE ABAIXA, sahirá da cidade pelos fundos, no dia em que entrar pela frente, aquelle que já entrou aqui por baixo do panno, e que em 32 devia ter sahido pela janella...

Ave, Cezar... pela cacunda!

CURSOS E CONFERENCIAS

"O EXAME PRE-NUPCIAL"

Amanhã, ás 21 horas, á rua Libero Badaró, 33, o professor Flaminio Favero realizará uma conferencia sob o thema "O exame pré-nupcial".

A entrada é franca.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

CORREIO PAULISTANO
RUA LIBERO BADARÓ, 3
EXPEDIENTE
TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração 2-6242
Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. .. 50$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.
SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 66 — 1.º andar.
Telephone: 3-2884
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5052
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.162
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila
RIO DE JANEIRO
Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746
ITAPETININGA
José Ravacci Filho — Moacyr d'Albuquerque.
(Rua Saldanha Marinho, 12)
O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.
Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".
ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.
"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o sr. Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

A repercussão, na Camara dos Deputados, da morte do general Ataliba Leonel

O DISCURSO DO DEPUTADO HIPPOLYTO DO REGO

RIO, 30 ("CORREIO PAULISTANO") — Como já foi divulgado, os representantes paulistas, ao terem conhecimento do fallecimento do eminente chefe perrepista, dr. Ataliba Leonel, enviaram á mesa da Camara dos Deputados, um requerimento sollicitando a inserção de um voto de pesar na acta de hoje pelo infausto acontecimento, bem como a communicação á familia do illustre morto dessa deliberação da Camara.

Esse requerimento foi unanimemente approvado, tendo falado o deputado sr. Hippolito do Rego que, encaminhando a sua votação, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o Estado de São Paulo, a cuja representação me honro de pertencer, tem soffrido nesses ultimos tempos, ao lado de outras vicissitudes, a perda de filhos illustres.

Hontem, pranteavamos o fallecimento do eminente homem publico que se chamou Candido Rodrigues, que alliava á sua grande bondade immensa sabedoria, sempre applicada aos magnos interesses da nacionalidade; Pedro Costa, a figura singela do paulista que captiva pelos seus dotes de coração, pela sua irradiante sympathia, que tombou na sua cidade natal, moço ainda, e de cuja collaboração muito esperavam. São Paulo e o Brasil, em pról do seu progresso.

Hoje, sr. presidente, lastimamos sinceramente a morte de um outro grande paulista, que causou em meu Estado profundissima emoção. Quero me referir a esse vulto digno de estado pela sua actuação no scenario politico de São Paulo, quero me referir á figura grandiosa do notavel chefe republicano, sr. Ataliba Leonel, devotado defensor da Republica.

A dolorosa impressão causada em São Paulo pelo seu fallecimento nota-se nas manifestações unanimes da imprensa, no semblante de todos, nas proprias attitudes do governo, que, muito embora neste instante estivesse em opposição ao grande partido politico a que pertencia o illustre morto, mantendo as tradições de cavalheirismo paulista, se associou a essas homenagens.

O sr. **Abreu Sodré** — O Partido Constitucionalista tambem se associa a essas justas homenagens.

O sr. **Hippolito do Rego** — Assim como o Partido Constitucionalista a cujo digno representante, sr. Abreu Sodré, agradeço o aparte com que acaba de me honrar, associa-se ás homenagens prestadas ao eminente chefe, que tanto elevou o nome do meu Estado na Federação, pelos seus serviços e pela sua dedicação á causa publica. Por que, sr. presidente, tão grandes manifestações de pesar? Por que essa repercussão immensa, que causou em São Paulo e em outros centros que já conhecem o infausto acontecimento da morte do egregio paulista, dr. Ataliba Leonel? E' que todos sentem haver desapparecido um grande vulto, um cidadão que sempre se consagrou ao bem-estar e á defesa da nacionalidade que teve a ventura de contal-a como um dos seus mais dilectos filhos.

O dr. Ataliba Leonel, nascido a 15 de maio de 1875, fez os seus estudos de preparatorios no Seminario Episcopal e no Atheneu Paulista, diplomando-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1895.

Rumando para o interior, naquella época em que São Paulo, na sua ansia de desenvolvimento, attrahia para o sertão todas as energias validas, todos os espiritos de iniciativa fecunda e productora, o dr. Ataliba Leonel, cedendo a essa attracção que a terra paulista exercia e exerce, nas suas aspirações de progresso e de expansão civilizadora, foi viver em Piraju', aliás, já formado o seu espirito, e, ali, dedicou-se, com verdadeiro devotamento, ao engrandecimento da cidade, que, póde-se dizer, ajudou a fundar e que chegou ao ponto de ser considerada uma das capitaes da zona em que se acha situada.

Em Piraju', sua acção benefica sempre se fez sentir. Prefeito da Camara, cuidando da administração publica, imprimiu á cidade cunho de "urbes" moderna, proporcionando aos seus habitantes todas as vantagens da civilização e do progresso.

Dedicou-se á lavoura, tendo sido lavrador adeantadissimo na sua zona. Depois, reconhecendo o Partido Republicano Paulista, a que sempre pertenceu, os seus grandes dotes, as suas excellentes qualidades de homem publico, foi o dr. Ataliba Leonel escolhido para ser acceito no Congresso Estadual, onde deixou signaes indeleveis da sua passagem. Mais tarde, o mesmo Partido o enviou ao Congresso Federal. Aqui, neste scenario maior, soube elle se impôr á consideração de seus pares e ao respeito da propria nação.

Nestes ultimos tempos, quando a nossa nacionalidade entrou em ebulição para soffrer as transformações a que estamos assistindo, o dr. Ataliba Leonel esteve sempre ao lado da legalidade, defendendo-a com denodo, patriotismo e energia. Recusou o generalato que em 1924 o governo da Republica lhe quiz conferir para só acceital-o quando, em 1932, pegou em armas na defesa épica de S. Paulo, das suas idéas e de reconstitucionalização do paiz.

Sr. presidente, não pretenderei, dessa tribuna, fazer a biographia desse notavel homem publico que, por certo, irá provocar muitos estimulos entre os elementos da nova geração, que queiram proceder com lealdade e dedicação, quando consagrados aos negocios publicos. Não pretendo desenvolver a sua biographia neste ligeiro bosquejo que estou tentando como uma homenagem prestada por mim e pela bancada a que tenho a honra immensa de pertencer, bancada onde, nesse momento, não se distinguem nuances partidarias. Desejo, apenas, em apoio ao requerimento, apresentar, de vez que não lhe traçarei a biographia integral, pois esse seria trabalho de sociologo e historiador, resaltar alguns dos traços, que caracterizavam a notavel personalidade de Ataliba Leonel.

Para tal, lembrarei que elle era um homem possuidor de raras energias; homem que tinha qualidades de commando; homem que sabia alliciar sympathia. Mas essa energia não era das que provocam dos commandados o desejo de libertação, era a energia alliada á bondade; a energia que proporcionava aos subordinados o prazer de reconhecel-o chefe e amigo, por que elle só comprehendia energia no sentido de força, para saber vencer os obstaculos, e comprehendia bem aquella maxima que já se proclamou como caracteristica do nosso povo paulista — ha de parar apenas deante das difficuldades o tempo necessario para vencel-as.

Era esse um dos traços dominantes do eminente homem publico; energia muito adoçada pela generosidade immensa de seu coração, pela bondade extraordinaria com que a todos sabia captivar.

Ataliba Leonel, figura, aliás, muito discutida, pelo grande numero de amigos dedicados e de adversarios que contava, só veio a ter estes ultimos porque, por ser grande amigo de seus amigos, supportou sempre sobre a sua pessoa as faltas de que, porventura, fossem accusados aquelles que lhe mereciam a estima. Elle era um bom, immensamente bom e generosamente sabia conduzir os que estavam filiados á sua ideologia, ou ao seu grande Partido.

Sr. presidente, outra caracteristica da figura de Ataliba Leonel era a sua notavel honestidade. Ninguem, absolutamente ninguem, lhe póde fazer accusação a esse respeito; sua probidade, seu escrupulo, na direcção das coisas publicas, levava-o ao extremo, e foi sempre apontado em nossa terra como um dos grandes modelos, como um dos homens publicos exemplares que não deixaram signaes susceptiveis de servir, siquer, de suspeita ácerca da maneira lisa por que sempre se conduziu nas coisas publicas.

A Ataliba Leonel, podemos dizer, assistia o direito de pedir, como Clemenceau, fosse sepultado de pé, por que elle tinha sempre, do mesmo modo que o notavel estadista francez, o coração acima do estomago, a cabeça acima do coração.

Não foi assim sepultado porque não fez esse pedido aos amigos e conterraneos; mas, em nossa lembrança viverá sempre de pé, norteando a todos que desejam seguir seus exemplos de lealdade e de dedicação á causa publica, por S. Paulo e pelo Brasil". (Muito bem, muito bem. O orador é vivamente abraçado).

O deputado sr. Hippolito do Rego, que foi ouvido com a maior attenção, e sob profundo silencio da Camara, ao terminar o seu brilhante discurso, foi vivamente cumprimentado por deputados de outros Estados, inclusivé os membros da bancada do Partido Constitucionalista.

Associação de Professoras

O MATERIAL PARA A "ESCOLA SÃO PAULO"

Encerrou-se hontem no Clube Commercial a exposição de material destinado á Escola São Paulo que deverá inaugurar-se no Rio, no dia 3 do corrente. Esse certame, que pôz á prova a dedicação da Associação de Professoras da nossa capital, foi coroado de pleno exito.

Assim é que entre outros objectos enviados á Associação de Professoras, para serem dados á Escola São Paulo, além dos já noticiados podemos destacar: dez livros de literatura infantil pelo CORREIO PAULISTANO e 19 livros de literatura infantil pelo P. R. P. acompanhados do seguinte officio: "Illmo. sr. director da Escola São Paulo. Rio de Janeiro. — O Partido Republicano Paulista, sciente de que ora se funda, nessa cidade a escola que traz o nome de nosso Estado, como homenagem que se lhe presta e é por v. s. dignamente dirigida, tem o prazer de offerecer á sua bibliotheca os livros abaixo numerados, como penhor de profunda sympathia com que acolheu essa feliz iniciativa e da estima que consagra aos seus corpos docente e discente. Fazemos votos pela crescente prosperidade dessa instituição e apresentamos-lhe as nossas mais cordiaes saudações. — João Sampaio".

Juntamente com o material será enviado ao prof. Lourenço Filho a seguinte carta assignada por d. Hortencia Pereira Barreto, presidente da Associação de Professoras. "A creação no Districto Federal da Escola São Paulo e a sua inauguração como especial homenagem durante a permanencia das representantes da Associação de Professoras repercutiram juntamente no magisterio e na sociedade paulistana.

Gestos como estes que acabam de ter as autoridades de ensino no Rio de Janeiro pela emoção bôa que despertam, têm o condão de edificar o sentimento da fraternidade já existente entre filhos duma mesma patria e revestir dum carinho especial a amizade entre os missionarios da educação publica.

Paulista, e professor militante do ensino em nosso Estado no Districto Federal, patrocinador activo do movimento de intercambio e cordialidade que se faz sentir — sois naturalmente indicado para o intermediario de nossos agradecimentos ao exmo. sr. dr. Anisio Teixeira e das nossas saudações ao corpo docente da Escola S. Paulo. Será esta escola, doravante, o ponto convergente de nossa sympathia e de nossa cooperação, ficando como penhor — não apenas dum sentimento affectivo entre paulistas e cariocas mas dum interesse e duma dedicação communs pela immensa cruzada de educação nacional. Recebei, sr. dr. Lourenço Filho, nossos agradecimentos e saudações muito amigas, E sêde o embaixador de nossa gratidão e de nossa estima, perante as autoridades de ensino, a Sociedade e a Escola S. Paulo do Rio de Janeiro".

Chega hoje a São Paulo o Cardeal Patriarcha de Lisboa

A recepção e o programma das homenagens a Sua Eminencia

Hospede official do governo do Estado, chegará hoje, ás 8 horas, a São Paulo, vindo do Rio e hospedando-se no Mosteiro de São Bento, o cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa, figura maxima da Egreja Catholica em Portugal e uma das personalidades de maior relevo intellectual naquelle paiz.

O programma organizado pelas autoridades ecclesiasticas, para a recepção e das homenagens á s. eminencia, que permanecerá apenas tres dias em São Paulo, é o seguinte:

Hoje:

Chegada: — A's 8 horas, na estação do Norte. Comparecerão no desembarque o exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, Clero regular e secular, associações religiosas, collegios catholicos e fieis em geral.

Na estação do Norte formar-se-á um grande cortejo de automoveis para acompanhar s. eminencia até ao Mosteiro de São Bento.

A's 15 horas — Recepção solenne do illustre purpurado no salão nobre da Curia Metropolitana. Saudará s. eminencia, em nome do Clero de São Paulo, monsenhor Manfredo Leite, e em nome dos catholicos o dr. Luiz de Anhaia Mello.

A's 17,30 horas — Visita ao Santuario de N. S. de Fatima.

A's 18 horas, a "Liga das Senhoras Catholicas" dará, em sua séde, recepção solenne e festiva, ao patriarcha.

Amanhã:

A's 9 horas, s. eminencia celebrará missa no campo de esportes da Associação Portugueza, á rua Cesario Ramalho (Cambucy). Deverão comparecer todas as associações religiosas e collegios. Os congregados marianos e as Filhas de Maria deverão apresentar-se com os respectivos distinctivos. A "Schola Cantorum", do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, executará varios hymnos.

A's 15 horas — Visita ao Seminario Central do Ypiranga e a outras instituições catholicas.

A's 19 horas, sua eminencia fará, no Theatro Municipal, uma conferencia dedicada á mocidade universitaria marianna.

Os congregados terão ingresso no theatro, mediante o distinctivo que deverão trazer na lapella, e occuparão a platéa, para cantar os hymnos Nacional e das Congregações.

São convidados todos os intellectuaes, homens de letras, jornalistas e universitarios, bem como toda a familia catholica de São Paulo, para ouvir o patriarcha de Lisboa.

Saudará sua eminencia o sr. desembargador Affonso de Carvalho, da Côrte de Appellação.

O programma organizado pelas autoridades civis é o seguinte:

Hoje, ás 8 horas, na estação do Norte, o Cardeal Cerejeira será recebido, com as honras devidas á sua categoria de Principe da Egreja Catholica, pelos representantes das mais altas autoridades do Estado, seguindo para o Mosteiro de São Bento, donde, ás 11,30 horas, sahirá para visitar, no Palacio do Governo, o interventor federal. A's 21 horas, dar-se-á o banquete offerecido pelo interventor federal, no foyer do Theatro Municipal.

Amanhã, ás 11 horas, receberá no Mosteiro de São Bento os representantes da Imprensa paulista; e, das 11,30 ás 12,30 horas, receberá, no Consulado de Portugal, á rua da Liberdade, 129, os cumprimentos da colonia portugueza, attendendo, individualmente, a quantos ali forem para esse fim.

A' tarde, sua eminencia visitará varias instituições e obras catholicas e ás 17 horas dirigir-se-á á Beneficencia Portugueza, onde receberá uma mensagem de todas as beneficencias do Estado de S. Paulo. Finalmente, ás 21 horas, realizar-se-á, no Salão Ramos de Azevedo do Clube Commercial, o banquete offerecido a sua eminencia e ás altas autoridades do Estado pelo Consul de Portugal e pelos portuguezes de São Paulo.

No dia 2 de novembro, pela manhã, o Cardeal Cerejeira embarcará para Campinas, ás 8 horas, visitando nessa cidade a Cathedral e a Beneficencia Portugueza, onde receberá os cumprimentos da colonia portugueza.

A partida para Santos dar-se-á no proximo dia 3, embarcando sua eminencia nesse porto, de regresso a Portugal.

NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Em homenagem ao Patriarcha de Lisbôa a Liga das Senhoras Catholicas dará hoje ás 18 horas, uma recepção solenne em sua séde, á rua Libero Badaró 35.

Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades ecclesiasticas e civis, o sr. consul de Portugal e a commissão da Colonia Portugueza de recepção ao illustre purpurado.

Saudará sua eminencia o padre José Gaspar Affonseca, devendo as srs. dd. Irene Cunha Bueno e Luizinha Azevedo executar varios numeros de canto e violino.

Para essa carinhosa homenagem ao Cardeal Cerejeira, a Liga das Senhoras Catholicas convida todas as suas consocias.

NO SANTUARIO DO SUMARE'

A Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, erecta no Santuario do Sumaré, á avenida Dr. Arnaldo, vae ter hoje a visita do sr. Cardeal Patriarcha de Lisbôa, ás 18 horas. Para recordação desse grato acontecimento será inaugurada uma lapide de marmore com expressivos dizeres, falando por essa occasião o dr. Camara Lopes.

Para este acto que se revestirá de toda a solennidade são convidados os confrades, os devotos de Fatima, os admiradores de sua eminencia e muito particularmente os elementos representativos da colonia portugueza.

O CARDEAL CEREJEIRA RECEBERA' A IMPRENSA

O Consul Adjuncto de Portugal communicou á Associação Paulista de Imprensa que, o Cardeal Cerejeira receberá a imprensa paulista, amanhã ás 11 horas, no Mosteiro de São Bento.

A A. P. I., que comparecerá á recepção pela sua directoria, transmittiu o convite aos jornaes da capital, para que se façam representar na audiencia do eminente principe da Egreja Lusitana.

O EMBARQUE PELO SEGUNDO NOCTURNO PARA S. PAULO

RIO, 30 (H.) — O cardeal Cerejeira esteve á tarde no Palacio da Guanabara, em visita de despedidas ao presidente da Republica. Em seguida, dirigiu-se ao Itamaraty, afim de se despedir do ministro Macedo Soares.

O embarque do cardeal Cerejeira para São Paulo realizou-se ás 20 horas, em carro especial ligado ao segundo nocturno.

O cardeal patriarcha chegou á estação D. Pedro II em carro especial, pouco antes da partida do trem, acompanhado do representante do presidente da Republica, do cardeal D. Sebastião Leme, do ministro do Exterior, do embaixador de Portugal e do nuncio apostolico.

A multidão que estacionava na praça Christiano Ottoni acclamou enthusiasticamente o cardeal patriarcha.

Quando o trem deu o signal de partida as acclamações redobraram de enthusiasmo.

O cardeal Cerejeira, commovido, acenou com o chapéo, agradecendo ás homenagens.

Além das personalidades que acompanharam o cardeal patriarcha até a estação D. Pedro II, estiveram presentes no embarque outras altas autoridades, figuras proeminentes no clero, na colonia portugueza e na sociedade carioca e representações da Federação das associações portuguezas e das associações e communidades religiosas.

Ao se retirar da estação D. Pedro II, depois de assistir á partida do cardeal Cerejeira, o cardeal D. Sebastião Leme foi muito acclamado pelo povo.

Continuaram hontem as apurações do Interior

(Conclusão da 1.ª pagina)

CACHOEIRA

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	127	147
Collig. Proletaria	1	3
Integralismo	3	7
P. C.	98	101
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	4	4
Voluntarios	10	9
Liberdade e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	9	30
Nullos	6	
Em branco	13	

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	104	113
Collig. Proletaria	6	5
Integralismo	2	5
P. C.	103	105
Alliança Socialista	1	2
União Operaria	3	3
Voluntarios	1	2
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	1	—

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	124	130
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	4	4
P. C.	106	112
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	4	4
Voluntarios	14	9
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	1
Avulsos	23	12

BROTAS

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	183	184
Collig. Proletaria	4	4
Integralismo	—	—
P. C.	92	93
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	2
Liberdade e Justiça	—	7
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	7	—
Avulsos	—	1
Nullos	5	
Em branco	14	

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	168	170
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	96	92
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

TORRINHA

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	113	112
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	192	187
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	3	7
Liberdade e Justiça	—	7
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	8	—
Avulsos	—	
Em branco	7	

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	88	91
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	1	1
P. C.	214	206
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	4	9
Liberdade e Justiça	—	5
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	5	—
Avulsos	—	—

PEDRA GRANDE

12.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	136	131
Collig. Indep.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	71	72
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—
Nullos	1	
Em branco	7	

TUYUTY

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	91	88
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	152	132
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

Está em São Paulo um illustre scientista allemão

O DR. ALEXANDRE VON LICHTENBERG CONCEDEU INTERESSANTE ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO"

Chegou hontem a São Paulo, onde permanecerá de tres a quatro semanas ,o professor allemão dr. Alexandre von Lichtemberg, actual director do serviço de Urologia do Hospital St. Hedwig, de Berlim, e que fará nesta Capital algumas conferencias scientificas e demonstrações praticas de Urologia.

O illustre visitante, que desembarcou em Santos de bordo do "Cap Arcona", vem de Buenos Aires, aonde foi tomar parte no Congresso de Medicina recentemente realizado na cidade de Rosario, a convite da Sociedade de Urologia da Argentina.

O dr. Alexandre von Lichtemberg é uma figura mundialmente conhecida, como das maiores autoridades na sua especialidade. O grande scientista germanico viajou por estrada de rodagem, tendo ficado hospedado no Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

Hontem mesmo a reportagem do "Correio Paulitano" procurou o dr. von Lichtemberg, tendo obtido de s. s. as seguintes declarações:

— "Fiz uma esplendida viagem e tenho admirado bastante o progresso de São Paulo. E' um Estado bastante conhecido em meu paiz e grande é o numero de meus compatriotas que aqui labutam, procurando cooperar para o maior engrandecimento da terra que os abriga.

Hoje percorrerei alguns pontos pitorescos da capital e provavelmente farei minha primeira conferencia amanhã, conforme o programma organizado pelos que promoveram minha visita a São Paulo. Espero ficar aqui durant eumas tres ou quatro semanas, afim de ter opportunidade de conhecer o movimento scientifico paulista, depois rumarei para o Rio, devendo ali permanecer pouco tempo, regressando em seguida a Berlim, onde os affazeres reclamam a minha presença".

Nos Estados

BAHIA

O QUE JA' ESTA' APURADO

S. SALVADOR, 30 (H.) — Concluida a apuração dos municipios de São Francisco, Coração de Maria e parte do municipio de Alagoinha o resultado da eleição é o seguinte:

Para a Camada Federal — Partido Social Democratico, 18.950 votos; Concentração Autonomista, ... 14.500.

Para a Constituinte Estadual — Partido Social Democratico 18.397 contra 13.950.

A votação das demais correntes é a seguinte: Alliança Trabalhista, 1.625 votos; Commercio e Trabalho, 279; Integralistas 155; e Proletarios, 68.

CEARA'

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA DERROTOU O P. S. DEMOCRATICO

FORTALEZA, 30 (H.) — De accordo com a ultima apuração, é este o resultado do pleito de 14 do corrente: Liga Eleitoral Catholica, para a chapa federal, 17.854 votos e para a chapa estadual 18.126.

Partido Social Democratico — 15.057 e 15.170 votos, respectivamente.

Estão eleitos tres candidatos á Camara Federal pela Liga Eleitoral Catholica e dois pelo Partido Social Democratico.

Para a Constituinte Estadual attingiram o quociente eleitoral 9 e 7 candidatos, respectivamente.

RIO GRANDE DO SUL

O PARTIDO LIBERAL PERMANECE NA VANGUARDA

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou o seguinte resultado do pleito, até agora conhecido:

Partido Liberal — 45.559 votos para a Camara Federal e 45.035 para a Constituinte Estadual; Frente Unica 30.999 e 30.726 votos, respectivamente.

Segundo a apuração procedida em Lageado, os frentistas obtiveram ... 2.818 votos contra 105 dos liberaes; no municipio de Encantado a votação conseguida foi, respectivamente, de 1.070 e 420 votos.

Os liberaes tiveram maioria nos municipios de Arroio Grande, com 829 contra 498 e Herval com 360 contra 280.

Notas Politicas

O PLEITO DE 14 DE OUTUBRO NO RIO GRANDE DO NORTE

Declarações do sr. Raphael Fernandes, candidato do Partido Popular ao governo potyguar, ex-lider da bancada de sua terra e grande salineiro

Está no Rio o sr. Raphael Fernandes, grande salineiro no Rio Grande do Norte, ex-lider da bancada potyguar e candidato do Partido Popular á presidencia do Estado nordestino.

Interrogado pelos nossos collegas do "Diario de Noticias", o sr. Raphael Fernandes externou sua opinião sobre o pleito de 14 de outubro em seu Estado, dizendo o seguinte:

— "Trago do meu Estado uma impressão profundamente confortadora: a de cohesão civica em torno dos ideaes defendidos pelo Partido Popular, a que tenho a honra de pertencer.

No Brasil, neste momento, nenhum partido, das opposições estaduaes, superará em denodo, em arrojo patriotico e em expressão numerica, ao que no Rio Grande do Norte combate o governo do sr. Mario Camara.

Deveriamos vencer nas urnas a colligação hybrida e de ultima hora do partido do interventor e do Partido Nacionalista, por uma maioria de 5 a 7 mil votos, si as eleições tivessem corrido livres.

Os symptomas presentidos, já alguns mezes antes das eleições, denunciavam, porém, que não tinhamos na interventoria um homem capaz de comprehender quanto é edificante a liberdade do voto e nobre a luta leal pela victoria de uma idéa. E assim tivemos de atravessar mezes de compressões sem conta, de violencias inacreditaveis, de mystificações sem precedentes na historia politica do meu Estado.

IMPRESSÕES SOBRE O PLEITO

— "Chegamos, afinal, ao dia das eleições sem garantias de especie alguma.

Todas as forças de élite do P. P. trabalharam; em todos os municipios, em animada propaganda civica, em comicios e na imprensa, accendendo vigor e vibração inexcediveis.

Pedimos, insistentemente, garantias para o pleito e o que foi concedido a outros Estados, como seja, — a força federal para assegurar a liberdade das eleições, — não nos foi possivel obter.

E, por essas razões, em nove municipios, não se tornou possivel o comparecimento dos nossos eleitores. Nesses municipios (Carau'bas, Patu', Martins, João Pessôa, Porto Alegre, São João do Sabugy, Touros, Arez e Santa Cruz) a policia e civis armados prendiam nas estradas os caminhões que conduziam os eleitores, intimidavam com armas na mão, insultavam, surravam, obrigavam-os, por fim, a voltar para suas casas.

Na maioria dos outros municipios deram-se factos vergonhosos, deprimentes, denunciadores do proposito de infundir panico, intimidar e comp[illegible]ir o nosso eleitorado.

Em Assu', as scenas de compressão attestam o negror de uma empreitada lamentavel, realçam tambem a fibra de um povo forte, consciente e estoico. Na noite de 13 de outubro a policia, ali, prohibiu o transito de todos os caminhões destinados a transportar os nossos eleitores. Assistiu-se, então, a essa heroica scena de enthusiasmo civico e amor ao nosso Partido. Durante toda essa noite e todo o dia seguinte (o da eleição) chegavam dos varios recantos do municipio, eleitores, (homens, moços e velhos, mulheres e senhoritas) a pé, depois de caminhadas penosas e longas de 3 até 8 ou mais léguas, permittindo a certeza, que temos, de havermos vencido ali as eleições.

Soffremos, como se vê, um esbulho que mancha nossa civilização e retrata a psychologia de um governante.

Iremos aos tribunaes competentes para rehavermos naquelles municipios a nossa victoria certa, pois, dentre os nove só perdemos a eleição em Arez e Carau'bas.

Só intentamos a effectivação desse direito pelo dever que nos occorre de provar a pujança do nosso Partido. Não precisamos mais desses votos para nossa victoria. Esta já está nas urnas recolhidas em Natal.

Mas, é preciso que não fortifique esse precedente insensato e malsão. Novas eleições se impõem para maior castigo ao unico responsavel, o sr. Mario Camara.

"SI FOR ELEITO, CUMPRIREI A RISCA O PROGRAMMA DO PARTIDO POPULAR"

Interrogado sobre qual seria o seu programma de governo, no caso de ser eleito, o sr. Raphael Fernandes adeantou:

"Si for eleito cumprirei á risca o programma do Partido Popular, que reputo perfeito nas suas exigencias de ordem espiritual, moral e social e nas altas aspirações no dominio da educação, da hygiene, da economia, etc.

Terei, no entanto, como preoccupação inicial e immediata, a implantação da ordem, da paz e da confiança no Estado.

Será trabalho da primeira hora, ao qual me entregarei com af[illegible] e com absoluta certeza de successo. O póvo de minha terra é, em geral, pacifico, digno, dedicado ao trabalho e de visão elevada.

Encontrarei, sem duvida, adversarios, de começo, a enfrentar, mas estou certo que, não os molestando, não os perseguindo, fazendo-lhes justiça e assegurando-lhes liberdade e paz sob todos o saspectos, ter-me-hei imposto á sua confiança e assim poderei dedicar-me á obra administrativa do Estado sem entraves ou impecilhos.

Não acompanhei, em pessoa, as lutas e competições desenroladas em meu Estado, de outubro de 1930 para cá.

Envolvi-me, com ardor, no entanto, nos dois mezes anteriores ás eleições, na campanha eleitoral, a que dediquei todas as minhas energias.

Não tive, no entanto, opportunidade para receber tantos aggravos como os soffridos pelos meus nobres e dignos companheiros de lutas. A estes, devotados e imperterritos defensores dos ideaes do nosso Partido, o que quer dizer do nosso Estado, cabem as honras da victoria que vem perto.

Si chegar ao governo do Estado não levarei odios, porque em meu coração, nunca se agasalhou esse sentimento.

Tenho intima convicção, que poderei fazer a felicidade do povo de minha terra, traduzida na paz que lhe proporcionarei e nos esforços empregados para promover o seu progresso.

Reputando-me capaz de governar acima das paixões que vêm convulsionando o Estado, sinto-me com a isenção de animo e o bom senso necessarios para levar ao Rio Grande do Norte a tranquillidade e o desenvolvimento que lhes são imprescindiveis", concluiu o illustre viajante.

O VOTO DOS FISCAES

O QUE A RESPEITO DISSE O DR. EURICO ANDRÉ, EM ENTREVISTA AO "DIARIO DA NOITE"

Em torno das declarações do dr. Alvaro Britto, delegado do Partido Constitucionalista junto ao Tribunal Eleitoral, o dr. Eurico Sodré, em entrevista concedida hontem aos nossos collegas do "Diario da Noite", fez as seguintes declarações:

— "Somente agora, chegando do Rio, pude ler a entrevista concedida ao "Diario de São Paulo" pelo dr. Alvaro Britto, illustre delegado do P. C. junto ao Tribunal Eleitoral, relativa ao voto dos fiscaes nas eleições de 14 de outubro.

Não obstante a largueza das suas explanações, brilhantes, como tudo que vem da sua intelligencia, não ficou o assumpto escorreito de sombras. Ao contrario, quanto mais se o examina, mais carece explical-o.

Ninguem ignora que, pelo art. 101 do Codigo Eleitoral, tanto os partidos, como os candidatos registados, podem nomear fiscaes para os actos referentes á votação e apuração. O numero, porém, dos fiscaes de candidatos, não é indeterminado, como parece ao dr. Britto. O art. 101, paragrapho 2.º, do Codigo Eleitoral, dispõe que "os partidos, bem como os candidatos registados, podem ter junto a cada Mesa Receptora um delegado. e, até tres, junto ao Tribunal Regional".

Ora, não cogitando a lei de delegado de candidato, facil é entender na disposição acima citada a ellipse da palavra "fiscal". Integrado que está o seu sentido na expressão "delegado".

Esta, porém, no caso, não é a questão mais importante. Manda o art. 127, do Codigo Eleitoral: "o eleitor que, por justo motivo, não puder estar no seu domicilio no dia da eleição, pedirá ao juiz eleitoral uma resalva que o habilite a votar em outra secção eleitoral, dentro da mesma circumscripção".

Apesar desta resalva, seu voto "será recebido com as formalidades dos impugnados por identidade, remettida a resalva respectiva ao Tribunal apurador".

As formalidades dos impugnados por identidade são as constantes do art. 30, paragrapho 5.º, das Instrucções do Tribunal Superior, isto é, o uso da sobrecarta maior; a assignatura na folha apropriada, modelo 22; a tomada das impressões digitaes do eleitor.

Ora, si o eleitor de fóra da secção vota em separado, por que assim não votarão os fiscaes não constantes da lista da secção?

O mandato outorgado por um candidato registado valerá tanto quanto uma resalva concedida pelo juiz. Mas não valerá mais do que ella. Entretanto, nas eleições de 14 de outubro os fiscaes votaram, em regra, sem satisfazerem as formalidades exigidas pelos portadores de resalvas judiciaes. Compareciam ás mesas, exhibiam seu titulo (expedido em geral em outro municipio) assignavam a folha apropriada e depositavam na urna seu voto, em enveloppe commum, sem deixarem suas impressões digitaes. Esta a grande irregularidade occorrida.

Quando a lei fala em fiscaes de candidatos, presuppõe, é evidente, que elles exerçam uma funcção fiscalizadora. Em 14 de outubro, porém, o que se viu não foram fiscaes para fiscalizar, mas sim fiscaes para votar. Praticou-se, pois, uma corruptela da lei: sob o pretexto de nomear fiscaes, transferiram-se eleitores, em massa, de um municipio para outro. E estes eleitores ambulantes ou simplesmente aproveitados, votaram quasi como os outros que tinham seus nomes inscriptos nas listas das secções respectivas.

No ac. 527, publicado no Boletim Especial 5, 1934, decidiu o Tribunal Superior que "no systema eleitoral vigente só podem votar perante a mesa receptora de determinada zona de uma região, aquelles cidadãos que forem alistados na mesma região, salvo as pessoas que, em razão de officio, estejam prestando serviço á mesa eleitoral, e, neste caso, votarão perante a mesa que servirem, desde que seus nomes constem da lista geral dos eleitores da região em que se procede a eleição".

Ora, o cidadão fiscal que, munido de uma procuração de candidato, comparece apenas para votar e em seguida se retira, não está servindo na mesa. Está votando como transferido, como resalvado, como abstinente aproveitado. Aquella procuração é, de facto, uma burla da lei.

Além disto, si este fiscal não votar em separado, isto é, em sobrecarta maior, não ha como annullar, depois, o seu voto, si elle porventura não tiver seu nome na lista geral dos eleitores da região.

Como se vê, o voto dos fiscaes em muitas urnas, foi irregular".

DIRECTORIO DA CONSOLAÇÃO

São convidados todos os membros do Directorio do Partido Republicano Paulista da Consolação para uma reunião, em sua séde, á rua Rego Freitas, n.º 78, hoje, ás 20 horas, afim de serem tratados assumptos urgentes

JULGUE O PUBLICO

O Partido Republicano Paulista compareceu respeitosamente perante o Tribunal Regional Eleitoral e allegou que as urnas, contendo os resultados das ultimas eleições, não estavam depositadas no proprio tribunal, eram conservadas, em parte, fóra das vistas dos interessados e ficavam entregues, depois de terminados os trabalhos de apuração e cerradas as portas do edificio onde se encontram, á guarda de funccionarios do Tribunal, auxiliados por pessoas estranhas ao seu quadro, durante a noite inteira, até á reabertura no dia immediato. Pediu, por isso que o Tribunal tomasse uma destas duas providencias: ou permittisse a fiscalização permanente, **de dia e de noite**, por parte dos interessados, como quer a lei, ou então, uma vez fechado o edificio, nelle não permittisse a entrada de pessoa alguma.

Ouvido o secretario do Tribunal, confirmou elle, em sua informação, tudo quanto fôra allegado. Declarou que, de facto, só parte das urnas ficava no pavimento terreo, ao alcance das vistas do publico e isso mesmo desde que a guarda permittisse a **aproximação** até ás grades das janellas, o que mais de uma vez tem sido obstado. Um numero menor de urnas, entre as quaes as da capital, ficava no pavimento superior, portanto invisiveis aos olhos dos interessados. Confirmou, ainda, que pernoitavam no edificio, depois de fechadas as suas portas, os funccionarios do quadro, srs. Luiz Peyró e Antonio Dias e mais dois contractados, os srs. Walter Schmidt e José de Camargo. Além destes, tinham sido chamados, ultimamente, agentes de policia, funccionarios de que a lei não cogitou. Affirma o senhor secretario que os agentes não entram no recinto destinado ás urnas, mas só o pode fazer através de informações de terceiros, visto como elle, secretario, não pernoita no edificio.

Estavam, por essa forma, comprovadas todas as affirmações do partido reclamante. Mereceria provimento a sua reclamação? Certamente. Pois assim não pensou o senhor procurador do Tribunal Eleitoral. Para s. exc., o requerimento deveria ser indeferido, pelas seguintes razões: primeiro, porque tendo o Tribunal approvado e applaudido as providencias tomadas pelo seu presidente, não poderia, sem incongruencia, discutir novamente o assumpto; depois, porque não era verdadeira a informação de que as urnas fossem transportadas, de um andar para o outro, durante a noite; finalmente, porque o artigo 37 das Instrucções determina "que as urnas sejam guardadas de dia e de noite por funccionarios do Tribunal".

Ora, a primeira razão não tem o menor fundamento. A approvação de medidas administrativas não tem a força de julgado e estes admittem embargos, sem offensa ou incongruencia. Do contrario, nem o partido se dirigiria ao presidente do Tribunal, para pedir as providencias.

A segunda razão é secundaria. Não era sómente contra o transporte das urnas que se insurgia o partido. Era, principalmente, contra a sua conservação **fóra** das vistas dos interessados, durante a noite. Era contra a sua entrega á guarda exclusiva de dois funccionarios da Secretaria do Tribunal e de mais quatro pessoas estranhas, pois os extranumerarios são demissiveis ad-nutum e os agentes de policia obedecem ao Executivo...

No terceiro argumento, fez o senhor procurador a citação da lei de maneira pouco feliz, transcrevendo do seu texto apenas palavras que aproveitavam ao seu raciocinio, porque o art. 37 citado tem a seguinte redacção:

"No Tribunal Regional ficarão as urnas á vista dos interessados, **de dia e de noite**, guardadas por funccionarios desse Tribunal, que o director da secretaria designar e que se revezarão por turmas".

A citação feita dá a entender outro intuito, quando a intenção principal é que as urnas fiquem **á vista dos interessados, de dia e de noite.** De que forma? Sob a guarda de funccionarios da secretaria, que se revezam por turmas. Mas, ficou provado que as urnas não ficam, nem de dia, quanto mais á noite, á vista dos interessados, desde que algumas dellas, sejam em que numero fôr, ficavam invisiveis, na parte superior do edificio. Ficou provado, tambem, que as "turmas" de funccionarios eram compostas sómente de dois homens, auxiliados por pessoas que não são funccionarios! Além disso, quando as Instrucções previram a guarda, partiram do presupposto de que as urnas estariam á vista dos interessados. Por que razão fica de lado a parte principal, para só se cumprir a accessoria, quando esta não existiria sem aquella?

A petição do Partido Republicano Paulista, foi, porém, archivada, á vista da informação e do parecer. Estamos tranquillos. Cumprimos o nosso dever, apontando as irregularidades. A sua existencia foi comprovada pela palavra insuspeita do secretario e do procurador do Tribunal. Agora julgue o publico.

Um phenomeno de grandeza

COSTA REGO

E' indiscutivel que o Fascismo assignala na Italia um surto admiravel de progresso. Este facto não padece duvida nenhuma. A Historia já o recolheu.

O que a Historia não disse ainda, com espirito critico, é si tal progresso promana especificamente do Fascismo ou si, na realidade, não será o Fascismo que delle resulta. Em outras palavras, resta saber si uma doutrina creou o progresso ou si é o progresso que está, porventura, a prestigiar a doutrina.

A these é applicavel, parece, a qualquer especie de regime. Assim como grandes generaes são, por via de regra, os que vencem, tambem o valor dos regimes depende da somma de beneficios que elles podem produzir ou simplesmente marcar, no tempo e no espaço.

A respeito do Fascismo, deve-se observar que Mussolini esmera-se bastante em copiar a grandeza do velho Imperio Romano. Jamais se viu um revolucionario de tanta inclinação para o Passado. Ainda agora, commemorando mais um anniversario da Revolução Fascista, elle prestou homenagem especial a Romulus e Remus, os fundadores da Cidade Eterna. O que o inspira, em sua acção de governo, é sempre a grandeza antiga de Roma.

Ora, o Imperio Romano, de que Mussolini quer ser evidentemente o filho mais rijo, não era fascista, comquanto fosse legionario. Foi um grande Imperio, como o Fascismo está situando uma grande época. E tudo isto não prova sinão que o progresso póde ser uma resultante de qualquer regime e é, invariavelmente o argumento preferido de todos os regimes, quando procuram sobreviver e até mesmo apenas viver.

Effectuando a marcha sobre Roma, não foi Mussolini comprehendido [illegible] elle proprio. O povo suppunha-o um mero chefe triumphante; o rei acreditou-o um simples ambicioso, que poderia ser desarmado (e ao mesmo tempo estragado) com o convite classico para entrar no Ministerio. Só Mussolini viu o que tudo aquillo era e o que tudo aquillo seria, nas mãos de um homem capaz de plasmar a vida italiana. Seu melhor traço de genio appareceu quando elle descobriu que esse homem existia e que era elle mesmo. A presa de uma bella campanha ali estava: a Italia, submettida. Cumpria-lhe decidir o que fazer da Italia.

Um revolucionario da Encyclopedia, embebido de individualismo, haveria imaginado transformal-a no paiz da Liberdade e do Direito. A Italia reclamava, entretanto, coisas menos genericas e menos symbolicas. Foi nesse instante que a fonte inspiradora, o Imperio Romano, actuou sobre a imaginação daquelle victorioso: a Italia precisava de conforto. E elle entrou a engenhar o conforto sob mil formas, lançando a politica objectiva e immediatista mais extensiva que já se viu na Europa.

Essa politica foi o argumento para seu regime e não a consequencia do regime. Sem ella, o Fascismo, coberto do pó das estantes, estaria hoje catalogado entre as aventuras infelizes, abaixo certamente da epopéa napoleonica. A necessidade de crear uma doutrina para o progresso que assim se desenvolveu surgiu como imperativo do proprio progresso, pois este não seria estimulado sem a mystica onde se concentrasse a exaltação humana que toda politica requer.

As commemorações agora concluidas na Italia, pela passagem do decimo terceiro anniversario da marcha sobre Roma, glorificam um systema; na realidade, só fazem assignalar a [illegible] de uma resurreição. E tanto Mussolini assim entende o sentido de sua obra que não realizou, nesses ensejos, até agora, nenhuma festa de pennacho — chamemol-as assim — sem lhe collocar ao lado a relação minuciosa das obras de utilidade publica já construidas. Para sustentar a festa deste anno, ella representa: uma escola de guerra aeronautica, uma exposição, a via do Circo Maximo, estradas, aqueductos, pontes, linhas ferreas e tantas e tantas outras iniciativas que dão ao povo o bem estar material.

E' a obra do Fascismo! Sim... Mas, guardadas as proporções, é tambem a obra do Imperio Romano. Os homens importam muito mais que os systemas. Ha homens excellentes em systemas maus. Não ha homem bom que melhore um mau systema.

Mussolini sonhou com a grandeza da Roma antiga. Reproduziu-a, na Italia moderna. Desejemos que, pelo menos neste caso, a Historia se não repita, pois Roma, que possuiu uma grandeza, teve tambem uma decadencia.

Notas e Commentarios

SINGULAR IMPARCIALIDADE

Este caso da votação em massa de fiscaes, ainda que fosse realizado dentro das prescripções da lei eleitoral, não deixa de ser um truc indefensavel de que o P. C. poderia tirar patente de invenção...

Ha espertos que embrulham a humanidade evitando complicações com a policia, á margem do Codigo, como se costuma dizer. Nem por isso, porém, o seu procedimento se torna admissivel.

Praticamente, a questão cifra-se nisto: cada secção eleitoral funcciona com o maximo de quatrocentos eleitores. Cada candidato póde enviar um fiscal. Numa eleição como a de 14 do findante mez, noventa e quatro eleitores poderiam votar, munidos de procuração, numa mesma secção. Foi o que o peceismo realizou em vasta escala. Mais de seis mil fiscaes votaram, só nesta capital. Ora, quem assim manipula e introduz, numa secção, approximadamente um quarto do seu contingente eleitoral, por isso mesmo força e desvirtua o resultado que ella deveria exprimir.

Nada mais certo e claro do que isso.

Quem primeiro se apercebeu da indecencia do truc dos fiscaes e o denunciou, profligando-o em termos energicos, menos de quarenta e oito horas decorridas sobre o pleito, foi a "Folha da Noite".

Que vale a opinião do brilhante vespertino para a "Folha da Manhã"?

Devia valer tudo, por ter a sua propria. As "Folhas" não são jornaes associados ou consorciados. São edições diarias do mesmo jornal. Entretanto, a "Folha da Manhã" insiste agora em estranhar que o P. R. P., seguindo apenas a opinião publica, proteste contra a indecorosa manobra. Temos no mais alto apreço estes nossos collegas. Mas, francamente, nem nós, nem pessoa alguma de bom senso consegue comprehender a sua attitude actual, que redunda numa homenagem ao peceismo de que a ousadia compressora foi denunciada altivamente ao publico pelos nossos proprios collegas, quando reagiram contra as intenções de açambarcamento das suas columnas durante a campanha eleitoral.

O P. R. P. zela pela dignidade de São Paulo e pela moralidade eleitoral. Não diffama, que jamais o fez. Os velhos e sempre reprovados diffamadores da nossa terra — não o percam de vista as "Folhas" — hoje exactamente se encontram no poder. E emquanto o P. R. P. restringe as suas justas campanhas ao ambito do Estado, a gente do governo não hesita em levar as suas, tão ineptas e desmandadas, ás secções pagas dos jornaes do Rio.

Antes da representação do P. R. P. — esta circumstancia é tambem importantissima — o Tribunal Eleitoral, espontaneamente, impressionado pelo truc dos fiscaes e pelo clamor da opinião publica, nomeou uma commissão para apurar essa e outras irregularidades.

O P. R. P. defende, com os seus legitimos direitos, a pureza do regime eleitoral e a soberania da collectividade. Está fóra das posições e a sua força apenas reside no prestigio de que desfruta perante a opinião. Mas a "Folha da Manhã" dirige-lhe reparos e quer cercear-lhe a acção. O P. C. é governo. Este governo, cada dia, erra e abusa, tanto na politica quanto na administração. Não se detem deante de actos flagrantemente inconstitucionaes. E os seus deslises e illegalidades não merecem a critica esclarecida da "Folha da Manhã".

Ora, como os nossos illustres collegas fazem questão de affirmar diariamente a sua imparcialidade e de falar em nome della, ao menos permittam, ao respeitavel publico, considerar essa apregoada imparcialidade como das mais singulares...

Simples reparo nosso, este, porque é evidente que não desejamos dar, aos nossos illustres collegas, que não precisam della, qualquer lição em materia de bôa orientação jornalistica.

—(*)—

O prof. Luis Motta Mercier, director do Ensino, dará audiencias publicas sómente ás segundas e quintas-feiras, das 15 ás 17 horas.

AS BIBLIOTHECAS PUBLICAS

As bibliothecas publicas são de uma utilidade impossivel de negar. Ha, porém, modificações a fazer nos seus horarios de funccionamento, para que essa utilidade se alargue mais ainda e é isso, naturalmente, o que todos devemos ter em vista: que a bibliotheca publica produza o maximo de beneficios que lhe fôr possivel.

Para certas classes, as que mais precisam servir-se das bibliothecas, ellas estão, praticamente, prohibidas. Dos operarios, nem se póde cogitar porque estes, si têm prazer em folhear livros, lá nunca o poderão fazer, pois que as horas que medeiam entre o jantar e a manhã seguinte, são preciosas para o descanso do corpo extenuado.

Mas vejamos o caso do funccionalismo, por exemplo.

A Bibliotheca Municipal abre as suas portas ás 9 horas. O leitor si lá está a essa hora, entra, procura o livro, enche a papeleta e espera. Ainda aqui ha a notar que não é justo que o leitor preencha todos os claros da papeleta: numero da estante, numero da sala, numero da prateleira, etc. Elle devia dar, sómente, o nome da obra e do autor. O resto devia ficar a cargo dos funccionarios.

Pelas 9,30 o leitor tem o seu livro. Pelas 10,30, no maximo, elle precisa retirar-se para almoçar e ir trabalhar.

A' noite, do mesmo modo: A bibliotheca encerra seu expediente ás 21 horas. Poucos podem lá estar antes das 20.

Praticamente, dispõem os funccionarios de pouquissimo tempo para se utilizar da bibliotheca. E si falarmos nos empregados do commercio, então veremos que para estes é ella de todo inutil.

Ha quem diga que, para "consulta", esse tempo basta. E' preciso considerar, porém, que a maior parte dos frequentadores das bibliothecas não são apenas "consulentes". A maior parte vae á bibliotheca ler obras que não podem comprar, por seu elevado preço, por sua raridade, ou por qualquer outro motivo. E esta devia ser, em verdade, a maior, por ser a melhor, funcção dessas instituições.

E aos sabbados, dia de "semana ingleza", cujas tardes os funccionarios podiam aproveitar em leituras, tambem estão sacrificados, pois que a bibliotheca funcciona sómente até ás 15 horas, nesses dias.

Deste modo, ella se torna quasi inutil para os pobres, a quem mais devia servir.

Não seria de mais que o seu expediente, aos sabbados, se prolongasse até ás 21 horas, e, nos dias communs, até ás 23, abrindo ás 8 da manhã.

Mesmo aos domingos ella poderia funccionar.

Deste modo preencheria a sua finalidade e não existiria, somente, para que se diga que temos uma bibliotheca modelar em organização, hygiene, etc., pois que o serviço a prestar ao povo é muito mais importante do que esses juizos que se possam fazer.

E ainda fazemos estes reparos porque a Bibliotheca Municipal está sob a direcção esclarecida de um dos nossos mais illustres homens de letras, coberto de serviços á causa da cultura. Muito mais do que já tem feito, decerto fará elle si o poder publico lhe amparar as iniciativas, livrando aquelle estabelecimento da rotina burocratica.

—(*)—

O governo italiano entregou ás autoridades da Santa Sé o caminho de ferro construido em territorio da Cidade do Vaticano.

MAIS UMA "GAFFE"...

As "gaffes" magistraes, que surgem frequentemente nos despachos e decretos exarados pelas autoridades "regeneradoras", determinaram um sensivel augmento do numero de leitores do "Diario Official"...

Com uma notavel habilidade, os homens que insistem em querer salvar o Brasil costumam suavizar a aridez da publicação official, introduzindo, entre dois despachos de rigida linguagem, cheia de veneraveis chavões, uma tirada do mais saudavel humorismo.

Leia-se, por exemplo, o despacho proferido no processo n. 41.310, da Prefeitura Municipal.

Após a autoridade estender-se em longas considerações reveladoras da mais engenhosa das prolixidades, termina, desta fórma, o referido despacho:

"**á vista do estado de invalidez do requerente**, póde ser-lhe concedida licença na fórma estabelecida pelo art. 56 do Cod. do Funccionario Municipal, **uma vez provado neste processo o precario estado de saude do requerente.**"

Isto quer dizer que o illustre estadista é mais exigente do que São Thomé. Não lhe basta certificar-se visualmente da invalidez do operario, embora affirmasse, mais de uma vez, tratar-se de "um velho operario invalido". E' necessario que este, apesar de reconhecidamente invalido, prove o seu "precario estado de saude", para conseguir a aposentadoria a que tem direito...

A FERA... NO SEU ANTRO

Calumniado... preso... exilado... perseguido... acaba de tombar, em plena luta, a figura varonil de Ataliba Leonel, o prestigioso chefe republicano da zona Sorocabana.

Foram quatro annos de reacção sem treguas, aos desmandos de toda a especie, desde o [illegible] outubro de 1930 até as insidias das [illegible] ções em curso. A fibra de [illegible] não cedia, mas o organismo combalido se enfraqueceu e succumbiu.

Antes delle, Cardoso de Almeida, Alvaro de Carvalho e a virtuosa sra. Washington Luis já tiveram a vida sacrificada no odio fratricida dos que torturam São Paulo. E a obra de destruição continua... Agora, como de começo, auxiliada pelos paulistas que renegaram a sua terra. Os mesmos que, em 1930, foram ás nossas fronteiras receber os invasores e trazel-os, pelos caminhos mais seguros, para se amesendarem com elles e corvejarem sobre o cadaver da nossa autonomia.

Os mesmos que atraiçoaram os mortos de 32, fazendo das sepulturas de irmãos a escada para chegarem aos pés de quem os fizera trucidar, e para lhe entregarem São Paulo, humilhado e escarnecido.

Não era de mais que fossem agora, para dar arrhas de subserviencia ao sr. Getulio Vargas, "atacar a féra no seu antro", como apregoaram. Mas não a venceram em campo leal e illuminado. Cercaram-n'a por veredas tortuosas. Não a puderam arrastar, acorrentada, ao festim de sua triste victoria.

No seu "antro" — a linda e modelar Piraju', objecto de todo o seu desvelo — só irão, os serviçaes da dictadura, encontrar os despojos terrenos da "féra"... abandonados pela alma de paulista, que se ausenta, para sempre, fugindo ás miserias desta época.

—(*)—

Regressou hontem do Rio d. Duarte Leopoldo, arcebispo Metropolitano, que fóra áquella capital tomar parte nas homenagens prestadas aos cardeaes que ali estiveram de passagem de Buenos Aires para a Europa.

ARMA ELEITORAL...

A Camara dos Deputados foi agitada, domingo ultimo, pela ameaça do sr. Mozart Lago, em obstruir a votação orçamentaria, caso não passasse o projecto que apresentou, no sentido de serem aproveitados preferencialmente, nas vagas verificadas — exceptuando-se as referentes a cargos de confiança — os funccionarios publicos afastados, sem causa justificavel, pela revolução.

Urgido pelas circumstancias, o lider da maioria não teve outro remedio sinão prometter interessar-se pelo projecto que, na hypothese do governo estar agindo de boa fé, seria absolutamente desnecessario.

De facto. Estando amnistiados, ha mezes, deveriam os poderes publicos interessar-se pela sorte das victimas do facciosismo ou da séde de empregos manifestados pelos aventureiros de 1930, após a escalada do poder, providenciando o reingresso dos funccionarios nos quadros burocraticos, immediatamente se verificassem vagas nas repartições.

No entanto, pouco adeantaram as medidas reivindicadoras, votadas pelo Legislativo, em pról do funccionalismo.

Em vesperas de eleições, os governos, tanto estaduaes como federal, não tiveram opportunidade para considerar os direitos dos servidores do Estado injustamente perseguidos.

Os interesses do pleito absorveram, por completo, as attenções dos situacionistas, que, convenhamos, não poderiam preencher as vagas existentes pelos funccionarios afastados, desde que os empregos foram os grandes auxiliares dos dominadores, no seu trabalho de corrupção dos "cabos" eleitoraes...

—(*)—

Foram cassadas as autorizações concedidas a funccionarios municipaes para o exercicio de profissão ou occupação estranhas aos cargos de que são titulares, exceptuados os que se encontrem em commissão ou exerçam o magisterio nas condições expressas no artigo 10.° do Codigo do Funccionario Municipal.

Justiça e Segurança Publica

POR DECRETO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1934

Foi removido o bacharel João Evangelista Rodrigues, do cargo de juiz de Direito da Segunda Vara da comarca de Ribeirão Preto (4.ª entrancia) para igual cargo na quarta Vara Civel da comarca da Capital (entrancia especial);

foi rectificado o decreto n.° 480 — de 11 do corrente mez, para declarar que o nomeado para o cargo de supplente de juiz de paz do districto de Itoby — comarca de Casa Branca, é o sr. Felicio Armindo Bronetta, e não como foi publicado;

nos termos do artigo 17 do decreto n.° 1.237, — de 23 de setembro de 1904, foi declarado vago o cargo de promotor publico da comarca de Tieté;

Foi nomeado o bacharel Eurico Chaves Filho, para o cargo de promotor publico da comarca de Tieté.

Tolstoi e Gorki

NELSON WERNECK SODRE'

O barine passou, a galope, no seu cavallo. Os camponezes largaram, um instante, os seus instrumentos de trabalho e descobriram-se, reverentes. Através a nuvem de pó que se levantou e pousa, mansamente, sobre elles, vêm o cavalleiro que se afasta. E' o senhor, o conde, o dominador. Nunca os viu sinão com os olhos penetrantes de artista. Elles, que possuem carne e sangue e nervos, nunca constituiram, para aquelle intellectual insatisfeito, um motivo humano.

O barine tem, pouco mais ou menos, cincoenta annos. Sua physionomia barbara não revela o aristocrata. E' um forte. Minha figura era a de um camponez vulgar", diria elle mesmo. Está na plenitude do vigor physico. Vive, maravilhosamente. Suga a vida pelos seus cinco sentidos, como affirmaria um dos commentadores da sua existencia. Ninguem como elle sente a natureza. Ella é sua mestra e sua inspiradora fecunda. Sente-se, já não como contemplativo mas com aquelle amor profundamente sensual do camponez que, tirando della o seu alimento e a sua vida, se acostumou a commungar com ella. Ninguem mais do que elle viveu physicamente.

* * *

Que penna poderá descrever, na sua nudez desoladora e na sua significação tragica, o drama da decadencia physica? Na mulher elle se revela, um dia, deante dum espelho indiscreto. Começa, então, para ella, a luta exasperada, a agonia quotidiana, a angustia dos pequenos cuidados. Numa resistencia heroica, tenaz, permanente, ella procura esconder aos que a cercam o começo da decadencia. Em sua volta, outras surgem. São jovens e eram crianças inda hontem. A marcha ascencional dessas marca o rhythmo do declinio das que lutam, na intimidade, contra a carne que descae.

Num homem esse drama é menos intenso. Não offerece o mesmo sentido desolado. Não altera, fundamente, a sua constituição intima. A sua decadencia é mais lenta e como que se reveste de mais resignação.

Não ha resignação, porém, no declinio physico desse conde intellectual. Viveu com uma saude de ferro a vida toda. O seu corpo foi um dos seus servos. Deu-lhe o que lhe foi pedido. Favoreceu-o com a saude e a aptidão para os exercicios violentos.

Não se acostumará, pois, a uma recusa da sua organização physica.

E quando sente que a tragedia em começo tem um rhythmo inexhoravel, não soffre pausa, um meio panico se apodera do seu ser. O horror da morte, que foi sempre um dos seus traços mais fundos, lhe volta a assombrar a mente. Passa noites em claro e os dias lhe correm monotonos e desolados.

* * *

Esse homem, que, até então, o demonio da duvida poupara, se vê, nesse instante de decadencia e tristeza, a braços com uma tremenda crise espiritual. Elle, que vivera afastado dos deuses, faz a si mesmo indagações estranhas. O problema do ser, tão complexo que aturde as nossas pobres almas humanas, se lhe depara insoluvel, impenetravel, insondavel.

A repercussão dessa crise religiosa, que a decadencia do vigor physico lhe trouxe, é devastadora. Quer crer e é em vão que implora de Deus um pouco de fé. Procura os sacerdotes, peregrina pelos mosteiros, lê a Biblia e discute. Ella não o satisfaz e os homens que a ensinam não o comprehendem. Lê os philosophos. Aquelles que, dominados pela mesma duvida e deante dos mesmos problemas escreveram livros profundos. E' inutil, porém. Elle os lê, apressadamente, soffregamente e não encontra nelles sinão novos incentivos para a desordem da sua alma convulsa.

Um dia se surprehende olhando para os seus servos. Como são miseraveis... Elle, que vivera annos e annos ao lado da miseria e do infortunio, vê agora, só agora, o drama humano que se processou, a vida toda, deante dos seus olhos. Commove-o a existencia barbara desses homens. Não sabe explicar a si mesmo a razão da desigualdade social.

Quer, agora, amparal-os. Irá lutar por elles. Será um novo apostolo. Apostolo duma religião "sem milagres e sem dogmas". Nivelar, emfim, os homens, com as suas necessidades, pelo processo religioso. Resolver um problema que, eterno e deante dos seus olhos por meio seculo, elle não viu e não quiz comprehender.

E o conde Leon Tolstoi veste a camisa de moujik e vae para o arado, novo camponez, a procurar, no meio da gente cuja existencia e cujas necessidades ignorou cincoenta annos, a paz espiritual.

* * *

Da mesma forma que Tolstoi percorre a estrada aspera da aristocracia para a plebe, mas em sentido inverso, Gorki evolue. Emquanto as mãos que haviam traçado as paginas immortaes de "Guerra e Paz" vão tornar-se asperas e callosas no contacto com o arado, o ex-pescador e barqueiro do Volga, sapateiro e moço entregador de pão, pensa nos livros notaveis que lhe entram no conhecimento.

Tolstoi é o aristocrata nato. A sua caminhada para o povo é um declinio, uma profunda covardia espiritual. A de Gorki para a cultura é humanissima, fecunda e serena. Tolstoi vae procurar, no contacto com o povo, um consolo para a sua inquietação. Gorki vae levar-lhe o que lhe pode dar, com a sua cultura, a sua energia, o seu animo. Um, aristocrata de nascimento, não se lembra dos seus servos sinão na decadencia. E' o egoismo que o leva até elles. O outro, servo de origem, será sempre um amigo dos seus companheiros. Lutará com elles.

Quando um pensa em levar o bem aos infelizes não faz mais que transferir aos céos e a uma vida ficticia a solução de problemas essencialmente humanos. O outro, embora soffra sempre, na sua acção, a inercia da intellectualidade, sente, vê e soffre os anseios populares e, quando póde lutar pela sua solução, não se inquieta jamais.

Tolstoi procura, na sua decadencia, o povo, inda uma ultima vez, para lhe tirar alguma coisa. Gorki não o procurou, jamais, sinão para lhe offertar alguma coisa.

DO MEU CANTO

Quando a Noé foi dado abandonar a arca onde se livrou do diluvio, deveria a todo o momento encontrar motivos para justificados espantos.

Assim tambem nós, após a catastrophe de 1930.

O paulista, tido e havido pelo resto do Brasil como um povo amollecido na riqueza e incapaz do menor gesto de reacção ante as maiores affrontas, assombrou o mundo com o seu heroismo de 32.

Em compensação, a medalha teve o seu doloroso reverso, pois uns pugilos de paulistas, dominados por um genero de bravura que os levava a comparar o sr. Getulio Vargas ao facinoroso Lampeão, mal lhes acenou o dictador com certos postos de destaque, não hesitaram um minuto em empenhar-lhe dedicação pretoriana e de tal maneira que trucidariam paulistas para agradar ao novo amigo, ao divino ex-Lampeão!

Os homens que nas suas caravanas diffamadoras de S. Paulo mais berregavam, promettendo eleições livres, transformando o voto secreto quasi em divindade salvadora, assim que se apossaram do governo e dirigiram uma eleição, fizeram tudo ás avessas!

Aboliram praticamente o endeusado voto secreto, desrespeitaram o Codigo Eleitoral, que elles mesmos fabricaram com alardes denunciadores de enganador presente de grego, cabalaram criminosa e impudicamente, embora seja isso passivel de pena de prisão, e transformaram a eleição numa vergonhosa saturnal.

Os escrupulosos pregoeiros da regeneração recorreram ao mais desbragado suborno e a todos os ardis inqualificaveis, para que a voz dos paulistas fosse completamente desvirtuada e abafada nas urnas.

Viciados na espalhafatosa mania caravaneira, inventaram caravanas de fiscaes, que nada fiscalizaram, porque o seu objectivo era apenas votar mesmo não sendo eleitores!

Arranjaram um mordomo e chaveiro das urnas e tiveram a audacia de sonegar estas á necessaria vigilancia do povo!

Só o chaveiro e seus auxiliares de absoluta confiança, e pecistas vermelhos poderiam penetrar no recinto a qualquer hora da madrugada!

Eis a que ponto chegamos com os rumorosos predicantes da verdade eleitoral!

São estes os regeneradores de costumes!

E ainda ha quem tente fazer crer ao povo que a extorcionaria e tumultuaria caravana dos fiscaes só traria vantagens quando o seu unico objectivo, o seu intuito fraudulento não escapam aos olhos dos mais inadvertidos!

Já é coragem!

E' uma defesa que mais parece escarneo ao povo e me faz lembrar escabroso episodio occorrido no Rio e que foi muito glosado pela imprensa.

Um marido de instinctos pouco sanguinarios solicitou auxilio á Policia para lavrar o flagrante de adulterio contra a esposa infiel.

E a caravana policial seguiu e foi feliz.

Mas a mulher, ao em vez de parecer envergonhada ou arrependida, sahiu furiosa, invectivando o marido e a Policia, chamando-os de indiscretos, indignos espiões, atrevidos violadores de domicilio!

Tal e qual.

O povo protesta contra as fraudes vergonhosas das eleições, contra a revoltante caravana dos fiscaes que nem eleitores eram, e, talvez, nem paulistas, contra as dolosas quartas vias de titulos eleitoraes, contra titulos falsificados, etc., e logo apparece quem diga que o povo não tem razão, pois tudo isso foi feito em beneficio do mesmo!

Parece incrivel! Como se brinca com o leão adormecido ou, melhor, que finge estar adormecido?!

Que idéa essa gente faz do povo?!

Mas o caso das urnas violaveis é muito sério e precisa e deve ser esmiuçado.

O povo precisa saber, ao certo, de tudo.

M.

THEATROS

MENAGE Á TROIS

Não é de hoje que o theatro francez martella, com obduranto e sadico prazer, na tecla indecorosa e repellente do "menage á trois".

Esse o "leit motif" predilecto de suas comedias, que tanto mal causaram cá fóra á bôa fama do glorioso povo gaulez.

O francez é visceralmente "blagueur" e, para o aproveitamento de uma phrase ou scena de espirito, não trepida em comprometter amizades ou reputações.

E, como o theatro é espelho fiel da sociedade, os apreciadores das peças francezas ficaram convencidos de que ellas realmente exprimiam uma realidade deploravel e indicadora de grande relaxamento de costumes.

Além disso, as indiscripções da Historia, na sua bisbilhotice biographica, vêm reforçar, apparentemente, esse vexatorio juizo erroneo sobre a familia franceza.

Exemplos da incomprehensivel harmonia de Mr. e Madame de Chatelet e Voltaire, e outros da mesma natureza, parecem argumentos "tranchants".

Mas a França, com a sua revolução de 1789, com a sua apregoada democracia, ainda é o paiz das sociedades fechadas, quasi organizadas em castas.

E poucos dos theatrologos que se aprazem em aproveitar os ridiculos do "menage a trois", talvez vulgares no ambiente em que vivem em sua maioria, penetram na sociedade cujos costumes julgam transportar para o palco.

Eis ahi a razão do "mal entendu".

M. N.

COMMUNICADOS

O SUCCESSO DE "RAINHA DE THEBAS" E OS PROXIMOS CARTAZES

"Rainha de Thebas", a comedia londrina, de Harry Paulton, em traducção de Eurico Silva, que Procopio está representando, no Bôa Vista, constitue, sem duvida, um divertimento, pela originalidade e pela intelligente successão de scenas comicas.

Por isso mesmo tem sido numerosa a concorrencia de publico, razão pela qual Procopio conservará "Rainha de Thebas" em scena até sexta-feira proxima.

No sabbado será renovado o cartaz com a ultima comedia de Munoz Seca, que Eurico Silva traduziu especialmente para a temporada, "Tudo para você", destinada, como as anteriores do mesmo autor, a um grande successo de comicidade.

Para o dia 9, Procopio já vem annunciando a maior comedia da estação, o successo maximo, "O Amor envelheceu..." que a critica européa considerou a peça necessaria neste momento, surgida do facto de tornar urgente a rehabilitação do Amor, elemento de vida que vem sendo desprezado na hora angustiosa por que passa a humanidade.

"O Amor envelheceu..." será representada em scenarios scenoplasticos, ultima novidade em scenographia, pela realidade de todos os elementos da representação.

Assim teremos "Rainha de Thebas", de hoje até sexta-feira; "Tudo para você", no dia 3, e "O Amor envelheceu...", no dia 9.

A TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO APOLLO

Possivelmente já amanhã o theatro Apollo desta capital terá concluida toda a grande reforma por que passou, tornando-se uma casa de espectaculos apta a receber qualquer companhia de primeira ordem. A sua reabertura ao publico dar-se-á com a inauguração da temporada Dulcina-Odilon, marcada para 8 de novembro proximo, conforme se tem noticiado.

A empreza arrendataria do Apollo, sabbado proximo abrirá as portas do seu novo theatro á imprensa; e, commemorando essa iniciativa em pról da arte theatral em São Paulo, então offerecerá um "cock-tail" aos jornalistas.

Dado o extraordinario interesse verificado em torno da proxima temporada de comedia Dulcina-Odilon, é de crer se revista ella de inconfundivel brilho artistico e mundano.

"DER WUNDERTAETIGE ANTONIUS", PELA CIA. ALLEMÃ RIESCH-BUHENE, HOJE NO SANT'ANNA

Uma comedia interessante e divertida é a que nos annuncia para hoje a Companhia Allemã Riesch-Buhene ora actuando no Theatro Sant'Anna. Numa unica vez será representada, em espectaculo completo ás 20.30 horas, o trabalho em 3 actos de Conrad Dreher "Der wunderstaetige Antonius" (Santo Antonio Milagroso).

Nos intervallos serão executados numeros folk-loricos pelo trio musical artistico da Companhia.

Amanhã, unica representação de "Magdalena", 3 actos de Ludwig Thoma.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Theatro Sant'Anna.

ISA KREMER, CANTORA RUSSA VEM AO BRASIL

A Empresa N. Viggiani acaba de contractar para uma série de recitaes no Brasil, uma das maiores interpretes da musica popular de todos os povos: Isa Kremer, cantora russa, que canta em italiano, inglez, russo, allemão, polaco, idisch, rumeno, hebreu, francez e tartaro.

Isa Kremer, artista de fama universal alcançou um lugar de preferencia no reino da arte. De cada canção faz uma obra grande, sympathica e perfeita. O exito alcançado recentemente em Buenos Aires foi notavel, tendo realizado até agora mais de cincoenta concertos, constituindo, por isto, o maior acontecimento artistico da temporada de concertos deste anno.

Isa Kremer brevemente se apresentará ao Rio de Janeiro, vindo depois para São Paulo.

"MINHA CASA E' UM PARAISO"

Tem constituido brilhante successo a comedia ora em exhibições no palco do Colombo, com Tom Bill e Nino Nello.

Desde a sua estada no Colombo, têm provocado verdadeira hilariedade e grandes são os "habitués" que accorrem para applaudil-os.

Como sempre, Tom Bill e Nino Nello apresentarão hoje, naquelle theatro, a comedia "Minha casa é um paraizo".

"Fome", de Knut Hansum

EDIÇÕES CULTURA BRASILEIRA — SÃO PAULO

Knut Hansum é um dos maiores escriptores contemporaneos. A sua personalidade inconfundivel de artista ultrapassou as fronteiras de seu paiz e hoje não ha quem não o conheça, quem não o tenha frequentado espiritualmente.

As "Edições Cultura Brasileira" acabam de lançar o seu maximo livro: — "Fome", o livro que o premio Nobel contemplou em 920.

Será desnecessario entrarmos na apreciação critica dessa obra. Desnecessario porque sobre ella já se manifestaram elogiosamente, os maiores intellectuaes.

A traducção de "Fome", feita pela sra. Adelina Fernandes, é esmerada. A sua parte graphica é encantadora.

Caixas Escolares

O "Diario Official" de hoje publica, na integra, os estatutos basicos, regulamento e modelo de livros, para as Caixas Escolares dos grupos escolares e Escolas reunidas do Estado.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

A nossa exportação agricola nos oito primeiros mezes do anno corrente

A nossa exportação de productos agricolas, nos oito primeiros mezes do corrente anno, foi de 1.208.016 toneladas, no valor de 1.996.073 contos, contra 1.125.298 toneladas, e 1.682.707 contos, em igual periodo do anno passado. Registou-se, assim, um accrescimo de 82.718 toneladas e de 313.366 contos.

Como occorre sempre, figura em primeiro logar, na estatistica o café: 8.408.000, no valor de 1.404.295 contos de réis. Equivale dizer que, tirando o café, a exportação dos demais artigos agricolas foi de 644.536 toneladas, no valor de 585.778 contos.

Dentre elles se destaca o algodão, com 61.903 toneladas, no valor de 211.730 contos, totaes jamais alcançados.

A seguir temos: cacau, 59.271 toneladas, no valor de 77.857 contos; herva matte, 30.806 toneladas, no valor de 44.?72 contos; fructos para oleo, 78.940 toneladas no valor de 44.013 contos; fumo, 21.791 toneladas, no valor de 36.79 contos; laranjas, 1.452.231 caixas, no valor de 30.978 contos; fructas de mesa não especificadas, 87.409 toneladas, no valor de 22.937 contos; borracha, 6.803 toneladas, no valor de 21.232 contos; cera de carnau'ba, 4.648 toneladas, no valor de 19.298 contos; madeiras, 86.400 toneladas, no valor de 17.725 contos; assucar, 23.789 toneladas, no valor de 14.179 contos; arroz, 16.306 toneladas, no valor de 12.454 contos; farellos, 38.678 toneladas, no valor de 6.722 contos; farinha de mandioca, 7.627 toneladas, no valor de 2.510 contos; tortas, 35.707 toneladas, no valor de 9.962 contos; e diversos outros productos, 23.554 toneladas, no valor de 18.585 contos.

Accusam differenças para menos no volume exportado os seguintes artigos: café, cacau, cera de carnau'ba, farellos, laranjas e fructas de mesa não especificadas.

CINEMATOGRAPHIA

BORIS KARLOFF E BELA LUGOSI EM "O GATO PRETO"

Uma scena do emocionante filme "O Gato Preto"

Dois artistas macabros interpretando a impressionante novella do mais tragico dos escriptores. Boris Karloff "Frenkenstein" e Bela Lugosi "Dracula", numa super-producção da Universal, que será um "test" para seus nervos. Dois sabios, que procurando desvendar o segredo da "belleza eterna" matavam as mais lindas mulheres. Estranhos ritos de magia demoniaca, o terrivel sacrificio das virgens, tudo isso numa terrivel atmosphera de pavor, num scenario profundamente estranho. O desenrolar desse celluloide é de um intenso interesse, pela caracterização perfeita de Boris Karloff e Bela Lugosi. "O gato preto" é o filme mais perfeito neste anno apresentado, será exhibido na proxima segunda-feira no Rosario.

* * *

ODEON, SALA VERMELHA, EXHIBIRA', SEGUNDA-FEIRA, "O ROSARIO"

Uma scena do bello filme "O Rosario"

Ha, em "O Rosario", a adoravel obra de Barclay, um enredo em que se casaram dois motivos para a obtenção de um mesmo resultado: a poesia sentimental e a canção commovente. Não poesia recitada, mas aquella que surge do proprio entrecho do romance. Encanto, nesse caso de amor, em que um misto de orgulho, de vaidade e de mal entendidos, levaram duas almas a uma separação que, si foi dolorosa, mais dolorosa ainda se tornou depois com uma nova approximação. Separaram-se dois entes que se amam... Será commum, mas a maneira pela qual o fizeram Jeanne de Champel e o jovem pintor Relaval, como nos conta "O Rosario", tem em si qualquer coisa que commove; de nôvo se reuniram, como se reunem muitas almas amantes, mas ainda a maneira pela qual Barclay os junta de novo, é de encantos, envoltos em um pouco de melancolia que attrae e seduz. A canção, que é mesmo o motivo do romance — "Le Rosaire" — surge no filme nos labios de Louise de Mornau, a protagonista, e ella suggestiona. Os seus versos repassados de doçura, a sua melancolia cantada por uma voz quente, enlevam o espectador.

OS SUCCESSOS DE "O FILHO DE KING KONG", NO CINE BROADWAY

King Kong, aquelle macaco gigantesco que os aviadores yankees fuzilaram no toco do mais alto edificio de Nova York, deixou um filho, que o explorador Denham encontrou na ilha Skull, em nova viagem que fez ao Pacifico.

Esse filho de Kong, tão formidavel quanto o pae, é o principal personagem de uma nova série de aventuras inacreditaveis, que constituem o enredo de "O filho de King Kong", a nova producção da R. K. O. Radio que o "Broadway" começou a exhibir.

* * *

SYLVIA SIDNEY VAE-NOS MOSTRAR COMO VIVE UMA PRINCEZA

Passando horas alegres... emquanto os dias passam

"Princeza por um mez", que o Cine Paramount annuncia para a proxima segunda-feira, com a estrella Sylvia Sidney e o galã Cary Grant, nos principaes papeis não é só uma excellente comedia baseada num argumento consistente e cujas situações comicas são duplamente comicas nas suas consequencias: é tambem uma bella exposição de modas modernas, apresentadas por Sylvia Sidney, desta vez não a rapariga do povo que se debate na pobreza, mas sim uma authentica princeza de sangue azul, ébria da vida, ansiando pelo amor que ella ainda não lhe deu.

"Princeza por um mez", é a historia comica de uma pequena americana que, para ganhar grossa maquia, acceita simular a personalidade de uma linda princeza, verdadeira reproducção do seu typo physico, mas quasi a completa antithese do seu typo moral.

Buddington Kelland, um dos romancistas da moda, nos Estados Unidos, á hora actual, é o autor do argumento, vivido na téla por um conjunto de bons artistas, entre os quaes figuram, além de Sylvia Sidney, Cary Grant, Edward Arnold, Edgard Norton, etc.

* * *

O ODEON SALA AZUL EXHIBIRA' HOJE "SUA ALTEZA QUER CASAR"

"Sua alteza quer casar" (Ella e Eu), a nova producção da Cine-Allianz de Berlim, que a União Filme Ltda. nos apresenta hoje na Sala Azul do Odeon, é uma das comedias mais divertidas que tem apparecido na téla.

O seu entrecho foi tirado da peça "Minha irmã e eu", que ainda hoje se representa nos mais importantes theatros da Europa e que alcançou sempre, em toda parte, formidavel successo. Póde-se dizer que o filme é um provocador de gargalhadas, e o publico, que gosta de rir, é o primeiro a enaltecer-lhe o valor. Nós aconselhamol-o a todos, mas, especialmente, áquelles a quem as preoccupações da vida quasi não deixam margem para alegrias. Esses, mais do que nenhum outro, deve ver o filme. Divertir-se-ão com elle e abençoarão o tempo agradavel que lhes proporcionou. A acção decorre entre panoramas de encantadora belleza e em ambientes interiores de apurado gosto; e a musica que emmoldura o filme é toda de uma soberba delicadeza. O realizador da pellicula soube escolher e intercalar na acção as mais lindas melodias de Mozart para deliciar os espectadores.

NANÁ' E' UM FILME COMPLICADO

"Naná" é bem o drama da alma da mulher de rua. Mulher que ao toque amargo das circumstancias liberta-se do seu tragico destino. Soluço de uma alma que busca a si mesma. A belleza fatal de Naná fazia os homens trahidores. Um irmão traiu o proprio irmão... Primeiro Naná havia sido a mulher dos "boulevards" parisienses. Cortezã legitima e acabada. Depois conseguiu ser actriz de fama... e acabou sendo uma suicida. A arte de Naná se resumia em saber agradar o outro sexo. Ella galgára a fama, subindo uma escada formada pelo coração de homens... Naná é uma super-producção da United Artists, com Anna Sten, Lionel Atwil e Mae Clark, que entrará muito em breve em cartaz no Rosario.

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

BOA VISTA — "Rainha de Thebas", ás 20 e 22 horas.

CASINO — Fechado.

SANT'ANNA — Companhia Allemã Riesch-Behene, ás 20,30 horas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "Ave de Rapina" — "Galhardia de mulher" — Complementos. — Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$300.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Machina infernal" — "Cavallo Infernal" — Alegres consortes" — Jornal e comedia. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700. Vesperal, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Ouro" — "Ao soar do clarim" — Jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

BOM RETIRO — A's 19 horas — "Facil de amar" — "Eskimó". Preços: poltronas, 1$500; estudantes, 1$000; geraes, 1$000.

BROADWAY — A's 14.15 e 19,15 horas — "O filho de King Kong" — Jornal, educativo e desenho — Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

COLOMBO — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — No palco: — "Minha casa é um paraiso". Na téla: — "Fascinação" — "Coração de aço" — Complementos. Preços á tarde: poltronas, 1$000; geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e senhoritas,... 1$000; geraes, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Casanova" — "Mocidade e farra" — Preços: poltronas, 1$600; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "O testa de ferro" — "Sua magestade, o amor" — "short" — Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "Abnegação" — Heroe moderno" — "Trem cyclonico" — Complementos. Preços: poltronas, 1$200; meias e geraes, $700.

ODEON — (Sala Vermelha) — A's 19 horas — "Monica" — Comedia e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON (Sala Azul) — A's 19,20 horas — "Lua de mel para tres" — "Sua alteza quer casar" — Educativo e jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,20 horas — "Viva Villa" — Jornal — Preços: frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — Das 14 horas em diante — "Escandalos Romanos" — "A mulher de meu marido" — Complementos. — Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em diante — "George ou Georgette" — Complementos. — Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — "Escandalos Romanos" — "A mulher de meu marido" — Complementos. — Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "O crime do vagão particular" — "Doce amargura" — Complementos. — Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Voltando ao passado" — "Olá Nellie" — Comedia e jornal. Preços: poltronas,... 1$200; meias entradas e geraes, $700.

SÃO BENTO — Das 14 horas em diante — "Ao soar do clarim" — "Ouro" — Jornal. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Casanova" — "Alta Roda" — Educativo e jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$500.

As manobras da 2.ª Região Militar

A primeira phase dos trabalhos — Como se desenvolveu a acção da tropa — Outras notas

Estão sendo realizadas nas proximidades de Baruery e Cotia, as manobras da 2.ª Região Militar. A primeira phase do programma dessas manobras teve o seu termino ante-hontem, e os trabalhos decorreram a contento dos que a desenvolveram. Hontem e ante-hontem desenvolveram-se os topicos relativos ao calendario organizado, tendo o general Almerio de Moura, attendido minuciosamente a todos os pontos do thema de manobras. Do programma elaborado constavam para aquelles dias os seguintes trabalhos: — Organização de um grupo de Batalhões de Caçadores e respectivo emprego da Artilharia.

OS PONTOS ESTRATEGICOS E SUA LOCALIZAÇÃO

Tendo iniciado a marcha para a concentração em Baruery no sabbado, as tropas da 2.ª Divisão começou no domingo, os trabalhos de adaptação do terreno em que foram installadas as posições. Foram cavadas trincheiras, observaram-se os respectivos espaldrões para serem assentados as metralhadoras pesadas, cavaram-se os abrigos para a tropa que a defenderia da acção da Aviação, construiram-se os abrigos "camouflados" para esconderijo das peças de artilharia e respectivos carros de munição, prepararam-se, em summa, todas as disposições para o desenvolvimento dos trabalhos.

OCCUPAÇÃO DE POSIÇÕES

A tropa occupou em seguida as posições determinadas, iniciando a adaptação a ellas e estudando o manejo adaptavel das armas. A tropa disposta para a defesa ao ataque do inimigo hypothetico apresentava um aspecto aguerrido e combativo que fazia suppor uma guerra verdadeira, sem nada tirar nem por.

INSPECÇÃO DO COMMANDO

O general Almerio de Moura com o respectivo Estado Maior percorreu as posições já occupadas, examinando ponto por ponto todas as disposições e fazendo os officiaes relatarem o serviço executado.

O COMBATE SIMULADO

Ao terminar a inspecção, num dos sectores, foi simulado a presença do "inimigo" tendo sido, em consequencia, feita a utilização do fogo de defesa do sector por algum tempo, mostrando assim a efficiencia como estava organizada toda a posição. As metralhadoras leves e as pesadas entraram em acção conjunta utilizando tiros de festim, que davam, nos seus successivos disparos, a impressão de tiro real, o clarão que se desprendia da bocca da peça logo após o disparo, era de um effeito magnifico. O tiro reboava longe, ecôando no fundo de um valle proximo com uma perfeita similação do real. Os foguetes luminosos, cujas côres correspondem ás differentes convenções militares, taes como augmentar, repetir ou cessar fogo, dando uma precisão nitida, eram lançados á medida que o subalterno recebia a ordem do commando.

Durante o ataque simulado, os officiaes que serviam de ligação entre as posições em combate, movimentavam-se com presteza, contribuindo para que a exactidão de execução fosse assim mais perfeita.

TRANSMISSÕES E BOMBARDEIOS

O Serviço de Transmissões, installado entre os Postos de Commando e os de Observação, funccionaram perfeitamente, tendo o general Almerio de Moura realizado uma experiencia technica que satisfez plenamente, outro tanto verificou-se com o corpo de bombeiros, que teve necessidade de attender a um simulado chamamento de soccorro, procedendo com a regularidade que era de se esperar.

Conselho Consultivo do Estado

(Sessão de 30-10-34)

Presidencia, dr. J. J. Cardoso de Mello Junior; secretario, Alcindo Pimenta Vaz Guimarães.

A's quinze e meia horas, presentes os srs. J. A. da Fonseca Rodrigues, J. M. Sampaio Vianna, Adhemar de Moraes, J. Ayres Netto, Dario Ribeiro e Luiz Piza Sobrinho, o sr. presidente declara aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir são lidos, discutidos e approvados os seguintes pareceres:

Relatado pelo sr. Fonseca Rodrigues:

Processo n.º 758 — Francisco Severo San Juan — representação contra a taxa de melhoria: — Pelo indeferimento: Processo n.º 971 — Cia. Petrolifera Brasileira S|A. — pedido de medição do poço de sua propriedade em Graminha: — A' revisão.

Relatado pelo sr. Sampaio Vianna:

Processo n.º 1.182 — Oswaldo Reis Costa e outros — pedido de aproveitamento como 4.º escripturario: — Pelo deferimento; Processo n.º 1.203 — Prefeitura Municipal de Limeira — cessão de parte da praça José Bonifacio para construcção do 2.º Grupo Escolar: — Nada a oppôr; Processo n.º 1.130 — Eugenio Pacheco Artigas — Pedido de restituição da taxa de 3 shillings: — Pelo deferimento (o sr. Dario Ribeiro acha que se deve aguardar a decisão do Poder Judiciario, estando, como está, o caso sub-judice).

Relatado pelo sr. Adhemar de Moraes:

Processo n.º 1.220 — Sociedade Cooperativa Mocóca — Pedido de isenção de imposto: — Junte a requerente o certificado a que allude o decreto 5.986.

Relatado pelo sr. Dario Ribeiro:

Processo n.º 1.212 — Secretaria da Justiça — venda de um proprio estadual: — Nada a oppôr: Processo n.º 1.222 — Prefeitura de Campos do Jordão — Pedido de credito de Rs. 30:000$000: — Pela approvação; Processo n.º 1.136 — Pedro Nacarato — Pedido de credito de rs. .... 3:200$000 para pagamento dos vencimentos do interessado: — Nada a oppôr.

Relatado pelo sr. Ayres Netto:

Processo n.º 1.221 — Santa Casa de Misericordia de São Paulo — Pedido de cancellamento de imposto: — Pelo indeferimento.

Relatado pelo sr. Luiz Piza Sobrinho:

Processo n.º 1.224 — Interventoria Federal — Abertura de credito de rs. 15:000$000 para occorrer a despesas da Secretaria do Conselho Consultivo: — Nada a oppôr.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Estrada de Ferro Sorocabana existem retidos os seguintes telegrammas: Alberto Guper — Alfanataria, av. São João; Pathé; Tokuda — Hotel Tokama — Rua Florencio Abreu 1-A; Luiz Schien Kruan — Rua João Bricola 10, segundo andar; e Apparecida Ventura — Avenida Angelica.

"ONDE OS PECCADORES SE ENCONTRAM"

Devem estar todos os "fans" ansiosos por saber onde anda aquella magnifica dupla de "Cavalcade", Diana Wynyard e Clive Brook, que conseguiram multiplicar seus admiradores assim que appareceram juntos na téla.

Muito em breve essa magnifica dupla apparecerá num filme destinado aos maiores successos. Diana Wynyard e Clive Brook em "Onde os peccadores se encontram" da R. K. O. Radio que o "Broadway" exhibirá em breve, irão dar um grande lição aos raptores de mulheres alheias.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem as seguintes temperaturas: Tempo geral — Instavel; chuva em 24 horas, 13.8; vento predominante: S. E.; temperatura maxima: 22.6; minima: 7.7.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Itú 32.4, Brotas 30.8, Sorocaba 30.6, S. J. do Rio Pardo 30.4, Rio Claro 30.2; minimas: Agudos 9.0, Iguape 9.2, São Carlos 9.2.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 26.0; minima: Iguape, 9.2.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 37.0; minima: Curytiba, 5.0.

Nomeações, remoções e dispensas de autoridades

Foram dispensados: o dr. Arthur de Salles Oliveira, delegado regional de Rio Preto, da commissão em que se achava na Delegacia de Transito;

O dr. Waldomiro Delfino do Amaral, delegado de Mundo Novo, da commissão em que se achava como director do presidio politico da capital, devendo reassumir o seu cargo effectivo;

O dr. Cornelio de Nogueira França, delegado de Pirassununga, da commissão em que se achava na Regional de Guaratinguetá, devendo reassumir o seu cargo;

O dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado regional de Araraquara, foi dispensado da sua commissão em Presidente Prudente e declarado addido á Delegacia do Transito;

O dr. Maximo de Castro Rebello foi dispensado da commissão em que se achava em Assis;

O dr. Syrius Ferreira de Almeida, delegado de Bebedouro, foi dispensado da sua commissão em Pindamonhangaba, devendo reassumir o seu cargo;

o dr. Apio Moreira Prates foi dispensado do cargo de delegado de Santo Anastacio, sendo nomeado em seu lugar, em commissão, o dr. Rodolpho Forster;

Foram removidos:

O dr. Antonio dos Santos Abreu, de S. João da Boa Vista, para Assis;

Dr. Arthur de Salles Pacheco, de Rio Preto para Casa Branca;

Dr. José Martins Lourenço, de Presidente Prudente para Rio Preto;

Dr. Antonio Macedo Guimarães, de Casa Branca para Guaratinguetá;

Dr. Venancio Ayres, de Baurú' para Pennapolis;

Dr. Joaquim Alfredo Rolim Rosa, de Pennapolis para Baurú';

Dr. Leandro Bezerra Monteiro, de Assis para São Carlos;

Dr. Francisco de Paula Queiroz, de S. Carlos para São João da Boa Vista;

Dr. Braz Di Francesco, de Pirajú' para Olympia;

Dr. Roque Arnobio, de Tatuhy para Jundiahy.

Foram nomeados:

Dr. Venancio Ayres, de Pennapolis para Campinas;

Dr. Roque Arnobio, em commissão, para a Regional de Pennapolis;

Dr. Francisco de Paula Queiroz para em commissão, exercer o cargo de delegado regional de Presidente Prudente;

Dr. Euthychio Guimarães, delegado de Tietê, para o cargo de director, em commissão, do presidio politico da capital;

O dr. Washington de Oliveira Filho, para delegado de Tremembé.

Foi dispensado o dr. Arthur Vianna Barbosa, commissario de Falsificações, da commissão em que se achava junto ao Instituto do Café.

O dr. João Mendes da Cunha Soares foi designado para proseguir nos inqueritos necessarios á apuração de irregularidades praticadas no embarque de café neste Estado.

Actos Officiaes

PREFEITURA MUNICIPAL

GABINETE DA PREFEITURA

Requerimentos despachados — José Rodrigues Ferreira Junior — Aguarde opportunidade; Delphino Azevedo: — Archive-se; Sanatorio São Paulo de Campos do Jordão: — Concedo; Francisco de Laurentiis — Indeferido; Brasilino Manuel Soares: — Como requer; monsenhor Ernesto de Paula — Deferido.

DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

Benedicto Prado: — Deferido; Fortunato de Maio e Antonio Goyjo: — Submetta-se a inspecção de saude; Odilon Dias Martins, Francisco Pedro Antonio de Lima, José Candido de Moura, Alvaro A. Ferreira, Paschoal Fama, Lair Vicente e José da Silva Dantas: — Deferido.

—— Por portaria desta data, o sr. prefeito, recommenda aos srs. funccionarios a mais rigorosa observancia dos dispositivos legaes a que cada um está sujeito, chamando a attenção para o disposto no art. 12 do "Codigo do Funccionario Municipal", que diz:

"Os pareceres e informações que instruam os processos, ainda mesmo depois destes despachos, são de caracter reservado, não sendo, portanto, permittido delles dar conhecimento ou certidão, sem o expresso consentimento e despacho do prefeito ou directores. — "Scientifica outrosim, os srs. funccionarios de que serão tomadas as mais severas medidas contra todos aquelles que transgredirem a lei, notadamente quando se trate de falta do cumprimento do dever.

—— Foi admittido o sr. Luiz Francisco Lima, como continuo da Bibliotheca Publica Municipal.

—— Foi demittido por abandono do cargo, o sr. Carlos Mello de Oliveira, sub-fiscal de Aferição.

—— Foram concedidas as seguintes licenças: — De quinze dias, ao sr. Benedicto Prado, ascensorista da séde da Prefeitura; de seis mezes em prorogação, ao sr. Luiz Sabino, da Directoria de Limpeza Publica; de seis mezes ao sr. Francisco Sovia, da Directoria de Obras e Viação.

—— Deve comparecer a esta Directoria, o sr. José Parente 64292.

DIRECTORIA DA RECEITA

Passeio — Abel Ferraz de Souza — Reduzam-se os lançamentos na fórma proposta.

Lançamento — Rosa Weninger — Providenciado.

Certidão — Francisco José de Andrade e Manuel Cirillo Filho — Certifique-se o que constar, pagos os emolumentos devidos.

Restituição — Anan Guastini Lima — Junte o recibo 506|51.

Baixa — Maximo Ongari — Sim.

Transferencia — Paschoalino Adelino de Valentini, Nassif Elias Daher — Nada ha a deferir; Pio Albino Margoto, Alexandre Wengerski, Casimiro Resurreição — Compareçam para esclarecimentos; Lourenço Trape, Singer Sewing Machine Co., Colypa Bianchi Bramucci, dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca, Maria de Lourdes Riveiro da Silva e outros, Armando Ferrazoli int.º, d. Calina Hermackinock, Angelina O. Pascarelli, Chiabade Mussa Oino, Aramie Hosseplam Salles Lima, Jorge Bascit, João Latansi e Luiz Schamos — Providenciado.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Barca — Miguel Cestari — Indeferido; Modesto Zuppo e Mahmud Ali Izgaiar — Deferido.

—— Devem comparecer nesta Intendencia, os srs. Adelino Alexandre e Alvaro Ferreira.

DIRECTORIA DE OBRAS

Construcções e reformas — João Mazzini — Como requer; Padre Desiderio Garcia e Juvenal S. do Prado — Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria; Anna Bussolotti, Caetano Possedente, E. V. Goddard, Marcelo Betine, Cleonice Gosoli, Mario Bega, José Loiacono, Antonio de Barros Ulhôa Cintra, Clementino Maiolino, Angelina Matangrano, Antonio Vilhiotti, Maria de Jesus Santos e Benedicto Dutra do E. Santo — Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se.

Rebaixamento de guias — Amleto Nipote — Pagos os emolumentos.

Arvore — João A. Machado — Deferido; Archangelo Romano e Estevam Franco de Camargo — Indeferido.

Habite-se — Annibal Mendes Gonçalves, João Baptista Affonso, Adolpho Casinofscky e Jonas Rose.

DIRECTORIA DE POLICIA ADMINISTRATIVA

Licenças diversas — Carmindo Camanho — Indeferido; Oscar Jordão — Nada ha que deferir; Irmãos Netter — Deferido; Guerino Bassani, Joaquim Duarte Oliveira e Fernando Kwong Avaiy — Deferido.

Prazo — Ercilia Fonseca — Indeferido.

DIRECTORIA DE JARDNS E CEMITERIOS

Devem comparecer para esclarecimentos os seguintes srs.: Ricardo Arruda, Vicente Nigido, Francisco Paula Salles e d. Sebastiana Martins Queiroz Santos.

INSPECTORIA DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Estacionamento: — Marcos Daniel — Archive-se.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Caução: — Angelo Amista — Faça-se a transferencia.

DIRECTORIA DO PROTOCOLLO E ARCHIVO

Archivamento de documento: — Fabrica de Aço Paulista S|A. — Deferido.

Desentranhamento de documento: — Irmãos Barcellos — Restitua-se.

Licenças: — Renato Manio, Francisco Martino, Laboratorio Camargo Mendes S|A., e Maximo Serato — Archive-se.

Devem comparecer a esta Directoria, para legalizarem as suas petições, o sr.: — Silvana Jacomussi, Jacomussi.

Para pagar emolumentos: — José Corrêa Cardoso Filho, Antonio Mattia, Antonio dos Santos, P. de Ranieri, Maria Juliana de Mendonça, Antonio Caravello, Pedro Marigliani, Quinto e Cia., Felisbina Borba Pedroso, Leticia L. Martino e João Bressani.

Devem comparecer na 5.ª Secção da Directoria de Obras e Viação, os seguintes senhores:

Maria da Luz, Ruffino R. Patricio, Aldo Tellini, Alberto da Silva, Breno Muniz de Sousa, João Scatolini, Lodovico Molinari e outros, Antonio de Mello Galante e outro, Lamartine Mendes Ferreira, José Ferreira, Herminia Ferraz Borba, Sociedade Residencial Paulista, Francisco de Sousa Fonseca, Constança Pereira de Carvalho, Manuel Ortunho, Antonio A. Martens, André Matarazzo, Jorge Cury, Angelo Conte, Angelo Ruoco, Carmo Mauro, Miguel Kulchar, Fiação e Tecelagem São Paulo S|A., Felicio Goldmann, Manuel Antonio Thomé, Fausto Fontoura da Silva, João Quintavalli, João Ribeiro, Sergio Barcellos, Aisino Braga, Max Frauendorf, Angelo Lotito, Martino Pace, Miguel Ansarah e Mario Ottoni de Rezende.

Anniversario da Loja "Marechal Neiva"

A Loja "Marechal Neiva" commemorou hontem o anniversario de sua fundação, realizando uma sessão solenne que se realizou á rua Tabatinguera n.º 37. A sessão foi presidida pelo dr. Benjamin Reis, grão-mestre da Grande Loja, tendo feito o discurso official o dr. Alvaro Corrêa Campos, que falou sobre a personalidade do patrono da Loja, dr. Vicente Neiva, que foi grão-mestre da Maçonaria Brasileira. O sr. Theodor Will, veneravel, fez tambem uso da palavra, saudando as lojas ali representadas.

O dr. Benjamin Reis encerrou a sessão, pronunciando um discurso allusivo ás finalidades da Maçonaria, em que saudou tambem a Loja "Marechal Neiva".

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desemb. Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Polycarpo de Azevedo, Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Abeillard Pires, Vicente Mamede, Mario Guimarães e Armando Fairbanks, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS DE REVISTA

590 — Na ap. civel 20073 — Araras — Paschoal Russo e Filhos, recorrentes e m. f. do Banco Agricola de Araras, recorrida — Rel. sr. desemb. Vicente Mamede — Julgaram procedente a revista, pelo voto de desempate, para cassar o accordam recorrido da 2.ª Camara, contra os votos dos srs. desemb. relator, Vicente Mamede, Fairbanks, Mario Guimarães e Abeillard Pires. Designe para redigir o accordam o sr. desemb. Mario Masagão.

355 — No aggravo 987 — Capital — J. F. de Mello Nogueira, recorrente e João Miguel Nasser, recorrido — Adiado, por falta de numero.

375 — No aggravo 341 — Rib. Bonito — Irmão Vinciprova e Cia., recorrentes e Tarquinio da Silva Braga e sua mulher, recorridos — Adiado, por falta de numero.

605 — Capital — Marcos Migliacio e sua mulher, recorrentes e Joaquim Jorge Pereira Guimarães, recorrido — Adiado, por falta de numero e ser o presidente impedido.

588 — Capital — Angelo Gabrili e sua mulher, recorrentes e d. Maria Antonia de Camargo Leitão e outros, recorridos — Adiado, por falta de numero. Impedido o sr. desemb. Vicente Mamede.

601 — Santo Anastacio — Joaquim Marques Guimaro, recorrente e Cia. Viação S. Paulo Matto Grosso, recorrida — Indeferiram o pedido de revista, unanimemente. — Rel., sr. desemb. Julio de Faria.

599 — No aggravo 2246 — Capital — Manuel Nogueira e outros e Mun. de S. Paulo, recorrentes e recorridos — Adiado, por falta de numero.

609 — Jaboticabal — Luiz Cidotti Sobrinho e sua mulher e outros, recorrentes e Argemiro Ignacio de Alcantara, recorrido — Adiado por falta de numero.

603 — Capital — Danti Sterman, recorrente e dr. Luiz Lins de Vasconcellos, recorrido — Indeferiram o pedido de revista, unanimemente.

Relatada pelo sr. desemb. Mario Masagão:

610 — Capital — D. Maria Duarte Dias, recorrente e Pref. Municipal, recorrida — Rel., sr. desemb. Mario Masagão — Julgaram improcedente a revista, unanimemente.

Relatada pelo sr. desemb. Polycarpo de Azevedo:

— Capital — Sylvio Pedro Proto, recorrente e Ernesto Migliani e Cia., recorridos — Julgaram improcedente o pedido de revista, unanimemente.

Relatada pelo sr. desemb. Abeillard Pires:

621 — Capital — A Fazenda do Estado, recorrente e Leon Kasinsky, recorrido — Julgaram improcedente o pedido de revista, contra o voto do sr. desemb. Julio de Faria.

Relatada pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

622 — Piratininga — Dr. Labieno da Costa Machado, recorrente e Pref. Municipal de Garça, recorrida — Preliminarmente, indeferiram o pedido de revista, contra o voto do sr. Armando Fairbanks.

NOTA — Na sessão da 5.ª Camara, a realizar-se hoje, figuram mais os seguintes feitos na ordem do dia: Emb. de declaração no aggravo 2634 — Capital — Dr. Francisco Brasiliense Fusco, embte. e Centro do Professorado Paulista, embdo. — Rel. sr. desemb. Affonso de Carvalho.

Aggravo 2753 — Capital — D. Carlota de Sampaio Guimarães, agte. e m. f. de Garcia da Silva, agda. — Rel., sr. desemb. Affonso de Carvalho.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Philomeno J. da Costa — J., sim, em termos;

do dr. João Minervino, depois de informada — Deante da informação, deixo de attender;

de Roberto Amaral — J., sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de juizes:

Em 25 do corrente, assumiu a jurisdicção da comarca de Guaratinguetá, o dr. Domingos de Castello Branco, juiz substituto.

Em 26:

Interrompeu a jurisdicção da comarca de Mogy das Cruzes, o dr. José Corrêa de Meira, assumindo-a o juiz de paz, sr. José Maria de Albuquerque Freitas;

interrompeu, ás 6 horas, a jurisdicção da comarca de Serra Negra, seguindo para Campinas para tomar parte em commissão examinadora de escrevente habilitado, o dr. Joaquim de Sylos Cintra, juiz substituto, reassumindo, porém, a jurisdicção da comarca de Serra Negra, ás 19 horas.

Em 27, entrou em goso de férias o dr. Ismael de Ulhôa Cintra, juiz de direito de São José do Barreiro.

Em 23, interrompeu a jurisdicção da comarca de Batataes, o dr. Virgilio Argento.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

Ao Cartorio Criminal:

Recursos crimes:

6881 — Ibitinga — A Justiça e Flavio Moacyr Pinheiro Lima, ao sr. desembargador Campos Maia.

6882 — Capital — A Justiça e João Brandão da Silva, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

6883 — Rio Claro — A Justiça e José dos Santos Exposto, subdelegado de Ityrapina, ao sr. desembargador Theodomiro Piza.

— Appellações crimes:

19672 — Paraguassu' — Pedro Rodrigues dos Santos e a Justiça, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

19673 — Capital — A Justiça e Benedicto Nunes Fernandes, ao sr. desembargador Theodomiro Piza.

19674 — Capital — Sousa Torres e Cia. e Edmundo Krug, ao sr. desembargador Campos Maia.

19675 — Pindamonhangaba — A Justiça e José Cabral, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

19676 — Ibitinga — A Justiça e Orpheu Vani e outro, ao sr. desembargador Theodomiro Piza.

19677 — Rio Preto — A Justiça e Arto. Verissimo da Costa, ao sr. desembargador Campos Maia.

19678 — Santos — A Justiça e Joaquim Lourenço, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

19679 — Pindamonhangaba — A Justiça e Carlos Juliano, ao sr. desembargador Theodomiro Piza.

19680 — Bauru' — A Justiça e Francisco Alves, ao sr. desembargador Campos Maia.

19681 — Rio Claro — A Justiça e Amancio Volpato, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

19682 — Paraguassu' — A Justiça e Luiz Costa e outros, ao sr. desembargador Theodomiro Piza.

A' Secretaria, 2.ª sub-secção.

Aggravo de instrumento 848 — capital — Municipio de S. Paulo e m. f. Antonio Jaçib e outros, ao sr. desemb. Achilles Ribeiro.

De petição:

2865 — Capital — Soc. Anonyma "Lar Brasileiro", e José de Andrade e sua mulher, ao sr. desemb. Julio de Faria. — 2868 — Capital — Waldomiro Loureiro da Silva e outra, ao sr. desemb. Abeillard Pires — 2871 — Rio Claro — Mario Ferreira e João Leal, ao sr. desemb. Mario Guimarães.

2779 — Araçatuba — Nova distribuição ao sr. desemb. Junqueira Sobrinho — 2751 — Capital — Nova distribuição, ao sr. desemb. Sylvio Portugal — Ap. civel 20.104 — Capital — Nova distribuição, ao sr. desemb. Pinto de Toledo.

Ao 1.º officio:

Carta test. 1008 — Barretos — Empresa Orion de Barretos e Antenor Junqueira Franco, ao sr. desemb. Polycarpo de Azevedo.

Aggravos de instrumento:

847 — Capital — Paulo Caruso e outros e ao sr. desemb. Mario Masagão.

850 — Capital — Augusto Fattori e outro, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

— De petição:

2863 — Capital — Antonio de Almeida e Antonio Azevedo, ao sr. desemb. Vicente Mamede — 2864 — Araçatuba — Arthur Nogueira Martins e outro, ao sr. desemb. Mario Masagão — 2867 — Campinas — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e José Oscar Leite de Barros, ao sr. desemb. Polycarpo de Azevedo — 2870 — Capital — Floriano Parreira e Santos e Silva, ao sr. desemb. Vicente Mamede.

— Appellações civeis:

21163 — Capital — Isabel Rhormens e Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da S. Paulo Railway Co., ao sr. desemb. Affonso de Carvalho — 21164 — Capital — João Corazza e outro e Mun. de S. Paulo, ao sr. desemb. Vicente Mamede — 21166 — Santos — Hubertine Bollmann e Leopold Krannik, ao sr. desemb. Mario Masagão — 20995 — Capital — Ao sr. desemb. Abeillard Pires.

Ao 3.º officio:

Aggravo de instrumento 849 — S. Simão — Luiz Rampazzo e outra, ao sr. desemb. Julio de Faria.

— De petição:

2866 — Assis — Leondias da Silva Cardoso e sua mulher e Antonio Gonçalves da Rocha, ao sr. desemb. Pinto de Toledo — 2869 — Capital — Banco Economico do Brasil e Salvador Cagno, ao sr. desemb. Affonso de Carvalho — 2872 — Capital — Carlos Vasconcellos de Almeida Prado e d. Olympia Fonseca de Almeida Prado, ao sr. desemb. Mario Masagão — Ap. civel 21.162 — Capital — Luiz Scavone Passalacqua e herdeiros do dr. Juvenal Parada, ao sr. desemb. Junqueira Sobrinho — Ap. civel 21165 — Capital — Brasital S|A. e Caixa de Liquidação de S. Paulo, ao sr. desemb. Mario Guimarães.

2.ª SUB-SECÇÃO

Ordem do dia para os julgamentos da sessão de 1.ª Camara, em 1.º de novembro de 1934:

Embargos de declaração e appellação crime, réu preso — Relator o sr. desembargador Theodomiro Pisa:

19.364 — Capital — embargantes d. Sophia Maluf e Elias Felfeli; embargados, os mesmos.

Appellações crimes, réus presos — Relator o sr. desembargador Campos Maia:

19.559 — Capital — appellantes Francisco Marcelino dos Santos e Odilon Mario da Silva; appellada, a Justiça.

Relator o sr. desembargador Theodomiro Piza:

19.610 — Igarapava — appellante Joaquim Alexandre dos Santos; appellada, a Justiça.

Relator o sr. desembargador Campos Maia:

19.611 — Pindamonhangaba — appellante, Adhemar de Moura; appellada, a Justiça.

Appellações crimes, réus soltos:

19.603 — Itararé — appellante, dr. juiz de direito ex-officio; appellado, Adão Baptista.

19.605 — Monte Aprazivel — appellante, dr. juiz de direito ex-officio; appellado, Virgilio Saspedini.

19.623 — Capital — appellante, a Justiça; appellado, Mamud Doran.

Relator o sr. desembargador Theodomiro Piza:

19.631 — Itapolis — appellante, a Justiça; appellado, Albano Curci.

FORUM CIVEL

AUDIENCIAS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 4.ª vara civel, presidida pelo dr. Mario Aguiar.

—— A' mesma hora, audiencia semanal do juizo da 7.ª vara, presidida pelo dr. Sousa Queiroz.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. Saccomani e Cia. pediram ao juiz da 5.ª vara a decretação da fallencia de Bardini e Filho, commerciantes, estabelecidos á rua Elias Chaves n.º 13 (9.º officio).

—— Ao juiz da 5.ª vara civel José Miguel dos Santos pediu a declaração da fallencia de Raphael Sopasso e Filhos, commerciantes estabelecidos á rua Augusta n.º 412 (10.º officio).

—— Deve realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia da Embalagem e Cartonagem Industrial Ltda. (7.º officio).

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO GUIOMAR FAGUNDES

Continua aberta a exposição de pintura da artista patricia d. Guiomar S. Fagundes, á rua Barão de Itapetininga, 6, nesta capital.

Essa exposição será encerrada impreterivelmente, amanhã.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A I. A. B. realizará, a 8 de novembro, no Theatro Municipal, mais um sarau com o valioso concurso de Chinita Ullman e Ruy Cartolano.

ADOLPHO TABACOW DARA' UM CONCERTO DE PIANO, SEGUNDA-FEIRA, NO MUNICIPAL

A Empresa E. Sépe, interessada em audições de summidades artisticas brasileiras, depois de nos apresentar Ruy Cartolano, annuncia para segunda-feira proxima, no Theatro Municipal, a reapparição do eximio pianista Adolpho Tabacow, que vem de realizar victoriosa excursão pelo norte do paiz.

Ha tempos, quando Tabacow deu um de seus concorridos recitaes, nesta Capital, assim se expressou a "Folha da Noite": "Sua technica, logo aos primeiros accordes vibrados no piano, deram á sala uma sensação de grandeza, exigindo uma verdadeira consagração".

O interesse que desperta o seu proximo recital traduz-se na venda de ingressos que se está registando, e que faz prever uma sala repleta, no Municipal, segunda-feira que vem.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A Instrucção Artistica do Brasil, da qual fazem parte representantes das principaes familias de São Paulo, vae galhardamente realizando o seu bello programma de diffusão artistica.

A I. A. B. pode, melhor que nenhuma outra congenere, realizar temporadas de arte por mais de trinta localidades do Brasil e especialmente de São Paulo.

Neste particular, a brilhante associação assemelha-se ao que ha de melhor organizado nos Estados Unidos.

Dahi o crescente successo e merecida prosperidade da I. A. B., que hontem realizou mais um concorrido e animado sarau no theatro Municipal.

Nesse lindo sarau vimos a interessantissima bailarina Chinita Ullman e o joven pianista Ruy Cartolano, ambos já bastante elogiados pela imprensa.

Desnecessario repetir tudo que já se disse de bem dos valiosos artistas.

Foram ambos fartamente applaudidos.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Programma para a 43.ª corrida a realizar-se a 4 de novembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — "Grande Premio Liana" — A's 13,45 horas — 15:000$000 — Distancia, 2.000 metros:

		Kilos
1	Tatá	55
"	Huran	55

2.º Pareo — Premio "Mixto "B" — A's 14,10 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Helvetia III	56
2	Galaór II	55
(3	Katiá	54
(4	Golden	53
4((5	Embaixatriz	54
(6	Vencedor	54

3.º Pareo — Premio "Extra" — A's 14,35 horas — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1((1	Yaco	56
(2	Favella II	51
(3	Troféa	54
2(4	Valparaizo	53
(5	Franklin	56
(6	Zorilla	53
3(7	Gracova	51
(8	Eros	56
(9	Fanatica	54
4(10	Corsican	56
("	Picarillo	56

4.º Pareo — Premio "Mixto "A" — A's 15 horas — 3:000$ e 300$. — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Zoada	53
2((2	Blefe	57
(3	Meu Bem	55
3((4	Xaquema	53
(5	Rugol	57
4((6	Canuta	53
(7	Jaguaryahiva	54

5.º Pareo — Premio "Supplementar" — A's 15,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Miss Primorose	57
"	Util	52
2	Yedo	56
3((3	Barraka	57
(4	Nancy IV	51
4((5	Zinga	54
(6	Loira	52

6.º Pareo — Premio "Combinação" — A's 16 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.050 metros:

		Kilos
1	Pikles	53
2	Alsone	56
3	Foragido	52
4((4	Dog of War	50
(5	Taborda	51

7.º Pareo — Premio "Imprensa" — A's 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Colt	[illegible]
"	Kobelik	57
2	Mulatillo	51
3	Lord Mayor	57
4	Zermatt	51

8.º Pareo — Premio "Emulação" — A's 17 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Cow Boy	51
"	Nora	48
2	Xolotlan	57
"	Haragan	51
(3	Sweet Cut	52
3(4	Westchester	48
(5	Keremias	49
(6	Almanzora	51
4(7	Ygerne	50
("	Yapu'	52

9.º Pareo — Premio "Excelsior" — A's 17,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1((1	Astréa	57
(2	Baby IV	56
2((3	Picaflor	54
(4	Larrain	51
(5	Predilecto	49
3(6	Xylopia	50
(7	Pinocha	54
(8	Malik	54
4(9	Gris Gris	58
("	Orca	52

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 horas — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1934

Resolução:

Dar publicidade aos pesos para o Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", e chamar a attenção dos srs. proprietarios para o 2.º ff. que será recebido até o dia 5 de novembro ás 15 horas na Secretaria da Sociedade.

G. P. JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

12:000$ — Distancia, 2.000 metros

	Kilos
Algarve	60
Kosmos	58
Lepido	58
Young	54
Capucino	54
Luctador	54
Kobelik	54
Zank	53
Zaga	53
Zermatt	51
Lohengrin	50
Haragan	50
Laguna	50
Sargento	49
Solinger	48

CORREIO AEREO

Hoje, ás 16 horas, a Panair do Brasil, S|A., com agencia á rua S. Bento, 24-A, telephone 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

— Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusivé Manaus, Guayanas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

— A mala do Expresso Panair (encommendas e pequenas cartas com valor declarado) será fechada para o sul hoje, ás 15 horas e, para o norte, [illegible] ás 17 horas.

TODOS OS ESPORTES

Coisas Esportivas

O CASO Vasco-Flamengo, dia a dia parece complicar-se, sendo supposição geral que terá um desfecho desagradavel. Ainda nas ultimas competições aquaticas, os remadores do Vasco, que se achavam suspensos, participaram das provas, contra a espectativa geral.

Os jornaes do Rio dizem que o Vasco em nada cederá e tomará as medidas extremas.

* * *

DUILIO, que chegou da Italia ha poucos dias, assistiu domingo nos jogos do torneio extra. Depois do embate Portugueza x Corinthians, passeava pelas archibancadas em companhia de Machado e Neves.

Pelo que se diz, é sua intenção voltar para o gremio luso.

* * *

WALDEMAR, até agora nada decidiu sobre a sua volta para o São Paulo. Dizem que diversas confabulações foram entabolados, porém, não chegaram a um accordo.

O São Paulo está disposto a abrir mão desse jogador, desde que seja indemnizado da importancia do contracto. São apenas dez contos de réis. Não ha ninguem que acceite o lance?

* * *

EM VISTA do empate entre os capichabas e fluminenses, não mais se realizará o jogo designado para o dia 1.°, em que um desses quadros deveria jogar com os paranaenses.

O desempate se realizará no dia 3, no Rio.

* * *

ESTA' marcado para o proximo domingo, em Jahu', o encontro de futebol entre as turmas da Portugueza e XV de Novembro dessa cidade.

O XV de Novembro de Jahu' é o campeão local.

* * *

RESOLVEU o São Paulo F. C. que, para o proximo campeonato da cidade, o seu segundo quadro seja sómente formado por jogadores amadores, escolhidos de preferencia entre estudantes.

Por esse motivo vae dispensar diversos jogadores, concedendo-lhes o respectivo "passe".

O seu quadro principal será constituido de dezesete elementos profissionaes.

* * *

AMANHÃ, no campo da Floresta, será realizado um treino dos jogadores que constituirão o seleccionado de São Paulo, que irá disputar o campeonato brasileiro de futebol.

Os jogadores deverão encontrar-se em campo ás 14 horas.

* * *

PARA o primeiro jogo de campeonato brasileiro, a selecção paulista não poderá contar com o concurso de Junqueira e Iracino. Neste caso, os vagueiros devem ser Jahu' e Jarbas, que actualmente estão em mais evidencia.

O concurso hippico beneficente inter-estadual

O brilho invulgar do certame — Brilhantes victorias do capitão Oscar Luiz Concistré, da Força Publica

Alcançou o mais franco successo o grande concurso hippico beneficente interestadual que a Sociedade Hippica Paulista organizou em seu campo, com o concurso de varias unidades militares de S. Paulo e do Rio, em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

A parte technica esportiva foi excellente, cabendo as honras do dia á Força Publica, que teve entre os seus representantes o vencedor das duas principaes provas: o cap. Oscar Luiz Concistré. A Sociedade Hippica Paulista teve representação que se destacou grandemente. Impressionou admiravelmente a actuação dos militares, notadamente os da Brigada Militar do Districto Federal.

O resultado geral do concurso foi o seguinte:

1.ª Prova — "Ministerio da Guerra", dedicada á criação nacional num percurso de 800 metros, sobre 10 obstaculos, com altura maxima de 1,20 e largura maxima de 2,00, exclusivamente para animaes nascidos e criados no Brasil, montados por representantes de associações civis ou corporações militares. Peso minimo, 70 kilos. Amazonas, peso livre. Handicap de 0,10 em altura e largura, em 5 obstaculos por victoria em provas de "Criação Nacional". Premios offerecidos pelo Ministerio da Guerra: 1.° lugar, 500$ e medalha de ouro; 2.°, 300$ e medalha de prata; 3.°, 200$ e medalha de bronze. Medalha de ouro ao criador do animal vencedor.

Até ao ultimo concorrente a prova pendia para um representante da Brigada Militar do Rio, mas o cap. Concistré fechou a prova com brilhante victoria.

A collocação foi a seguinte:

1.° lugar, capitão Oscar Luiz Concistré, F. P., montando "Guaraná", em 1'31", com zero faltas; 2.°, aspirante Carlos Magalhães Cavalcanti, Brigada Militar do Rio, com "Cará-cará", em 1'34", com zero faltas; 3.°, Jayme Loureiro Filho, S. H. P., com "Chará", em 1'34"2|5, com zero faltas.

Além dos classificados acima, mais quatro cavalleiros completaram o percurso com zero faltas e quatro o fizeram apenas com uma falta.

II Prova — Demonstração hippica feita por inferiores do R. C. da Força Publica — Corridas com lança e espada. Premios: 1.° lugar, 50$; 2.°, 30$; 3.°, 20$.

Venceram esta prova: 1.°, sargento Braz de Brito; 2.°, sargento Tenorio Cavalcanti; 3.°, sargento Bento Fernandes Diogo.

III Prova — "Sra. Perola Byington" — Um "steple-chase" em 1.600 metros, para civis. Peso minimo, 70 kilos. Medalhas de ouro e prata aos dois primeiros collocados. A classificação foi a seguinte:

1.° — Oscar Fagundes, com Relampago — Tempo: 2'5"3|5; 2.° — Geraldo Monteiro de Barros, com Tarzan; 3.° — J. Trindade Jardim, com Diana.

IV — Prova — "Cruzada Pró Infancia" — Um "steeple-chase" em 1.200 metros mais ou menos para militares. Peso minimo, 70 kilos. Medalhas de ouro e prata aos dois primeiros collocados.

Após corrida emocionante, foram classificados: 1.° — Coronel Arlindo de Oliveira, com "Garoto, em 1'38"3|5; tenente Candido José de Lima, com Camicin; 3.° — capitão Annibal Carvalho dos Santos, com Dollar.

V Prova — "Taça Graziela Porchat" — Percurso de 800 metros, sobre 14 obstaculos, com altura maxima de 1,30 e largura maxima de 2,00, inscripção livre. Peso minimo, 70 kilos. Amazonas, peso livre. A taça constituirá posse definitiva do cavalleiro que a conquistar em 2 annos consecutivos ou tres alternados. Medalhas de ouro, prata e bronze aos 3 primeiros collocados.

Além dos premios officiaes, um cavalleiro da Sociedade Hippica, o sr. Manuel Rodrigues Ladeira, offereceu como presente ao vencedor o seu cavallo "Monarcha".

A primeira disputa desta taça verificou-se em 8 de novembro de 1931, sendo vencedor o capitão Concistré, com o cavallo "Avahy".

Ainda uma vez o cap. Consistré venceu a prova, sendo delirantemente ovacionado pela assistencia.

A classificação geral foi esta: 1.°, capitão Oscar Luiz Concistré — F. P. — montando "Guaraná", em 1'49", com zero faltas; 2.° — Elias Alves Lima — S. H. P. — Montando Tommy, em 2'13", com 6 faltas; 3.° — João Carlos Kruel — N. H. P. — Montando Baluarte em 1'52"1|5, com 7 faltas.

CYCLISMO

CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCIDADE

O Brasil E. Clube em primeiro plano nas duas categorias

Mais uma prova do calendario cyclistico acaba de realizar-se: o campeonato de velocidade, disputado na avenida Paulista, perante numerosa assistencia.

A classificação geral foi a seguinte:

1.ª categoria: — 1.°, José Rodrigues Rama — Brasil E. C. — Tempo: 1'10" 1|5; 2.° — Tennyson de Campos — Bandeirante Moto Clube — 1'11"; 3.° — Arthur Ferreira — Brasil Esporte Clube; 4.° — Santo Bergamo — O. N. Dopolavoro; 5.° — Julio Ghion — Bandeirante Moto Clube; 6.° — Armando Manzione — O. N. Dopolavoro.

2.ª categoria: — 1.° José Chiordas — Brasil E. C. — Tempo: 1'12" 4|5; 2.° — Fausto Lemos Rosa — Bandeirante Moto Clube — Tempo: 1'13" 2|5; 3.° — Stefano Brahão — Brasil E. C.; 4.° — Waldomiro Marcosantino — O. N. Dopolavoro; 5.° — Oscar Branchini — O. N. Dopolavoro; 6.° — Ary Amaral — Bandeirante Moto Clube.

NATAÇÃO

COMPETIÇÃO NATATORIA INTER-CLUBES

Promove-a o C. R. Tieté, num revesamento de 10x100

Domingo proximo será realizada, na piscina do Clube de Regatas Tieté, promovida por esse clube, uma interessante prova de natação, da qual participará a maioria dos melhores nadadores paulistas de velocidade, representando os clubes Esperia, Athletica e Tieté, justamente os tres melhores collocados no ultimo concurso aquatico official.

Trata-se de uma prova de revesamento de 10x100 metros, nado livre, para Qualquer Classe, em disputa da taça "I. S. R.", que pela primeira vez entra em jogo.

Esse lindo trophéo, offerta do "tietéano" sr. João Antonio de Sousa Ribeiro, será disputado annualmente, ficando de posse transitoria do clube vencedor em cada anno e definitivamente com quem vencer tres vezes consecutivas.

POLO AQUATICO

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

Treino de polo aquatico

Para o treino que se realiza amanhã, ás 20 horas, na Chacara da Floresta, é solicitado o comparecimento dos seguintes nadadores: — Lelio, Lauro, Gherardi, Schall, Sergio, Pará, Buff, Leiroz, Pamplona, Livio, Raimo, Oswaldo, Ribeiro, Fleury, Thomaz, Eduardo, Pimenta, Banha, Max e Hildo.

O que foi o primeiro concurso de natação e saltos da presente temporada

—:o:—

O Tieté victorioso nesse certame inicial da Federação Paulista de Natação

Está aberta a temporada de natação correspondente a 1934-35, com a prova official de domingo ultimo, promovida pela Federação Paulista de Natação.

O concurso teve inicio pela manhã, com as provas de saltos, na piscina do C. R. Tieté, proseguindo-se á tarde, na da A. Athletica São Paulo. Concorreram mais de 200 nadadores, verificando-se a victoria final do Tieté; alguns recordes foram batidos e egualados, o que constituem frizante demonstração da performance dos concorrentes.

A classificação dos clubes foi a seguinte:

	pontos
1.° — Tieté	260
2.° — Athletica	146
3.° — Esperia	95
4.° — Germania	59
5.° — Saldanha da Gama	54
6.° — Corinthians	13
7.° — Allemã	12
8.° — Tenins Clube Paulista	0

Nesta contagem figuram os pontos conquistados nas provas de saltos e natação.

Vejamos agora as classificações nas provas:

SALTOS

Trampolins de 1 e 3 metros — Estreantes — Masculino — 1.°, João Lowy, AASP, 58,59 pontos; 2.°, Oswaldo P. Ribeiro, 55,00; 3.°, Aloysio P. Riccieri, CRT; 4.°, Sylvio L. Campos, 45,97; 5.°, Willy Grosskopf, AASP.

Trampolins de 1 e 3 metros — Estreantes — Feminino — A representante do Saldanha, Ursula von der Leyern, venceu W. O.

Trampolins de 1 e 3 metros — Novos — Masculino — 1.°, Valdo Silveira, CRSG, 69,47 pontos; 2.°, Francisco Serzedello, CRT, 65,66; 3.°, Fritz Faust, SCG, 63,73; 4.°, Luiz G. Netto, AASP, 63,34; 5.°, Odair Flores, CRSG, 62,27; 6.°, Germano Videira, CSE, 59,47.

Trampolins de 1 a 3 metros — Seniors — Masculino — 1.° lugar, Hermann Palmeira Martins, CRSG, 73,86 pontos; 2.°, Nelson D. Azevedo, 61,47; 3.°, Fausto Alonso, AASP, 61,17.

NATAÇÃO

1.° pareo — 100 metros — Nado livre — Estreantes — 1.°, Ivo Franco Amaral, Esperia. Tempo, 1' 15" 2|5; 2.°, Pierre Tilkian, Esperia; 3.°, Octavio Fontana, Tieté; 4.°, Paulo J. Silva, Tieté; 5.°, João G. Faria, Athletica; 6.°, Helio Gomes, Saldanha.

2.° pareo — 100 metros — Nado livre — Estreantes femininos — 1.°, Jacy Amendola, Tieté. Tempo, 1' 58" 1|5; 2.°, Ducie Williams, Tieté; 3.°, Maria S. Hess, Esperia; 4.°, Irene S. Machado, Tieté.

3.° pareo — 100 metros — Nado livre — Seniors — 1.°, João Podboy Jr., Tieté. Tempo, 1' 7" 5|10; 2.°, Franz Schubert, Germania; 3.°, Arnalo Ratto, Athletica; 4.°, Boris Chernorusky, Athletica; 5.°, Octavio Germeck, Tieté.

4.° pareo — 100 metros — Nado de peito — Juvenis — 1.°, Gilberto Ravais, Tieté. Tempo, 1' 36" 1|5; 2.°, Nelson Brescia, Athletica; 3.°, Antonio Moraes Filho, Tieté; 4.°, Oscar Pila Gallo, Athletica; 5.°, Carlos Menezes, Tieté; 6.°, Oscar Salgado Saldanha.

5.° pareo — 100 metros — Nado livre — Seniors — Femininos — 1.°, Maria Lenke, Tieté. Tempo, 1' 22"; 2.°, Carmen Gallet, Esperia; 3.°, Anne Brixi, Alleman; 4.°, Odette Schmalz, Esperia.

6.° pareo — 100 metros — Nado livre — Novos — 1.°, José F. E. Martins, Tieté. Tempo, 1' 13" 2|5; 2.°, Miguel P. Loureiro, C. R. Tieté; 3.°, Guerino Marchetti, Esperia; 4.°, William Tate, Saldanha; 5.°, Luiz G. Netto, Athletica; 6.°, Omar França, Tieté.

7.° pareo — 50 metros — Nado livre — Infantis — 1.°, Sergio Graner, Tieté. Tempo, 36" 2|5; 2.°, Helio Azevedo, Athletica; 3.°, Heulmuth v. Schuetz, Germania; 4.°, Oton Jordan, Germania; 5.°, Germano Villalva, Tieté; 6.°, Paulo Milon, Saldanha.

8.° pareo — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — 1.°, Hans Meyflug, Germania; 2.°, Manuel Rodrigues, Corinthians; 3.°, Erasmo A. Sousa, Saldanha; 4.°, Jae Loeny, Tieté; 5.°, Henrique Barberi, Esperia; 6.°, Ernesto Lenke, Athletica.

9.° pareo — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Femininos — 1.°, Dulcie Williams, Tieté. Tempo, 2' 1"; 2.°, Analia Coelho, Saldanha; 3.°, Maria S. Hess, Esperia; 4.°, Gauraciaba Sampaio, Tieté; 5.°, Suzana Bouquet, Athletica.

10.° pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos — 1.°, Totila Jordan, Germania. Tempo, 1' 14 e 2|5; 2.°, Bruno Fioravante, Tieté; 3.°, Rodovalho Pereira, Tieté; 4.°, Aristides Moraes, Tieté' (recorde de classe).

11.° pareo — 200 metros — Nado de peito — Seniors — 1.°, Harry Forssel, Athletica. Tempo, 3' 13"; 2.°, William Groskopf, Athletica; 3.°, Kurt Japp, Germania; 4.°, Walter Rocha, Tieté; 5.°, Isaac Nefussy, Esperia.

12.° pareo — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Femininos — 1.°, Celia Machado, Athletica. Tempo, 40" 7|10; 2.°, Cenira Castro, Athletica; 3.°, Maria A. Sousa, Corinthians; 4.°, Lydia Casado, Corinthians; 5.°, Noemia M. Prior, Tieté.

13.° pareo — 100 metros — Nado de costas — Juniors — 1.°, Oswaldo Oliveira, Tieté. Tempo, 1' 27"; 2.°, Sebastião P. Freire, Athletica; 3.°, Antonio Villalva, Tieté; 4.°, Fausto Alonso, Athletica; 5.°, Humberto Micolis, Esperia; 6.°, Darcy Pope, Athletica.

14.° pareo — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Femininos — 1.°, Sieglinda Lemke, Tieté. Tempo, 1' 48" 3|5; 2.°, Luiza Rueckert, Athletica; 3.°, Aracy Goldwin, Athletica.

15.° pareo — 200 metros — Nado de peito — Novos — 1.°, Miguel P. Loureiro, Tieté. Tempo, 3' 16" e 2|5; 2.°, Germano Witzel, Esperia; 3.°, Anesio V. Faria, Germania; 4.°, Willy Steinberg, Germania; 5.°, Carlos Niemeyer, AllemãJ; 6.°, Armando Mendes, Athletica (igual ao recorde).

16.° pareo — 200 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino — 1.°, Maria Lemke, Tieté. Tempo, 3' 25"; 2.°, Anna Brixl, Allemã; 3.°, Carmen Gallet, Esperia; 4.°, Luiza Biesel, Athletica; 5.°, Maria Bartkins, Athletica (recorde da classe).

17.° pareo — 500 metros — Nado livre — Seniors — 1.°, João Podboy Jr., Tieté. Tempo, 7' 24" 2|5; 2.°, Octavio Germeck, Tieté; 3.°, Ivo Pistolato, Esperia; 4.°, Bores Chernorouski, Athletica; 5.°, Erich Faust, Germania; 6.°, Arnaldo Ratte, Athletica.

18.° pareo — 100 metros — Nado livre — Novos — Femininos — 1.°, Lydia Micheloni, Esperia. Tempo, 1' 37" 4|10; 2.°, Helena Dabague, Athletica; 3.°, Yenah Soares, Tieté; 4.°, Arsinoe A. Castro, Athletica; 5.°, Marthilde Lapoutge, Esperia.

19.° pareo — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — 1.°, Arrigo Bertendieri, Saldanha. Tempo, 1' 36" 9|10; 2.°, Ernesto Lenke, Athletica; 3.°, Octavio Fontana, Tieté; 4.°, Pierre Tilkian, speria; 5.°, oJão O. Faria, Athletica; 6.°, Mozart C. Vianna, Tieté.

20.° pareo — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Femininos — 1.°, Irene S. Machado, Tieté; 2.°, Ruth Schaub, Athletica; 3.°, Jacy F. Amendola, Tieté. Tempo da vencedora, 2' 11".

21.° pareo — 3x100 metros — 3 estylos — uvenis — 1.°, turma "A", do Tieté. Tempo, 4' 30" 2|5; 2.°, turma "A" da Athletica; 3.°, turma "B" do Tieté; 4.°, turma "B" da Athletica; 5.°, turma do Esperia.

22.° pareo — 4x200 metros — Nado livre — Juniors — 1.°, turma da Athletica; 2.°, turma do Esperia. Tempo, 14' 20"; 3.°, turma "B" do Tieté. Em 1.° lugar, chegou a turma "A" do Tieté, que foi desclassificada.

FUTEBOL

CONTINU'A OBTENDO LINDAS VICTORIAS O ESPORTE CLUBE CENTENARIO

O Vasco da Gama F. C. derrotado pelos "academicos" do Bom Retiro, por 3 a 1

Villa Guilherme. O gramado do Vasco da Gama F. C., tinha em seu redor uma assistencia colossal, que lá compareceu para presenciar a peleja maxima do anno naquella localidade.

O E. C. Centenario, o modelo de nossas organizações varzeanas, lá esteve domingo passado, onde enfrentou o poderoso "onze" do Vasco da Gama F. C., batendo-o pela contagem de 3 a 1, depois de uma peleja animada em que imperaram a technica e a disciplina.

A victoria do E. C. Centenario, póde-se dizer, foi conquistada de modo fulminante, pois os seus tres tentos foram consignados no escasso tempo de 8 minutos, quando a defesa local cedendo terreno devido a rapidez com que os avantes alvi-celestes vinham em direcção á méta, cooperou para a série de goals do Centenario. Ao nosso ver, si a linha atacante dos locaes não recuasse, o Centenario não poderia dominar o jogo; desse modo seria para os alvi-celestes mais difficil impôr-se na contagem, como o fez, na phase inicial da pugna.

Comtudo, não vamos desmerecer essa linda victoria dos "academicos" do Bom Retiro, que ainda continuam bater os nossos melhores esquadrões varzeanos; desde ha muito estamos registando essas victorias que, com justiça, o potente "onze" bomretirense merece, pois o seu conjunto, formado por uma guapa rapaziada, treinada collectiva e individualmente de modo a causar inveja a muitos quadro do scenario esportivo varzeano, merece que o destaquemos, como os conjuntos de sua classe merecem.

O "onze" dos alvi-celestes apresentou-se formado dos seguintes elementos: Pequetito, Pires e Michel; Bibi, Chaney e Edmundo; Gradim; Ninho, Baptista, Filu' e Caetano.

— A preliminar foi vencida, ainda, pelo Centenario, pela contagem de 4 a 1. — M. T.

JUVENIL VILLA PARIS x COMBINADO AGUA RAZA

Realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro de futebol, no campo do 1.°, entre os fortes gremios acima, sendo o combinado composto de elementos do União Paula Souza, Avenida F. C. e Juv. Madrid. O Villa apesar de desfalcado de 2 elementos levou a melhor sobre seu forte adversario, vencendo-o por 2 a 1, tentos de Alberto e Arthur.

No jogo acima deram-se alguns accidentes que passo a descrever: quando faltavam alguns minutos para terminar o jogo, surgiu forte discussão entre os jogadores da selecção e o juiz, resultando a retirada de alguns daquelles jogadores e não querendo mais actuar o jogo, o sr. juiz, o capitão do Juv. Villa, em vista disso, combinou com o do seleccionado para se arranjar outro juiz.

Após uns 10 minutos, foi recomeçada a partida, com novo juiz, sendo disputados mais trinta minutos, durante os quaes, os do combinado marcaram 1 tento, graças aos 6 elementos que trocaram em campo, todos de uma vez, jogadores esses que estavam descansados e que, apesar disso, ainda abusaram do jogo violento.

O quadro vencedor era este: Albano; Badé, Machucho; Machado, Nelson, Quim; Carvalho, Carnera, Adriano, Alberto e Arthur.

— Na preliminar, o Juv. Madrid venceu o 2.° quadro do Juv. Villa por 4x0.

A Confederação Brasileira irá novamente á Europa, com um seleccionado

OS JOGADORES DE SÃO PAULO JA' ESTÃO SENDO PROCURADOS

Ha dias publicámos uma nota sobre a nova excursão que fará o seleccionado da C. B. D. á Europa, onde visitará diversos paizes, como Portugal, Hespanha, França, etc.

Hoje, podemos adeantar aos nossos leitores que já esteve em São Paulo um emissario da C. B. D., á procura dos jogadores que necessita para a formação do quadro. E' intenção da C. B. D. levar para essa nova excursão, que durará cinco mezes, os melhores jogadores de São Paulo e do Rio, e para isso empregará todos os meios que forem precisos.

Que se acautelem, portanto, os nossos clubes.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SAO PAULO

Treino de polo aquatico — Para o treino de polo aquatico a realizar-se quinta-feira, dia 1.° de novembro com as turmas do São Paulo, é solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores e demais interessados na séde social, ás 20,30 horas.

Luizinho, Arno, Grosskopf, Harry, Luiz C. Netto, Affonso Rocco, Armindo Mendes, Antonio Bento, Honorio Pereira, Severino, Pistone, Tullio, Luciano Barbosa, Antonio Napoli, Paulo de Carvalho, Milton Siqueira, Nelson Brescia, Alfredo Lourenço, Boris, Sebastião P. Freire, Paulo Yasbek, Aldo Lazzerini.

Esportes no Interior

EM GUARATINGUETA'

Em Guaratinguetá, encontraram-se domingo, em disputa do campeonato de futebol da Federação Guaratinguetaense, os quadhos do Tricolor F. C. e os do Gremio E. F.

Foi um jogo interessante, presenciado por grande assistencia e offereceu phases que continuamente arrebatavam os espectadores.

O primeiro tempo terminou favoravel aos gefeanos por 1 a 0.

No segundo periodo, continuaram as jogadas empolgantes; embora ambos muito se esforçassem não conseguiram augmentar a contagem, terminando a interessante partida com a victoria do Gremio por 1 a 0.

Com esse resultado o Gef, é proclamado campeão de 1934.

EM PIRACICABA

Constitue um verdadeiro successo em Piracicaba, a visita dos universitarios de São Paulo, que disputaram com os seus collegas da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" uma partida amistosa de bola ao cesto.

O jogo caracterizou-se por equilibrio de forças, sendo que os pontos foram obtidos quasi que alternadamente.

A victoria sorriu ao quintetto da A. A. Luiz de Queiroz pela contagem de 16 a 12.

EM TIETE'

Jogaram domingo ultimo, em Tieté, os quadros representativos do Extra Commercial, da localidade, e Operarios F. C. de Laranjal.

O encontro desenvolveu-se favoravel ao quadro local, que derrotou o seu adversario pelo escore de 4 a 0.

EM ATIBAIA

Encontraram-se domingo em Atibaia, as turmas do Madrugada F. C. e Corinthians F. C. O jogo transcorreu movimentado e terminou com a victoria do Madrugada por 1 a 0.

Foi autor do tento da victoria, Waldemar.

EM CAMPINAS

Em Campinas, realizou-se o encontro entre os quadros do Voluntarios e os do Bomfim, em disputa da Série Campineira.

Os quadros tiveram actuação destacada, salientando-se as defezas, que sempre vigilantes, rechassavam todas as investidas. O jogo terminou com o merecido empate de 0 a 0.

Coisas do tennis...

A prova final do Primeiro Campeonato de Tennis para Veteranos, instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro foi vencida, como é de dominio publico, pelo sr. Alberto Lage, consagrado tennis do Fluminense F. C.

Essa prova revestiu-se de accentuado interesse, pois della participou to Lage, consagrado tennista do Flu- sul-americano da classe de veteranos e diversos outros tennistas de destacada actuação nas quadras cariocas.

A victoria obtida pelo tennista do Fluminense F. C. foi brilhante e justa, porque mesmo dando partidos ás vezes excessivos nunca deixou de demonstrar a sua classe de grande jogador, vencendo os seus adversarios com relativa facilidade, excepção apenas do ultimo jogo, que houve relativo equilibrio de forças motivado ainda pelo partido de menos 15 menos 30 dado a um adversario da força de Robert Dickey. Esse partido, entretanto, deu maior realce á prova, pois obrigou ao veterano campeão a se empregar com mais energia, o que proporcionou uma linda partida aos innumeros assistentes.

Para que se considere o valor do vencedor do primeiro campeonato de tennis para veteranos, realizado no Brasil, publicaremos amanhã o que tem sido a vida tennistica de Alberto Lage desde 1915.

O numero de jogos realizados durante esse longo periodo de 20 annos pelo sr. Lage, quer dos campeonatos da cidade ou de clubes, interestaduaes ou internacionaes, collocam o primeiro campeão brasileiro da classe de veteranos como um jogador de mais destacada actuação em todo o Brasil.

A sua victoria no campeonato de veteranos foi, pois, o melhor premio que poderia ter a sua actividade de tennista.

ULTIMAS...

Nelson Cruz e Ricardo Pernambuco, possivelmente decidirão esta semana a quem cabe a victoria do campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis. Os dois consagrados "azes" disputarão o "set" final, ou então, caso haja combinação, a partida inteira, o que seria mais interessante.

* * *

O Tennis Clube Paulista, numa festa esportiva a realizar-se dentro em breve, entregará os premios vencidos por seus associados nos campeonatos inter-clubes, interno e de classificação.

Os premios estão expostos na séde social.

* * *

A Federação Paulista de Tennis, no seu campeonato estadual, apresentará uma novidade. Todas as provas serão realizadas num só clube.

Por sorteio, já foram designadas as quadras do E. C. Germania, para o campeonato do presente anno.

A medida beneficiará, incontestavelmente o desenrolar do torneio e dará uma nova animação ao mesmo.

* * *

O E. C. Germania contractou os serviços para a illuminação, de algumas de suas quadros. E' mais um melhoramento entre os muitos que o clube de Pinheiros tem feito, e que virá beneficiar bastante aos seus socios.

A. V.

2.ª disputa da "Volta da Bella Vista"

MARIO ALEGRE ESTABELECEU NOVO RECORDE DE PROVA — O ATLAS, VENCEDOR COLLECTIVO — A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DA LIGA SUBURBANA

O Clube Negro de Cultura Social, o valoroso nucleo de athletismo da rua Major Quedinho, tem a sua prova: a "Volta da Bella Vista", que foi incorporada ao calendario da Liga Suburbana de Athletismo.

Domingo, realizou-se a segunda disputa dessa prova, que é annual, ultrapasando em brilho a do anno passado.

Realmente, grande foi a concorrencia á prova, que accusou um resultado technico admiravel, pois foi estabelecido novo recorde pelo novo vencedor, mesmo com a presença do campeão do anno passado.

O resultado geral dos principaes collocados foi este:

1 — Mario Alegre, Atlas (*recorde da prova*), 24'39" 1|6.
2 — Francisco Augusto, Camões.
3 — Eugenio Andrade, C. N. C. Social.
4 — Armando Mascarenhas, Atlas.
5 — Albino Rodrigues, Atlas.
6 — Nelson Langank, Atlas.
7 — Leonardo Soave, Humberto I.
8 — Carlos P. Leite, C. N. C. Social.
9 — Paschoal Basile, Atlas.
10 — Luiz Rezende, Atlas.
11 — Eugenio Esgrile, Campo Bello.
12 — Victor Carcanito, Humberto I.
13 — Sebastião Macedo, C. N. C. Social.
14 — Francisco de Vicente, Atlas.
15 — Domingos Ferreira, Camões.
16 — Amaury Gabriel, C. N. C. Social.

CLASSIFICAÇÃO COLLECTIVA

1.ª turma, Atlas, 25 pontos, Taça "Dr. Luiz Sergio Thomaz".

2.ª turma, Clube Negro de Cultura Social, 63 pontos, Taça "Clube Negro".

3.ª turma, Clube Athletico Atlas, 81 pontos, Taça "Rainha C. N. C. S.".

4.ª turma, Humberto I, 89 pontos.

5.ª turma, Humberto I, 169 pontos.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DA LIGA

Com a realização da "Volta da Bella Vista", a quinta prova do calendario athletico da Liga Suburbana, que foi hontem, a tabella do campeonato é a seguinte:

1.° lugar, C. A. Atlas, 45 pontos;
2.° lugar, Camões, 27 pontos;
3.° lugar, C. Negro de Cultura Social, 24 pontos;
4.° lugar, A. A. Guaycuru's, 11 pontos;
5.° lugar, E. C. Humberto I, 9 pontos;

Os clubes que não obtiveram pontos: Juv. Campo Bello e Florianopolis F. C.

NAUTICA

E' DELICADA A SITUAÇÃO DO VASCO

Prestigiado pela C. B. D. o campeão carioca concorre ás regatas officiaes com os remadores suspensos

A situação do futebol carioca está se tornando delicada. A questão surgida entre o Vasco, o Flamengo e a entidade nautica chegou a tal ponto que o Vasco resolveu se afastar de toda e qualquer actividade até definitiva solução do caso.

Recorrendo á C. B. D. o Vasco obteve ganho de causa, muito embora a Federação não quizesse, de prompto, attender ás decisões da entidade maxima. Assim, na regata de domingo, disputada na Lagôa Rodrigo de Freitas o clube da cruz de Malta tomou parte com esses remadores suspensos, o que creou um caso para ser resolvido mais tarde.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1.° pareo — Auterrigue a 2 com patrão — 1.° Guanabara em 7,25", com o barco Pingá; 2.° Ponta, do Flamengo.

2.° pareo — Single-scul — 1.° Antonio Rebello Junior, com Raul Campos, do Vasco, em 7'53"3|5; 2.° "Tieté", do Flamengo, com Castello Branco.

3.° pareo — Auterriguer a 4, sem patrão — 1.° Pindorama — Flamengo — 7'06"; 2.° Amazonas, do Vasco.

4.° pareo — Auterriguer a 2 remos, com patrão — 1.° Audax, do Internacional em 8'19; 2.° Zaire, do Vasco.

5.° pareo — Auterriguer a 2, sem patrão — 1.° Jair de Albuquerque, do Vasco, com 7'46"; 2.° Guayba, do Flamengo.

6.° pareo — Double-scul — 1.° Itapagipe, do Flamengo, com 7'30"; 2.° Soutomayor, do Vasco.

7.° pareo — Auterriguer a 2 — 1.° Oswaldo Aranha, Vasco, em 6'29"; 2.°, Araguaya, do Flamengo.

O Vasco collocou-se assim em 1.° lugar, ficando em 2.° o Flamengo.

ATHLETISMO

PROVA RUSTICA "MIGUEL FALLETTI"

Victoria individual de Matheus Fulino e collectiva do C. Athletico C. Franco Brasileiro

Organizada pela Liga Athletica Paulista, realizou-se domingo, a segunda disputa da prova rustica "Miguel Falletti", que alinhou 46 concorrentes.

Vejamos os principaes collocados:

1 — Matheus Fulino, Flor do Cambucy. Tempo: 5'3" 7|19.
2 — Baptista Angeloni, Franco Brasileiro
3 — Americo Badari, Franco Brasileiro
4 — Antonio Alves, A. A. Bom Retiro
5 — José Fernandes, A. A. Bom Retiro
6 — Alberto Piovesan, C. E. Penha
7 — Eduardo Faria, A. A. Bom Retiro
8 — José Margarido, Franco Brasileiro
9 — Manuel Nogueira, C. E. Penha
10 — Adhemar Sant'Anna, Bom Retiro
11 — Antonio de Almeida, Franco Brasileiro
12 — Nello Martinelli, Franco Brasileiro
13 — Armando Martins, Guarda Civil
14 — José Ferreira, Franco Brasileiro
15 — Manuel Camacho, C. E. Penha

CLASSIFICAÇÃO POR TURMAS

	Pontos
1.° — C. A. Cortume Franco Brasileiro	36
2.° — A. A. Bom Retiro	49
3.° — C. Esportivo da Penha	69
4.° — C. A. Cortume Franco Brasileiro	111
5.° — V. Sant'Anna	129
6.° — Bloco Almeida	162

A senhorita Anna Falletti, gentil filha do homenageado, offereceu uma linda taça para o primeiro corredor que transpuzesse as escadarias O vencedor foi Nello Martinelli, do Franco Brasileiro

VIDA SOCIAL

ATALIBA LEONEL

Ataliba Leonel, o grande chefe perrepista que acaba de ser ceifado pela morte, quasi sexagenario mas ainda vigoroso, foi sempre discutidissimo e mal comprehendido pelos seus adversarios, que o não conheciam.

Possuia qualidades bem paulistas de energia, decisão prompta, franqueza, coragem physica e moral, modestia, desinterêsse, sinceridade e absoluto desprezo pelos entes abjectos.

Não era homem de arroubos nem fluencia. Falava pouco, observava muito, sabia ouvir e conhecia a fundo os seus amigos.

Nunca, porém, se arreceou de expender suas idéas, mesmo em ambientes contrarios ás mesmas.

Conquistou amizades e dedicações sinceras e perduraveis porque tambem sabia ser sincero e amigo.

Não era prodigo em promessas e offerecimentos mas nunca faltou á sua palavra.

Simples, carinhoso com os amigos, extremamente acolhedor, sabia, entretanto exprobar-lhes o procedimento, quando isso era necessario, e o fazia sem rodeios.

Admirava os homens sinceros e de attitudes desassombradas.

As divergencias politicas não influiram nas suas amizades. Conservava-as, a despeito de tudo.

Nunca foi perseguidor de adversarios, combatendo-os lealmente, sem treguas, de viseira erguida, sem guardar rancor.

Tolerante, sabia ouvir os prós e os contra e sempre julgava por criterio proprio.

Durante a memoravel campanha de 32, trabalhei ao seu lado e lembro-me de certos episodios muito significativos.

Confiou-me, certa vez, missão espinhosa e arriscada, determinando que eu fosse inteiramente só. Nada retruquei, mas, naturalmente, olhei-o com certo espanto porque accrescentou immediatamente: "tenho certeza que tudo correrá bem, indo você, mas não se fie no seu revolver nem na sua coragem e sim na sua intelligencia e diplomacia".

Appareceu na Brigada do Sul um typo repellente, espião da dictadura, disfarçado em grande amigo de S. Paulo e de Ataliba Leonel. O general recebeu-o bem, conversaram amistosamente. Quando um nosso companheiro foi avisal-o de que especie era o visitante, o general interrompeu-o dizendo: já sei; já percebi e não foi inutil a nossa palestra. Elle veiu colher mas deixou novidades!

Uma das qualidades do fallecido chefe era a gratidão. Em 32 havia odio contra Flores da Cunha, Góes Monteiro e outros adversarios, sendo que os dois primeiros eram sempre defendidos pelo saudoso chefe.

Deviamos combatel-os sem piedade, mas, vencedores nós, elles teriam a protecção de Ataliba. Eram seus amigos.

Nunca se preoccupou com as ignobeis explorações ao redor do almoço com o general Waldomiro. O caso já foi explicado e além disso ha testemunho idoneo do que se passou e por que fui a tal almoço, dizia elle despreoccupadamente.

Esse grande politico de rigorosa honestidade, esse chefe illustre, esse bom amigo, esse paulista completo, abre um claro formidavel no P. R. P.

DR. MELLO.

FALLECIMENTOS

D. RAPHAELA MONTEFUSCO — Expirou nesta Capital, ás primeiras horas de hontem, a sra. d. Raphaela Montefusco, casada com o sr. Antonio Montefusco. Deixa oito filhos: Luzia, casada com o sr. Pedro Gandolfi; Rosina, casada com o sr. Pedro de Assis professor do Instituto Nacional de Musica; Herminia, casada com o sr. Leonardo Gonçalves; Vicente, casado com a sra. d. Maria Thereza Sacramento e Josephina; Margarida, Raphael e Clemente. Era irmã de d. Maria Pacifico e do sr. Domingos Esposito, já fallecido. Deixa ainda oito netos e seis bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Albuquerque Lins, 38, para o cemiterio de S. Paulo.

ERNESTO HUBLARD — Falleceu ante-hontem, á tarde, nesta Capital, o sr. Ernesto Hublard, da administração da Societé des Sucreries Brésiliennes. Deixa viuva a sra. d. Etelvina Hublard e dois filhos menores.

O sahimento funebre deu-se hontem, ás 17 horas, da alameda Jahu', 174-A para o cemiterio São Paulo.

ALEXANDRE SILVA — Falleceu ante-hontem, á noite, nesta Capital, o sr. Alexandre da Silva.

Contava 67 annos de idade, deixando viuva a sra. d. Maria Candida da Silva e os seguintes filhos: Arminda Silva, casada com o sr. Bernardo F. Silva; d. Angelica Silva Luciano, casada com o sr. Horacio Luciano, e Alexandre, Eduardo, Armando e Joaquim da Silva. Deixa ainda dois netos.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Hippodromo n.º 82, sobrado, para o cemiterio da Quarta Parada.

JOÃO PINHO BASTOS — Falleceu hontem, ás 14 horas e meia, nesta Capital, o sr. João Pinho Bastos, casado com d. Branca Nielsen Bastos.

O extincto era filho do sr. Manuel Pinho Tavares Bastos e de d. Emilia Tavares Bastos, já fallecidos. Era irmão dos srs.: José, casado com d. Zulmira; Leonor, casada com o sr. Joaquim Coelho; Jorge, casado com d. Jucinira; Jandyra, solteira e Amelia, casada com o dr. Mario Braga.

O enterro será hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Turyassu' n.º 23, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

D. ALBERTINA CHIQUET DE CARVALHO — Na igreja do Sagrado Coração de Maria, ás 9 e meia horas, será celebrada missa em suffragio da alma de d. Albertina Chiquet de Carvalho.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Linda, filha do sr. Gualter Sodim; Edith, filha do sr. Francisco Barbosa.

Senhoritas: — Beatriz, filha do dr. Bueno de Miranda; Vicentina, irmã do dr. Nicolau Mazo, nosso collega de imprensa; Lady Bueno, filha do sr. Affonso Mario Bueno.

Senhoras: — D. Carmen Fleury, esposa do sr. Renato Fleury.

Senhores: — Dr. Oswaldo Ferraz Bonilha Junior, da Secretaria do Interior; dr. Luiz Tavares Pereira, um dos directores da Cia. Paulista; Oscar M. Moura.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta Capital, o jovem Mario Pandolfi, filho do sr. Miguel V. Pandolfi, e de d. Angelina de Maria Pandolfi, já fallecidos, e a senhorita Lydia Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Vicente, e d. Amelia Ferreira da Silva.

— Contractaram casamento nesta Capital, o sr. Antonio Amorosino, funccionario do Instituto Bacteriologico, filho do sr. José Amorosino e d. Thereza Amorosino, já fallecida e a senhorita Adelina Grisoline filha do sr. Carmo Grisoline e d. Carmen Grisoline.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado, no Rio, o casamento da senhorita Ceomar Hachiaya, filha da sra. d. Alice Hachiaya e do sr. Gossuke Hachiaya, chefe da casa Hachiaya, Irmãos e Cia., membro de destaque da colonia japoneza, com o sr. Angelo Anaquim Cruz, do commercio de S. Paulo, filho da sra. d. Ascenção Cruz e do sr. Fernando Henriques Nunes da Cruz. Foram padrinhos no religioso, da noiva, os paes do noivo e do noivo, os paes da noiva; no civil, testemunharam pela noiva o sr. Senichi Hachiaya e senhora e Amadeu Coelho Antunes e senhora e pelo noivo, os srs. Kenkuo Hachiya e senhora e Raphael Lopes de Andrade e senhora.

A cerimonia religiosa, foi realizada após a missa celebrada na capella particular da familia Hachiya, por monsenhor d. Manuel.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festas o lar do sr. Damastor Ferreira e de d. Esther Monteiro Ferreira, pelo nascimento do menino Toér.

— Nasceu no dia 24 do corrente, nesta Capital, o menino Eduardo, filho do casal Eduardo Ferraz de Camargo e d. Thilda Castanho Ferraz.

— O casal José Lopes Cavalheiro tem o seu lar enriquecido, desde o dia 27 deste mez, com o nascimento de uma interessante menina que na pia baptismal tomará o nome de Ruby.

BAPTIZADOS

Foi levado hontem ás 16 e meia horas á pia baptismal, o menino Alcebiades, filho do sr. Raul Dias Lorder e de d. Paschoa P. Lorder. Foram padrinhos o sr. Alcebiades Rizzo e d. Anna Rizzo.

FESTAS E BAILES

Commemorando no dia 10 de novembro, o anniversario de S. M. Vittorio Emanuel II, rei da Italia, a directoria do Circolo Italiano organiza uma grandiosa homenagem para essa data.

Constará ella de um baile de gala, para o qual serão convidadas as altas autoridades do Estado e Federaes, Corpo Consular, além das pessôas do destaque da sociedade paulistana e da colonia.

A séde será caprichosamente ornamentada e duas orchestras farão as delicias das dansas.

— O Centro de Puericultura fará realizar no São Paulo-Rink, no dia 17 de novembro proximo, um baile em beneficio da construcção de seu pavilhão, para o que vem desenvolvendo propaganda intensa. O Centro de Puericultura dos alumnos do Instituto de Educação, que vem prestando grandes serviços á infancia da capital, empenhado como está em ampliar suas installações, confia na generosidade do povo de São Paulo para o successo de seu emprehendimento.

— O Gremio dos Funccionarios Publicos, deante do grande successo alcançado em seu ultimo baile de gala e procurando incentivar cada vez mais os fins para que fôra fundado e correspondendo aos desejos de seus associados e suas familias, dará uma vesperal, no dia 4 de novembro proximo, das 19 á 1 hora do dia seguinte, nos salões de chá do Clube Commercial. A directoria do Gremio está empregando todos os esforços para o brilho dessa festa e para isso pede aos associados, com antecedencia, regularizar os seus recibos ou permanentes, bem como as propostas de novos socios que deverão dar entrada na secretaria, uma semana antes.

— O Bazar de Seta F. C. D. R. realiza domingo em sua séde no largo do Cambucy, 25, um animado baile.

— Os empregados da E. F. Sorocabana acabam de idealizar um sanatorio para os tuberculosos empregados da Estrada.

A idéa, das mais felizes, partiu do Centro Ideal Ferroviario, que para conseguir os primeiros fundos, vae realizar a 10 de novembro um grandioso festival-dansante, no Clube Commercial.

Os convites estão á disposição dos interessados no referido Centro.

A commissão organizada é a seguinte: Bernardino Motta; Matheus Siano; Archimedes Leite; Adolpho Macedo; Paulo Rodrigues Nascimento, Emilia Siqueira Machado, Raphael Guerino, Americo H. Macchia, Raul C. Rudge, Zamith Von Puttkammer, Jeronymo Monteiro Barbosa, Jovino Martins Costa, Stella Ralston da Fonseca, Joaquim Guedes, Antonio Carvalho, José B. Mesquita Barros, Fioravante Pagano, Isaura Decarli, Helena Castello, Celso Leme Asprino e Candido Salles.

— Realiza-se a 10 de novembro, o chá-dansante mensal que o Clube Paulista da Associação Civica Feminina offerece ás suas associadas. A festa será levada a effeito, das 20 ás 24 horas, no Salão de chá do Clube Commercial. As socios que desejarem convites ás pessoas de suas relações, deverão dirigir-se á séde do clube, á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar.

— O Mackenzie Artistico Clube fará realizar, no proximo sabbado, o seu "chá-dansante" de encerramento de suas actividades deste anno.

A directoria resolveu expedir convites ás pessoas extranhas ao quadro social mediante a apresentação de um socio.

— No dia 10 de novembro proximo, o Portugal Clube realizará um vesperal dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

Para a organização desse elegante vesperal, que promette ser encantador foi constituida uma grande commissão.

— Sendo o proximo dia 2, data consagrada no culto e memoria aos mortos, não haverá a habitual reunião-dansante das sextas-feiras, dos associados do Clube Commercial.

HOMENAGENS

A Liga das Senhoras Catholicas levará a effeito uma recepção em homenagem a s. s. o cardeal Cerejeira, hoje, ás 17 horas, em sua séde, á rua Libero Badaró, 35.

— No proximo dia 4 de novembro, sahirá da Associação Paulista de Medicina uma caravana em visita a "Fonte Radiva" de propriedade do sr. H. Ferreira no bairro do Limão, onde será offerecido um churrasco á classe medica e suas familias. A inscripção acha-se aberta na Secretaria daquella associação, ou pelo telephone 2-3370. Será préviamente publicado o ponto e hora de partida.

PELAS ESCOLAS

COLLEGIO UNIVERSITARIO

O "Diario Official do Estado" está publicando os programmas approvados pelo Conselho Universitario, para serem adoptados nas provas escriptas e oraes do concurso de admissão á segunda série das segunda e terceira secções do Collegio Universitario. O concurso realizar-se-á durante o mez de fevereiro de 1935.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Para o concurso de livre docente de Direito Publico Internacional, que deverá realizar-se hoje nesta Universidade, a Congregação elegeu a seguinte commissão julgadora: professores cathedraticos, drs. Sousa Carvalho, Francisco Morato, Braz Arruda, Waldemar Ferreira e Honorio Monteiro.

O unico candidato inscripto é o bacharel Octavio Paranaguá.

GYMNASIO DO ESTADO

Estão sendo distribuidos os boletins com as notas de arguições de agosto e setembro e as do 3.º exame parcial. Esses boletins devem ser devolvidos com a assignatura dos paes ou responsaveis, até o dia 5 de novembro proximo.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Sabbado, ás 9,30 horas e ás 17 horas, reiniciar-se-ão os circulos de estudos sobre problemas do curso primario (1.º e 2.º annos) sob a direcção de d. Zuleika B. Martins Ferreira.

ESCOLAS NORMAES

Nas Escolas Normaes, quer officiaes, quer particulares, deverão ser observadas, nas provas parciaes do curso fundamental a serem realizadas durante o mez de novembro (4.ª do presente anno), as instrucções publicadas no "Diario Official", de 22 de agosto do corrente anno.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

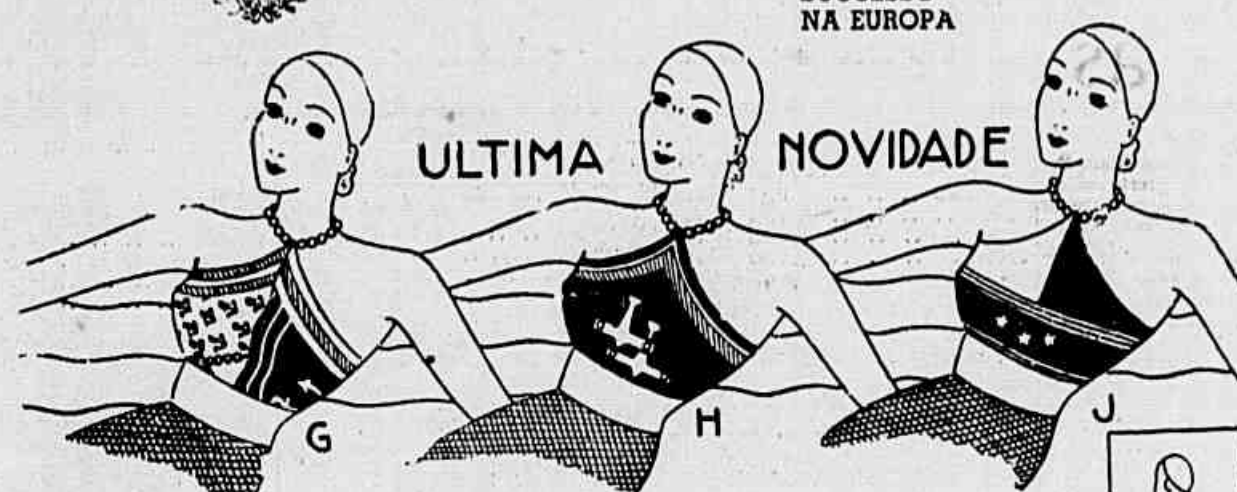
Chegará, brevemente, a São Paulo, o bispo maronita d. Abdaalah Cury

Realizou-se a reunião convocada pela Sociedade Beneficente Maronita, desta capital, na sua séde á ladeira Porto Geral, para deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao bispo maronita d. Abdaalah Cury, durante a sua curta estada no Brasil.

A essa reunião compareceram, além dos associados, todos os seus amigos pessoaes e compatriotas. Deliberou-se a formação de commissões de recepção e propaganda, sendo designados os srs. Salim José Saad, presidente da Sociedade, Antonio Gebara, Albert Thomé, Mansur Sadek, Hagib Arb, Namitallah Alblaine, Michel Chaul Hayek, Michel Gabriel Cury, dr. Jorge Chanaan, officié Chury Cury, director do jornal "Sphynge" e Michel Helou.

A commissão reunir-se-á, no decorrer desta semana, para deliberar a confecção do programma.

D. Abdaalah Cury, que representou d. Antonio Arida, patriarcha dos Maronitas de todo o Oriente e Antiochia no Congresso Internacional Eucharistico, realizado recentemente em Buenos Aires, é considerado um dos maiores oradores sagrados do seu rito.

Depois de visitar a capital do paiz, s. excia. virá a São Paulo, attendendo ao convite que especialmente lhe dirigiram os maronitas, libanezes, syrios e demais filhos do Oriente.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda e programma italiano. Das 19 ás 19,30 horas — Hora de Portugal. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Canções italianas pelo tenor Damiani. Das 20,15 ás 20,30 horas — Tangos pelo Nino Bien e duo de violões Cyro-Tosico. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma de canto da soprano Elizinha Pierotti. Das 20,45 ás 21 horas — Orchestra. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pelo tenor Alberto Sartorato. Das 21,30 ás 21,35 horas — Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Canções francezas pela senhorita Regina Macedo e solos de saxophone pelo Nabor Camargo. Das 21,50 ás 22 horas — Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje

Das 9,30 ás 10,30 horas — Jornal da Manhã. Das 10,30 ás 11 horas — Programma dos socios. Das 11 ás 11,15 horas — Selecções orchestraes. Das 11,15 ás 11,30 horas — Programma brasileiro. Das 11,30 ás 11,45 horas — Peças caracteristicas. Das 11,45 ás 12 horas — Programma italiano. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da S/A. Fabrica Votorantim, com musica americana. Das 12,15 ás 12,30 horas — Programma Lacto-Cutis", com musica ligeira. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista, com canções francezas. Das 12,45 ás 13 horas — Programma brasileiro. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada, com operetas; ás 13,15 horas — "A historia bem contada..."; Das 13,15 ás 13,30 horas — Programma argentino. Das 13,30 ás 13,45 horas — Solos de violoncello e piano. Das 13,45 ás 14 horas — Musica Russa. Das 14 ás 14,15 horas — Valsas orchestraes. Das 14,15 ás 14,30 horas — Guitarras Hawaianas. Das 14,30 ás 14,45 horas — Quarto de hora "Gastronomico". Das 14,45 ás 15 horas — Programma variado. Das 18 ás 18,15 horas — Trechos de operetas. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma brasileiro. Das 18,30 ás 18,45 horas — Programma hespanhol. Das 18,45 ás 19 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." musica brasileira. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Tangos vocaes; ás 19,30 horas — Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma"; ás 20 horas — Previsão do tempo e hora certa. Das 20 ás 20,15 horas — Programma regional com Nair Lacerda e Ubirajara; ás 20,15 horas — "Radio Pickles". Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma do jazz "Argento e seus garotos". Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma de canto da sra. Irma Lementy (do Theatro Imperial de Riga e de Petersburg). Das 20,45 ás 21 horas — Programma da Orchestra. Das 21 ás 21,30 horas — Programma da Sociedade Coral "Harmonie", sob a regencia do maestro Emilio Pavlovsky (Cantos populares allemães). Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma dos Radios Fada. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X"; ás 21,50 horas — Acredite si quizer...; ás 22,15 horas — 1.º "Team do Mundo". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" (em collaboração com P.R.A.-9 Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro). Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Liberdade, Luz e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama mundial. A's 12,15 horas — Programma Malharia Teperman. A's 12,30 horas — Programma melodia. A's 12,45 horas — Programma Energiol. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Canções brasileiras de Heckel Tavares. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma do trio popular. A's 20,15 horas — Programma Palacio dos moveis — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Programma Leite Serigy — Rachel e duos de piano. A's 20,45 horas — Programma Casa Hasson — Orchestra de concertos. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R. D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-5 — P.R. B.-5 — P.R.A.-7 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Anselmo Ziatopolsky — violinista. A's 21,15 horas — Lila Lys acompanhada pela orchestra de salão. A's 21,30 horas — Transmissão feita directamente dos estudios da Radio Sociedade de Sorocaba — P.R.D.-6. A's 21,45 horas — Orchestra Columbia. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Rozanova, Lili e Orchestra de salão. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 11 horas — Primeiro programma. A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Noticias esportivas. A's 18,45 horas — Musica variada. A's 19 horas — 3.º tempo do concerto para violino e orchestra de Brahms pelo Fritz Kreisler com orchestra da opera estadual de Berlim. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora official. A's 20 horas — Programma pelo quintetto P.R.E.-4 com gentil concurso da fina declamadora senhorita Bacy Popowsky. A's 20,30 horas — Irradiação do Radio Theatro com Nhô Totico e Jazz Black Byrds. A's 21,15 horas — Programma pelo Quintetto P.R.E.-4. A's 21,30 horas — Novidades em discos. A's 22 horas — Programma pelo Quintetto P. R.E.-4. A's 22,15 horas — Inicio da irradiação da opera "Crepusculo dos Deuses" de Wagner. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 11,30 horas — Programma de marchas allemães. A's 11,45 horas — Solos de piano e violino. A's 12 horas — Musicas populares brasileiras. A's 12,15 horas — Musicas escolhidas. A's 12,30 horas — Tangos argentinos. A's 12,45 horas — Canções italianas. A's 18 horas — Programma de musicas selectas. A's 18,15 horas — Novidades americanas. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra de P.R.A.-5. A's 19,15 horas — Sólos de orgão e canções brasileiras. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — Canções brasileiras por Norah Pinto e orchestra de dansa. A's 20,15 horas — Programma a cargo dos cossacos imperiaes do coronel E. M. de Nagaetz com orchestra de balalaicas, coros ukranianos e do don e canções das esteppes russas. A's 20,30 horas — Programma selecto. A's 20,45 horas — Orchestra de concertos direcção de Brenno Rossi. A's 21 horas — Ranchinho e Alvarenga e Lygia de Castro. A's 21,15 horas — Programma a cargo dos cossacos imperiaes. A's 21,30 horas — Gouveia e sextetto de cordas. A's 21,45 horas — Canto por Norah Pinto — Ranchinho e Alvarenga e orchestra de dansa. A's 22 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado.

SOCIEDADE RADIO COSMOS

(P. R. E.-7)

Programma de hoje

A's 11,30 horas — Programma de discos escolhidos. Das 14,30 ás 16 horas — Programma de discos variados. Das 18 ás 19 horas — Programma de discos escolhidos, noticiario, boletim de informações. Das 19 ás 19,30 horas — Hora Luzitana. Das 19,30 ás 20 horas — Hora Nacional (para séde filmes). Das 20 ás 21,30 horas — Programma de orchestra de salão e orchestra de concertos da Radio "Cosmos" com a soprano Zezé Lara. Das 21,30 ás 23,30 horas — Programma de musica popular a cargo do Jazz-Orchestra e Maria Felman, Regional com Genny G. França Feinandinho e Lucas. Das 23,30 ás 24 horas — Discos variados (para séde filmes).

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Musica fina. A's 11,30 horas — Musica argentina. A's 11,45 horas — Regional. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 17 horas — Boletim informativo. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Selecções. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Humorismo. A's 20,15 horas — Variado. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Programma de Jaboticabal. A's 11,45 horas — Discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Sólo de violino e flauta. A's 19,15 horas — Orchestra de concertos sob a regencia do maestro Nardelli. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Variado. A's 20,15 horas — Orchestra. A's 20,30 horas — Nára, Macedo, Marilena, com Regional. A's 20,45 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado com todo conjunto artistico da P.R.A.-7. A's 22,30 horas — Discos. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a vigilia da festa de Todos os Santos; dia de abstinencia de carne sem jejum.

São commemorados nesta data, Santa Lucilla, virgem romana e martyr; Santo Amplitato, Santo Urbano, São Narciso, mortos pelos judeus e gentios; São Quintino, senador romano; Santo Eustachio, primeiro bispo de Constantinopla; Santo Antonino, bispo de Milão; São Wolfang, bispo de Ratisbona.

ROMARIA AO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Realizar-se-á depois d'amanhã, grande romaria annual ao cemiterio da Consolação, obedecendo a seguinte ordem: A's 6 horas, precedido da imagem de Christo Crucificado, partirão as associações catholicas e os fieis da matriz da Consolação para a respectiva necropole; ás 6 e meia horas, missa solenne campal, em altar devidamente preparado na porta principal da capella, sermão ao Evangelho e communhão geral dos romeiros. No fim, encommendação geral.

O sr. arcebispo metropolitano concede cem dias de indulgencia a todas as pessoas que, confessadas, tomarem parte na romaria e na communhão geral.

OBRAS DAS VOCAÇÕES DA ARCHIDIOCESE DE S. PAULO

Esta associação realizará a festa de São Carlos Borromeu, seu patrono, no dia 4 de novembro com o seguinte programma: ás 17 horas e meia, assembléa geral no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, constando de: leitura do relatorio annual; conferencia pelo revmo. conego dr. Manuel Macedo, lente no Seminario Central do Ipiranga sobre os themas: "Excellencia e Necessidade da Obra das Vocações" e "Meios praticos"; a) espiritual; b) moral e c) pecuniariamente.

No dia 5 de novembro, ás 8 horas: missa celebrada na matriz de Santa Ephigenia, por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, pela intenção dos bemfeitores vivos e defuntos da "Obra das Vocações". Para estes actos foram convidados todos os membros da "Obra das Vocações" e os fieis em geral.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral assignou as seguintes provisões:

Villa Arens — Joaquim Maldonado e Rosaria Penado; a Alayde Luchetti e Nicanor Rodrigues de Almeida.

Cambucy — Raul Raphael e Ambrosina Freistas; a Manuel Fernandes e Gertrudes Pereira da Silva; a Francisco de Mattia e Calharina Raphael; a Casemiro Miouski e Nilda Maretto; a Marcello Roberto e Euridice Pinto Mello.

Braz — Pedro Angelo e Antonietta Annunciata.

Mogy das Cruzes — Carlos Rissoni e Luiza Rodrigues Cunha.

São João — Estevam Schiavo e Rosa Jordano.

São Caetano — Joaquim Paiva e Alcina Borges.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE ORDEM DOS ADVOGADOS

Realiza-se no dia 8 de novembro, ás 20.30 horas, á rua de S. Bento, 19, uma assembléa geral do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, afim de ser eleito o presidente e vice-presidente.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES HESPANHOLAS

Fundou-se, nesta capital, a Federação das Sociedades Hespanholas que tem á sua frente os srs. prof. Vasquez Gomez e André Ortega.

UNIÃO NACIONAL DOS HOMENS DE COR

Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma assembléa geral extraordinaria da U. N. H. C., em sua séde social, á rua 11 de Agosto, 66.

CIRCULO PAULISTA

Em secção extraordinaria deste mez, a directoria do "Circulo Paulista" deliberou iniciar uma campanha pró-quadro social, e para isso resolveu:

a) Ficarão isentos de joia os socios que, satisfeitas as regras de admissão, forem acceitos durante o mez de novembro.

b) Todo o socio que propuzer 5 novos socios ficará isento de uma mensalidade, como premio de sua cooperação pela campanha.

Acquisições de immoveis

(Em 30-10-34)

Antonio G. Cardoso, terreno, Campos da Escolastica, Perdizes, ... 16:829$; Virginia Cololi, predio e terreno, São José do Belém, 12:000$; Maria I. Q. G. Peret (doação), 185 acções, 48:100$; Escolastica Q. Telles, idem, 190 acções, 49:400$; Isolette M. Cascaldi, predio, rua Tamandaré, 656, Lib., 25:000$; Luis P. Tullio, terreno, Jardim Paulista, 18:000$; Lusitana M. Reis, predio, rua Netto de Araujo, 132, V. M., 11:500$; Antonio Zappini, predio, rua Bento Pires, 33, Moóca, 18:000$; Luciano Miozzo, predio, rua Mello Barreto, 71, Moóca, 20:000$; Cid C. Leitão, terreno, av. Atlantica, J. A., 20:000$; José L. Guimarães, terreno, Nova Manchester, Belém, 10:192$; Giuseppa Leuzi, predios, avenida Major Rudge, 23, 23 fundos, 12:000$; Melhoramentos Gepouva Ltda., predios, avenida Rebouças, 136-138, J. A., 45:000$.

Caixa Economica Federal de São Paulo

Pede-nos a Caixa Economica Federal de São Paulo que tornemos publico que abrirá a mesma no dia 1.º de novembro até ás 14 horas, conservando-se, entretanto, fechada nos dias 2 e 3.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel devido ter sido hontem, dia meio feriado, regulou pouco movimentado, com transacções destituidas de importancia.

Os mercados de consumo tambem estiveram muito calmos, sem interesse em novas compras. A Bolsa de Nova York apresentou-se com altas de 3 a 5 e baixa parcial de 1, para o contracto Santos, e alta de 1 a 4 e baixa de 3 para o contracto Rio. A segunda chamada veio, bem como as demais chamadas, em peores condições. Havre apresentou-se com baixa de 1 3|4 a 2 francos e fechou com baixa de 1 franco, estavel.

O estoque foi de 1.441.642 saccos; os embarques de 26.352 saccas e ás entradas deram apenas, 25.042 saccas. A Base official ficou inalterada ao preço de 17$600, calmo.

O termo contracto "A" abriu hontem, esta unica chamada, a qual, foi calmo e inalterada nos preços. Contracto "B" tambem, unico prégão do dia, que funccionou calmo, com vendas de 4.500 saccas, havendo baixas geraes de $025 a $150.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE' DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Novembro	19$500	—
Dezembro	19$500	—
Janeiro	19$300	—
Fevereiro	19$400	—
Março	19$100	—
Abril	19$100	—
Maio	19$100	—
Junho	19$000	—
Julho	19$000	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	—

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Novembro	16$700	—
Dezembro	16$600	—
Janeiro	16$475	—
Fevereiro	16$425	—
Março	16$350	—
Abril	16$225	—
Maio	16$225	—
Junho	16$150	—
Julho	16$050	—
Vendas	4.500	—
Mercado	Calmo	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno passado
Passagens:		
Dia 30	21.430	38.817
Do mez	674.689	1.047.733
Da safra	2.659.694	4.375.814
Entradas:		
Dia 30	25.042	Domingo
Do mez	659.514	Domingo
Da safra	2.690.245	Domingo
Média	25.365	—
Embarques:		
Dia 30	36.352	Domingo
Do mez	787.633	Domingo
Da safra	3.144.898	Domingo
Despachos:		
Dia 30	33.377	80.378
Do mez	866.989	881.324
Da safra	3.219.224	3.749.432
"Stock"	1.441.642	—
Disponivel	17$600	11$800
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇOES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Novembro	13$550	13$425
Dezembro	13$775	13$650
Janeiro	13$850	13$725
Fevereiro	13$825	13$725
Março	13$800	13$700
Abril	13$775	13$650
Vendas	14.000	5.000
Mercado	Fraco	Fraco

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	F. ant.	Fech.
Novembro	12$800	N|cot.
Dezembro	12$800	N|cot.
Janeiro	12$900	N|cot.
Fevereiro	12$800	N|cot.
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRACTO "B"

	F. ant.	Fech.
Novembro	13$000	N|cot.
Dezembro	13$200	N|cot.
Janeiro	13$100	N|cot.
Fevereiro	13$200	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. 12$800
Mercado .. .. Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.24	10.32
Março	10.15	10.20
Maio	10.17	10.19
Junho	10.19	10.19

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta parcial de 2 a 8 pontos.
Vendas — 15.000 saccos.

Contracto Rio

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	6.91	6.92
Março	7.15	7.13
Maio	7.23	7.20
Julho	7.30	7.27

Mercado — Apenas estavel.
Fechamento — Alta de 1 a baixa de 2 a 3 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	152 3|4	151 3|4
Março	153	152
Maio	153 1|4	152 1|4
Junho	153 1|4	152 1|4
Vendas do dia	3.000	4.000

Mercado — Estavel.
Fechamento — Baixa de 1 franco.

MERCADO DE CAFE'

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:	*Hoje*	*Semana anterior*	*Mesmo periodo anno passado*
Stock existente	536.000	447.000	642.000
Entregas da semana	213.000	190.000	200.000
Supprimento visivel	1.013.000	1.084.000	1.101.000

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil adoptou hontem, as seguintes bases de negocios:
A 90 d|v. — Londres, 58$458 ou 4.13|128 d.
A' vista — Londres, 58$850 ou 4.5|64 d.

Nova York	11$830
Genova	1$010
Madrid	1$620
Paris	$780
Lisbôa	$530
Berlim	4$760
Amsterdam	8$005
Berna	3$860
Antuerpia, ouro	2$760
Buenos Aires, papel	3$405
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi cotado em: 57$550 ou 4.11|64 d., 11$470, $745, $950 e 4$40 a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 57$950 ou 4.9|64 d., 11$570, $750, $960 e 4$530 á vista; 58$150 ou 4.1|8 d. e 11$620, cabogramma, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação.

O mercado livre foi cotado nas seguintes condições:
A' vista — Londres, 68$200 ou 3.33|64 d.

Nova York	13$700
Genova	1$180
Paris	$909
Madrid	1$886
Berna	4$498
Lisbôa	$623
Buenos Aires, papel	3$620
Montevidéo, ouro	5$765
Berlim	5$550
Amsterdam	9$335
Antuerpia, ouro	3$218

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$550
Dollares	11$470
Francos	0.."
Francos	$745

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	68$300
Nova York	13$640
Paris	$905
Francos suissos	4$480
Marcos	5$525
Liras	1$175
Portugal	$621
Hespanha	1$880
Belgica	8$210
Argentina	3$580
Hollanda	9$300
Uruguay	5$750

— Camara Syndical de corretores de Fundos Publicos:

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

	A 90 d|v.	A' Vista
Londres	58$458	58$850
Paris	—	$780
Hamburgo	—	4$760
Italia	—	1$010
Portugal	—	$530
Hespanha	—	1$620
Nova York	11$760	11$830
Suissa	—	3$860
Belgica	—	2$760
Argentina	—	3$405
Uruguay	—	6$200
Hollanda	—	8$005
Soberanos	—	125$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Contelburo).
Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,95,75	4,98,00
Genova	57,75	58,12
Madrid	36,25	36,37
Paris	75,12	75,62
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,30	12,40
Amsterdam	7,31	7,36
Berna	15,19	15,28
Bruxellas	21,21	21,35

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).
Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,96,50	4,98,62
Paris	6,59,62	6,59,00
Genova	8,56,50	8,56,00
Madrid	13,67,00	13,66,00
Amsterdam	67,75,00	67,70,00
Berna	32,62,00	32,60,00
Bruxellas	23,35,00	23,33,00
Berlim	40,30	40,26

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4 °|°; N. York, a noventa dias (Compradores), 3|16 °|°; Banco da França, 2-1|2 %; Banco de Hespanha, 6 %; Londres, a 90 d|v., 19|32 °|°; Nova York, a 90 dias, (Vendedores) 1|8 °|°

TITULOS

S. PAULO

Nos dois pregões realizados hontem, na Bolsa, o total de transacções effectuadas foram de 596:345$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

2.º Pregão

Fundos Publicos:

50 — Obrigações do Estado "1922", port. ex-juros	900$000
10:000$ — Bonus do Thesouro 4 "D"	94$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port. ex-juros	900$000
6:000$ — Bonus do Thesouro s|c 9 "D"	93$500
120:000$ — Bonus do Thesouro s|c 9 "D", liq. hoje	93$250
Titulos Particulares:	
100 — Acções Banco Commercio e Industria	310$000
40 — 10 — Acções Banco Commercial, integr.	307$000

Primeiro Pregão

Fundos Publicos:

200 — 22 — Obrigações do Estado "1921", port., 500$	452$500
100 — 50 — 5 — Obrigações do Estado "1922", port. ex-juros	900$000
43 — 20 — Obrig. Mayrink-Santos, ex-juros	935$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	774$000
Titulos Particulares:	
50 — 25 — Acções Banco Commercio e Industria	310$000
100 — Acções Banco Commercial, integr.	307$000
1 — 2 — Acções Companhia Paulista, port. def.	265$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA
Novembro a abril — Semoffertas
FECHAMENTO
Novembro a abril — Semoffertas

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$500	59$000
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Idem de Pernamb.	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	52$000	52$500
Mascavo	35$000	36$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	ACTUAL	
Brutos seccos	Não cotado	
Entradas:	**Hoje**	**Ant.**
Desde hontem em saccas de 60 ks.	Feriado	47.300
Desde 1.º de setembro p. p.	Feriado	961.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro	Feriado	1.400
Para Santos	Feriado	3.500
Para o Sul do Brasil	Feriado	—
Existencia em saccas de 60 kilos	Feriado	763.900

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	1.78	1.77
Janeiro	1.70	1.69
Março	1.67	1.66
Maio	1.69	1.69

Mercado: — Estavel.
Fechamento: — Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	4|1	4|—
Dezembro	4|2	4|1 ¼
Março	4|4 ½	4|4
Maio	4|6	4|5 ½

ALGODÃO

MERCADO A TERMO
ABERTURA

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Novembro	38$000	—
Dezembro	38$000	—
Janeiro	38$500	—
Fevereiro	38$500	—
Março	—	—
Abril	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro a março	—	—

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

Novembro	38$000	—
Dezembro	38$200	—
Janeiro	39$000	—
Fevereiro	39$000	—
Março	—	—
Abril	—	—

CONTRACTO "B"
Novembro a abril — Sem offertas

DISPONIVEL

Algodão typo 5 (Da Bolsa de São Paulo, funccionou calmo, havendo compradores a 37$500 e vendedores a 38$500.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, realiza-se hoje, ás 16,30 horas mais uma reunião semanal ordinaria. São convidados os seus associados.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

Captura de dois assaltantes

Por inspectores da delegacia de Roubos, a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão, foram presos Paulo Leonardo Ferreira e Carlos Floriano Pessôa que, em companhia de João Pereira da Silva, praticaram um assalto, em um bar, á rua Victoria.

Os criminosos, contra os quaes ha mandado de prisão preventiva, foram encaminhados á delegacia de Vigilancia e Capturas, a cargo do sr. dr. Braulio de Mendonça Filho, que os vae remetter para a Cadeia Publica.

As eleições na Caixa de Aposentadoria dos Funccionarios da Repartição de Aguas

O DECORRER DOS TRABALHOS — DESCONTENTAMENTOS DOS VOTANTES — A CONFUSAO DAS LISTAS — VARIAS

Domingo ultimo, conforme noticiámos, deveriam realizar-se as eleições para dois membros e dois supplentes da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, de accordo com o disposto no artigo 1.º das instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho em 8-10-1931.

No desejo de observar o decorrer das votações, percorremos as mesas eleitoraes, em numero de tres.

Duas dessas secções funccionaram na Ponte Pequena, ás segundas e terças e a 1.ª foi installada no predio da Secretaria da Viação.

Pelo que observámos, varias irregularidades se constataram e o eleitorado se queixava abertamente.

Tivemos então opportunidade de ouvir essas queixas.

Havia pressão, diziam. Chefes de serviços arvorados em distribuidores de cedulas e annotando os nomes dos elementos que as recebiam.

As listas davam margens a irregularidades. E' que continham nomes de pessoas fallecidas, de outras que já não faziam parte do quadro de funccionarios.

Explicou-nos, então, um alto funccionario que essa irregularidade fôra preparada para obter a victoria de uma chapa officiosa, composta de nomes impopularizados entre os funccionarios.

A lista dos votantes era do anno de 1932 e della constavam elementos que se demittiram havia muito.

O presidente da Caixa recusára o alvitre de se organizar a lista de votantes de accordo com a folha de pagamento do ultimo mez.

O resultado foi que varios funccionarios foram omittidos e andaram da Ponte Pequena á cidade para a solução de seu caso.

Esse e outros factos prejudicaram, grandemente, a votação, pois, muitos eleitores, dado o adiantado da hora e distancia de suas residencias não mais voltaram.

O facto mais interessante é que varios distribuidores de serviços e que não pertencem á Caixa, ali estavam distribuindo cedulas e... observando si algum desobedecia a ordem de votar na chapa officiosa.

Conversámos, tambem, com varios candidatos e, num sentido geral, todos profligavam a pressão que o eleitorado vinha soffrendo.

Na 2.ª Secção, presidida pelo sr. Thomaz Sabino de Barros, tivemos opportunidade de assistir, por varios minutos, junto á mesa, as votações, bem como examinar o gabinete indevassavel. O mesmo se deu na 3.ª Secção, presidida pelo dr. Raphael Muniz Barreto de Menezes. Tudo em ordem, esforçando-se as mesas e os fiscaes para um serviço rapido e efficiente.

Apenas os mesarios se queixavam das irregularidades das listas, que accusavam os nomes de mortos e demissionarios, omittindo os de varios funccionarios, occasionando, com isso, longa demora.

Já na 1.ª Secção, notamos algumas irregularidades. O gabinete devassavel abrigava, ás vezes, varias pessoas!

O proprio presidente examinava cuidadosamente o enveloppe do votante, sendo-lhe facil perceber qualquer coisa por ser o enveloppe perfeitamente transparente.

Emfim, pelo que vimos e ouvimos domingo ultimo, os funccionarios e empregados da Repartição de Aguas e Esgotos não estavam contentes com as eleições da Caixa de Pensões pelo modo irregular como ellas se processaram.

OS QUE VÃO APURAR AS ELEIÇÕES

Recebemos da secretaria da Caixa a seguinte cópia da acta da sessão que designou os apuradores das eleições:

"Acta da Sessão preparatoria para a apuração da eleição dos membros effectivos e supplentes da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo, realizada a vinte e oito de outubro do corrente anno:

Aos trinta dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta e quatro, na séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo, sita á rua Libero Badaró, numero dez, terceiro andar, presentes o presidente da Junta Administrativa da referida Caixa, sr. dr. Luiz Alvaro da Silva, srs. Raphael Muniz Barreto de Menezes, Thomaz Sabino de Barros, Antonio Mazzue, Accacio Araujo de Siqueira, Josué Rodrigues e Silva, José Carlos Hauck, Anesia Henares e Odette da Rocha Lima, e de accordo com o artigo sessenta e dois do regimento interno, procedeu-se ao sorteio dos membros que deverão funccionar nos trabalhos da apuração da eleição em apreço, a realizar-se cinco dias após esta sessão, conforme editaes nesta data tambem lavrados.

Collocados na urna os nomes dos presidentes e vogaes que servirão, digo serviram no referido pleito, foram contemplados pela sorte, de accordo com o citado artigo, os seguintes senhores: Para secretarios da mesa apuradora, Raphael Muniz Menezes, digo, Raphael Muniz Barreto de Menezes e Thomaz Sabino de Barros; e para mesarios escrutinadores, Josué Rodrigues e Silva e José Carlos Hauck.

Após esse sorteio foi mandada lavrar a presente acta, que vae assignada pelo presidente e demais presentes.

São Paulo, trinta de outubro de mil novecentos e trinta e quatro.

(Seguem-se quatorze assignaturas)."

"As vantagens das operações a termo sobre titulo"

Foi este o thema de uma palestra feita hontem, no recinto da Bolsa, pelo dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, presidente da Caixa de Liquidação — Um filme a ser feito pela Bolsa — Visitantes illustres

Com a presença do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, deputado por São Paulo á Camara Federal; sr. Adolpho Lombardi, presidente da Bolsa de Fundos Publicos, membros da Camara Syndical, corretores officiaes e seus prepostos realizou-se hontem, ás 11 horas, na sala de assembléas da Bolsa, importante reunião de caracter instructivo.

O dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, presidente da Caixa de Liquidação de Santos, especialmente convidado, fez uma interessante palestra subordinada ao thema "Das vantagens das operações a termo sobre titulos". Dos seus ensinamentos destacamos:

"a) Garantia absoluta do negocio feito nessas condições mediante um deposito inicial de rs. 1:200$000 para cada vinte contos de operações.

b) Sigillo absoluto em torno da operação.

c) Despesas minimas para o registo: rs. 75$000 para cada 20:000$ ou sejam rs. $750 para cada titulo do valor nominal de rs. 200$; rs. $375 para cada titulo do valor nominal de rs. 100$ e rs. 3$750 para cada obrigação de valor nominal de rs. 1:000$, assim descriminadas:

Por titulo de 100$ —		
Corretagem	$250	
Taxa de registo	$125	$375
Por titulo de 200$ —		
Corretagem	$500	
Taxa de registo	$250	$750
Por titulo de 1:000$ —		
Corretagem	2$500	
Taxa de registo	1$250	3$750

e) A responsabilidade do corretor é limitada até a entrega ás partes do certificado de registo.

f) A applicação do capital para um futuro proximo, baseada no seguinte exemplo sobre uma hypotheca a vencer-se no dia 20 de fevereiro de 1935: Com receio de que na occasião não encontre applicação garantida para o dinheiro ou capital a receber, o capitalista compra em Bolsa, para aquelle mez, um titulo que lhe garanta uma renda compensadora. Durante o mez de fevereiro certamente receberá o titulo comprado, cujo pagamento poderá ser effectuado até o ultimo dia util do alludido mez. Si, entretanto, na occasião do vencimento da hypotheca encontrar melhor applicação para o seu dinheiro, bastará tão sómente desmanchar o negocio, isto é, vender para o mesmo mez os titulos que comprou.

g) Recebimento de dividendos de companhias e bancos com empate de capital por tempo determinado. Exemplo: Comprar acções do Banco X para o mez de dezembro vendendo na mesma occasião para o mez de janeiro. A applicação do capital, como se vê, será por 30 dias e com direito ao dividendo que esse Banco distribuir, pois a transferencia das acções para o nome do comprador será feita no mez de dezembro.

As operações de titulos a termo, como se verifica pela exposição do dr. Luiz Assumpção, traz innumeras vantagens para os srs. empregadores de capital, tomando essa nova modalidade de commercio de bolsa, entre nós, um incremento já apreciavel.

A CONFECÇÃO DE UM FILME SOBRE A BOLSA DE S. PAULO

Após a dissertação do dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, o dr. Antonio Corrêa Vasques Netto, consultor juridico da Bolsa de Fundos Publicos, apresentou os detalhes que serão filmados brevemente pela Bolsa, quer das suas installações, como dos pregões, illustração dos diversos processos por que passam os valores aos serem cotados e negociados em Bolsa, fac-similes das cautelas, reportagem completa das empresas e organizações cujos titulos são manipulados na Bolsa, emfim, todas as particularidades directa ou indirectametne ligadas ao importante commercio bolsistico do nosso Estado.

VISITANTES ILLUSTRES

Justamente após essa reunião, incorporados, visitaram a Bolsa de Fundos Publicos, mostrando-se vivamente interessados por toda a sua organização os srs. dr. Ramon Siaca, presidente das Empresas Electricas Brasileiras do Rio de Janeiro; Mr. C. E. Calder, presidente da American and Foreign Power Co. de Nova York, director do The National City Bank; Mr. George Askmun Hodge, director superintendente das Empresas Electricas Brasileiras em S. Paulo; dr. Arlindo Rocha Campos, consultor juridico da mesma organização; sra. e sr. J. M. Fernandes, tambem director das Empresas Electricas Brasileiras do Rio de Janeiro.

Os visitantes illustres foram acompanhados a todos os departamentos da Bolsa pelo deputado dr. Abelardo Vergueiro Cesar, sr. Adolpho Lombardi, presidente da Bolsa e demais membros da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

Junta Commercial

(Sessão de 30-10-34)

Presidente, Oscar Canteiro; procurador, dr. Antão de Moraes; secretario substituto, dr. Paulo Barrero; membros: Valencio de Castro, Olegario Paiva, Rodovalho de Sá, e José Luiz de Campos.

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial, desta praça, communicando a fallencia de Pedro M. Perides, Victorio Tocchio, Diego Soro e Sia., Augusto Merlin: — Inteirada, archive-se. — Do Juizo Commercial de Campinas, communicando a fallencia de Warlindo de Sousa Rangel: — Inteirada, archive-se. — Do official do Registo de Geral de Bauru', enviando os documentos de constituição do Consorcio Profissional Cooperativo dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil: — Inteirada, archive-se. — Da Junta dos Corretores do Rio Grande do Norte, communicando a eleição do sr. Manuel Christiano para presidente da mesma: — Inteirada, archive-se. — Do sr. chefe de Policia, sobre autorização para um leilão, requerido por Miguel Antonio: — Officie-se, informando que, por se tratar de medida de emergencia, a ser executada por intermedio de leiloeiro official, a Junta nada tem a oppôr.

Distractos: — De A. Caputo e Cia., Barbosa e Gonçalves, Bazar Ltda., desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes: — Deferido.

Contractos: — De Sebastião Barison e Irmãos, Casa Solar Ltda., Chucri Chebel e Filho, Christiano e Cia., B. Molnar e Cia., G. Asbahr e Cia., Sociedade Fabbe Ltda., Castro Lena e Cia. Ltda., Chedid, Aiach e Cia. Ltda., Basile e Perassoli Ltd., Jordão e Celestino, desta praça, Bay Deininger e Cia. Ltda., Viuva Moreira e Filhos, de Santos, Assumpção Novaes e Cia. Ltd., Irmãos Fernandes, de Marilia, para o archivamento de seus contractos sociaes: — Deferido. — Da Empresa Horminda Ltd., desta praça, para igual fim: — Deferido, em termos. De F. Maggi e Cia. Ltd., Crystaleria Nadir Ltd., Chakur Irmãos, desta praça, Fernandes e Franco, de Campinas, para o mesmo fim: — Apresentem certidão do imposto de commercio. — De Irmãos Senise e Cia., de Lins, para identico fim: — Adiado. — Da Sociedade de Productos Chimicos e Industriaes Ltda., desta praça, para igual fim: — Faça visar o incluso contracto pelo Serviço Sanitario. — Do Laboterapica Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Declare a nacionalidade dos socios e faça visar o incluso contracto pelo Serviço Sanitario. — De A. N. Rodrigues e Cia., desta praça, para identico fim: — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

Firmas: — De Sebastião Barison e Irmãos, Salim Buchaim e Cia., M. D. Figueira e Cia., Alfonso Barbato, Andrade, Nadalini e Cia., G. Asbahr e Cia., Valdez e Cia., Castro, Sena e Cia. Ltda., A. Cardoso, Chedid, Aiach e Cia. Ltda., Basile e Perassoli Ltda., Jordão e Celestino, desta praça, Ray Deininger e Cia. Ltda., Alberto Francisco da Silva, de Santos, Irmãos Fernandes, de Marilia, Tito Augusto Cabral, de Cafelandia, para o registo de suas firmas commerciaes: — Deferido. — De F. Maggi e Cia. Ltda., desta praça, Irmãos Senise e Cia., de Lins, para o mesmo fim: — Adiado. — De M. Silvestrini, desta praça, para identico fim: — Harmonize as letras "a" e "c" das inclusas declarações. — Da Viuva Moreira e Filhos, de Santos, para igual fim: — Harmonizem as letras "b" e "c" das inclusas declarações. — De João Sartorelo, de São João da Bôa Vista, para igual fim: — Declare a data do inicio das operações. — De Cecilia Pinto Ferraz, de Palmital, para o mesmo fim: — Reconheça a firma na alinea "c". — De Jovelino Dionysio de Sousa, de Nipuan, para identico fim: — Faça visar as inclusas declarações pelo Servipo Sanitario.

Documentos: — Da Cia. de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, Boletim Fiscal S|A., desta praça, para o archivamento de seus documentos: — Deferido. — Do Centro dos Agricultores de Santos Ltd. S.A., para igual fim: — Apresente certidão do imposto de commercio.

De Alberto Francisco da Silva, para o archivamento de um contracto de locação de serviços: — Deferido.

De José Besson, de Santos, para o cancellamento do registo de sua firma commercial: — Deferido.

De Pedro Cunha, desta praça, para annotação em seus documentos: — Deferido.

De Irmãos Senise e Cia., de Lins, para o archivamento da escriptura de emancipação de d. Anna Francisca do Amaral Senise: — Registrem a inclusa escriptura no cartorio competente.

De Ruy Dantas Bacelar, fiador do corretor de navios, sr. Nabor Gonçalves Franco, para o levantamento de fiança: — Requeira á Secretaria da Fazenda (art. 6 do dec. n. 6.697, de 21-9-34), a quem a Junta prestará, quando solicitadas, as necessarias informações.

De Wagih Rahal, Halim Rahal e Nemer Rahal, para serem admittidos á matricula de commerciantes: — Adiado.

— A Junta resolveu mandar annotar na respectiva matricula o fallecimento do commerciante sr. Americo Machado.

Assaltaram um artista do Circo Sarrasani

FORAM DESCOBERTOS E PRESOS

No dia 19 do corrente mez, o artista do Circo Sarrasani, Giorgi Petschenikon, compareceu á delegacia de Roubos, a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão e queixou-se de que foi assaltado por cinco individuos, dos quaes dois eram militares, e roubado na importancia de dois contos de réis.

Iniciadas as necessarias investigações e diligencias, em torno do facto, o delegado de Roubos o esclareceu por completo. Foram detidos os individuos conhecidos por Nelson, Marinheiro e Sereleps e dois militares, accusados como autores do assalto do artista circense. Interrogados, confessaram que de facto foram elles os assaltantes.

Sobre o facto foi instaurado o respectivo inquerito e os malandros estão sendo processados pela delegacia de Roubos.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 30)

VIAJANTE — Chegou hoje a este porto, a bordo do vapor nacional "Santarém", o sr. Francisco Silva, que vem de Nova York, onde reside ha varios annos e desempenha as funcções de traductor cinematographico da Metro Goldwyn Mayer. Francisco Silva Junior vem em viagem de recreio e com o fim de visitar sua familia.

NASCIMENTO — Com o nascimento de um menino a quem foi dado o nome de Paulo Cesar, acha-se enriquecido o lar do sr. Benedicto Luiz de Araujo, auxiliar da Cia. Antarctica Paulista e de sua esposa, d. Perpetua Rodrigues de Araujo.

FALLECIMENTOS — Na residencia de seus paes, á avenida Washington Luis, falleceu o jovem José Rodrigues Lourenço, auxiliar do commercio local e filho do sr. Francisco Rodrigues Lourenço e de d. Josephina dos Santos Lourenço. Era irmão dos srs. Manuel Rodrigues Lourenço, Antonio Rodrigues Lourenço, e das senhoras d.d. Maria da Ascenção Simões e Innocencia Rodrigues Lourenço.

O sepultamento realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó.

—— Falleceu nesta cidade, com a idade de 75 annos, o sr. Arthur da Silva Moreira, capitão de longo curso, que exerceu durante muito tempo o cargo de gerente da Cia. de Navegação Fluvial Sul-Paulista e, ultimamente, da Cia. Santense de Navegação.

O extincto deixa os seguintes filhos: Arthur de Carvalho Moreira, fazendeiro e commerciante em Pirajuhy, casado com d. Anna Simões Moreira; Agenor de Carvalho Moreira, residente em Marilia, e d. Ottilia de Carvalho Moreira Nascimento, casada com o sr. Silverio Nascimento, auxiliar da firma Arantes e Cia., desta praça.

A QUESTÃO DA ESTIVA NO PORTO DE S. SEBASTIÃO — Conforme noticiamos ha dias, a questão da estiva em S. Sebastião está dando panno para manga.

O Centro dos Estivadores de Santos, no bom proposito de regularizar aquelle serviço e prestar assistencia aos pescadores que alli se entregavam áquelle trabalho, syndicalizando-os e normalizando o serviço, de sorte a que elles não fossem explorados por terceiros, para alli enviou um delegado de sua confiança.

Foi encarregado dessa tarefa o estivador Manuel Horacio Teixeira.

Entretanto, segundo as informações obtidas, Horacio Teixeira não se teria desincumbido de sua missão conforme era de esperar, antes se teria transformado em emprezario daquelles serviços, nada fazendo pela syndicalização dos estivadores e levando sua prepotencia ao ponto de cobrar taxas de descarga de volumes naquelle porto, funcção que absolutamente lhe não compete.

Agora, chegam novas noticias de irregularidades existentes nos serviços de estiva em São Sebastião, chegando as coisas ao ponto extremo de ter de ser effectuada a prisão de Horacio Teixeira, por ter este desobedecido a determinações do enviado da Capitania do Porto, o cabo Monteiro. Este facto teria occorrido em São Sebastião no dia 27 do corrente, quando alli chegou o navio nacional "Coral", com carregamento de cinza de café para os bananaes da Cia. Brasileira de Fructas.

Teria motivado o incidente a relutancia opposta por Horacio Teixeira ás exigencias do cabo Monteiro, no tocante ás matriculas de trabalhadores maritimos.

Ao que nos informam, reina grande agitação, por esse motivo, entre os estivadores de São Sebastião.

ACCUSADO DE UM DESFALQUE NO URUGUAY, FOI PRESO EM SANTOS — Ha tempos, a policia recebera pedidos de captura de um negociante que, em Montevidéo, capital do Uruguay, teria praticado vultoso desfalque, segundo as informações enviadas pela policia uruguaya.

Tratava-se do negociante Abrahan Kaplan Kalmanoviz, uruguayo, casado, residente na capital da vizinha republica, á rua Uruguay, 1530. Após o primeiro pedido, chegavam com frequencia outros radiogrammas, reiterando o pedido primitivo.

Hontem, afinal, foi o accusado preso quando passava pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Araraquara", procedente de Pelotas, em viagem para o Rio.

O negociante, que tambem usa o nome de Manuel Gomes Perre, foi detido e transferido para a Delegacia Regional, de onde foi encaminhado á Capital.

Tambem foram detidos, por suspeita, seus companheiros de viagem, Benjamin Basovich, casado, industrial, de 46 annos de idade, residente em Pelotas, e Juda Jankielevich, polonez, naturalizado uruguayo.

Hontem mesmo foi communicada á policia uruguaya a prisão de Abrahm Kalmanoviz, bem como foram pedidas informações sobre os seus dois companheiros de viagem.

Abrahn deverá seguir brevemente para Montevidéo, devendo embarcar em nosso porto.

Ao ser preso, o accusado exhibiu uma carta de apresentação para alto funccionario do governo federal, que lhe teria sido dada por um influente politico sul-riograndense.

ALFANDEGA — Renda arrecadada em 20, 661:600$450; desde o dia 1.º do mez, 34.313:188$610; em igual periodo de 1933, 32.184:038$118.

Portaria — O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou hontem, a seguinte portaria:

Portaria 1345 — Declaro ao sr. chefe da 2.ª secção que, perante o encarregado das folhas de pagamento devem ser feitas as provas de que trata a portaria 1287, como as justificações apresentadas pelo não exercicio do voto.

Portaria 1346 — O inspector, em commissão, declara aos srs. funccionarios, para seu conhecimento, ter fallecido a 25 do corrente, nesta cidade, o guarda da policia desta Alfandega, Bento Victor.

Seja presente á 2.ª secção e á Guarda-Moria, para as annotações que se tornarem necessarias.

Guarda Moria — Vapores esperados hoje: — Japonez "Buenos Aires Maru" — Houlder Broth — Kobe — Armazem 17 — As 10 horas.

Nacional "A Benevolo" — Lloyd Brasileiro — Sul — Armazem 5.

Inglez "Bronte" — F. S. Hampshire — Glasgow — Armazem 11.

Ajudante de barra: — Jorge Chateaubriand.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 30)

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Multas: Jorge Mathias, estabelecido na rua Barão de Jaguara, 1192, em 30$000, por não ter balança aferida; Alfredo Calil, estabelecido na rua Barão de Jaguara, 1139, em 20$000, por não possuir balança em sua charutaria; Jayme Rocha e Cia. Ltda., estabelecido na rua Barão de Jaguara, 1161, em 30$000, por não ter metro aferido em sua alfaiataria; Bento Salgado, estabelecido na avenida do Pará n. 466, em 20$000, por não ter metro aferido em sua alfaiataria; Cesar Ceconello, estabelecido na avenida do Pará, 1010, em 50$000, por não possuir licença; Miguel Stampa, estabelecido na avenida do Pará n. 530, em 50$000, por não possuir licença; Miguel Nucci, estabelecido na avenida do Pará n. 799, em 30$, por não possuir balança aferida em seu açougue; João Rocha, estabelecido na rua Dr. Ricardo, 76, em 30$, por não possuir balança aferida em seu estabelecimento commercial.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Benedicta Sylvestre, com 6 mezes de vida, filhinha do sr. Benedicto Sylvestre e d. Leontina Sylvestre.

Neyde de Paula Gonçalves, com 13 dias de vida, filhinha de d. Antonia de Paula Gonçalves.

Anna de Carvalho Gomes, de 29 annos de idade, solteira filha do sr. Enéas Ferreira Gomes e d. Maria de Carvalho Gomes.

Arnaldo Marthi, com 1 anno de vida, filhinho de Eduardo Marthi e d. Maria Piedade Nunes.

Antonia Rodrigues Cantareiro, com 79 annos de idade, viuva do sr. José Cantareiro, deixando 3 filhos maiores.

Walter Lanzelotti, com 1 anno de vida, filhinho do sr. Benedicto Lanzelotti e d. Maria Ayres Lanzelotti.

Carlos Annibal, com 7 mezes de vida, filhinho do sr. Ezequiel Annibal e d. Alzira Candida.

CENTRO DE SCIENCIAS LETRAS E ARTES — Em sessão solenne, o Centro de Sciencias, Letras e Artes irá commemorar amanhã mais um anniversario de sua fundação. Com o seu honroso patrimonio á guarda de uma directoria cheia de bôa vontade e capaz de grandes emprehendimentos, vimol-o nestes ultimos tempos ganhar entre applausos e felicitações geraes, a gloriosa posição que tinha no passado e que o tornou motivo de grandes encomios em todas as espheras culturaes da patria.

Do programma de musica e canto, tomarão parte as srtas. Dalva Tirico, Elza Oppermann, Yolanda Grimaldi (piano) e a soprano Farahyde De Tullio.

O professor Nelson Omegna, orador do Centro, pronunciará uma palestra que se intitula: "Altares". Nesse trabalho terá opportunidade de fazer um elogio aos socios fallecidos, entre os quaes Pandiá Calogeras, Julia Lopes de Almeida, João Ribeiro, Carlos de Góes, Gustavo Enge, Antonio Alvares Lobo.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 31:

Rink: — "Toda tua", com Enric March.

Republica: — "Amo este homem", com Nancy Carroll.

Colyseu: — "Grande noitada pugilistica".

Circo Arethuza: — "Campinas por dentro".

ESCOTISMO — Tribu de escoteiros Aymoré — Todos os componentes do nucleo acima, devem comparecer com pontualidade ás instrucções, que terão inicio hoje.

Os escoteiros Aymorés receberão hoje a primeira visita de cordialidade dos escoteiros ubirajaras.

Matricula — Cresce com formidavel enthusiasmo, o numero de matriculas na secretaria.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Amanhã, á hora do costume, o dr. Ernesto Kulhmann proseguirá o seu curso de Historia do Brasil.

Em attenção ao pedido feito pela direcção dos cursos da Faculdade de Sciencias e Letras do Centro, já se acham inscriptos varios socios que deverão apresentar theses sobre as disciplinas que constituiram as palestras dos cursos.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de naturezas diversas foram soccorridos no posto da Assistencia as seguintes pessoas: Haraldo Sinders, de 2 annos de idade e José Martins, de 25 annos de idade.

GREMIO "ALVARES DE AZEVEDO" — De accordo com o que resolveram, em reunião de quinta-feira ultima, os directores do Gremio Literario "Alvares de Azevedo", serão realizadas no proximo dia 10 de novembro as eleições para a escolha da directoria de 1935.

Como sempre, será empregado o processo do escrutinio secreto, não apresentando a actual directoria chapa alguma.

Até agora já estão cuidando de organizar suas chapas os partidos Renovador e Economico, recentemente organizados.

Reina bastante enthusiasmo entre as "andorinhas" pelas proximas eleições do Gremio "Alvares de Azevedo".

FOI PRESO O LARAPIO JOSE' "PNEUMATICO" — Hoje, ás 11 horas mais ou menos, o activo inspector de segurança, Martins, effectuou no largo do Mercado a prisão do conhecido larapio José de Camargo, vulgo "Pneumatico".

"Pneumatico" está envolvido em diversos furtos levados a effeito nesta cidade, conforme tivemos occasião de noticiar.

O larapio foi recolhido ao xadrez onde aguardará a conclusão do inquerito instaurado sobre as suas ultimas proezas.

MAIS UM ROUBO NO BOMFIM — Audaciosos larapios, agindo na madrugada de hoje no bairro do Bomfim, arrombaram diversos portões de quintaes, donde subtrahiram diversas peças de roupa, no predio de Augusto Liboni, sito á avenida 31, diversas gallinhas e ferramentas, avaliadas em 100$000.

A policia teve conhecimento do occorrido e está envidando seus esforços para a captura dos meliantes.

FOI FURTADO DO BAIRRO DO BOMFIM, NA MADRUGADA DE HOJE, UM AUTO CHEVROLET — Na madrugada de hoje, no bairro do Bomfim, na rua Dr. Arnaldo de Carvalho n. 493, residencia do sr. Manuel Narciso Gomes, funccionario da Companhia Singer, audaciosos larapios, arrombando o portão da garage, roubaram um automovel marca "Chevrolet", typo 1929, de chapa P. 175, de côr verde-escuro e motor n. 4676304.

De manhã, dando falta do vehiculo, a victima communicou-se com a policia, tendo esta se posto em communicação com todos os postos de estradas de rodagem e delegacias da circumvisinhança, communicando o facto e pedindo a apprehensão do carro.

Até á tarde não havia noticias do automovel furtado e nem indicios do larapio.

APPREHENSÃO DE MERCADORIAS FALSIFICADAS — Em virtude de uma queixa dada pelo sr. Santos Ferramolla, estabelecido na rua 13 de Maio n. 88, com um bar, os agentes do fisco federal, acompanhados das autoridades policiaes, dirigiram-se ao estabelecimento commercial, denominado "Casa Mezzalira", de propriedade do sr. Lazaro Felix dos Santos, sito á rua Andrade Neves e ali apprehenderam 22 garrafas de cognac "Macieira", de fabricação portugueza e que presume-se estejam falsificados.

Motivou a queixa o facto de Ferramola ter adquirido no estabelecimento em questão 1 garrafa desse liquido, que pelo sabor e gosto demonstrava ser producto muito mal falsificado, e com prejuizo para a saude publica.

As autoridades fizeram transportar o restante do producto para a Collectoria Federal, tendo lavrado o auto de apprehensão e vão mandar as garrafas para serem examinadas no Rio de Janeiro, no departamento do Laboratorio Federal.

Urge que as autoridades policiaes, fiscaes e da saude não esmoreçam, pois que nesta cidade os productos falsificados são constantemente vendidos e por preços mais baratos que os genuinos.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa succursal, em 29)

D. MARIANNA ALVES DE ALMEIDA — Victima de pertinaz molestia, falleceu ante-hontem, nesta cidade, a exma. sra. d. Marianna Alves de Almeida, viuva do sr. Francisco Salles de Almeida.

A extincta que era geralmente estimada nesta cidade onde residiu durante muitos annos, deixa os seguintes filhos: — Arthur de Almeida, negociante em Franca, casado com a sra. d. Arlinda Pinto de Almeida; d. Evangelina de Albuquerque Machado, viuva do sr. Horacio Machado; d. Abigail Vieira de Sousa, esposa do sr. cap. Jarbas Vieira de Sousa, official do Registo Civil, desta cidade; Adauto, industrial em São Paulo, casado com d. Rita de Aguiar Almeida; Antidio, funccionario da Escola Profissional desta cidade, casado com d. Helena de Almeida; Heraclito, funccionario estadual, residente em São Paulo, casado com d. Castorina de Almeida; e Aclés, commerciario em São Paulo, casado com d. Olivia Mesquita de Almeida. Deixa ainda, trinta netos. O seu sepultamento deu-se hontem, ás 16 horas, com numeroso acompanhamento.

ENFERMOS — Encontra-se enferma ha dias a exma. sra. d. Altina Gaya, esposa do sr. Jeronymo Gaya, proprietario residente nesta cidade.

— Tambem se encontra doente, recolhido ao Hospital da Beneficencia Portugueza, o dr. Aristides de Oliveira, medico aqui residente.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos hontem: — a sra. d. Amelia Musa, esposa do sr. Antonio Musa Filho, secretario do Gymnasio local; a sra. d. Nuncia Romano, esposa do sr. Costabile Romano, director-proprietario do "Diario da Manhã"; a sra. d. Hilda Figueiras Sampaio, esposa do sr. Leonel Figueiras, guarda-livros aqui residente; o sr. Angelo Paschoal, industrial nesta cidade.

Fazem annos hoje: — a sra. d. Ignez C. Fortes, esposa do sr. Flavio Fortes; a sra. d. Annalia Granda Pimentel, esposa do sr. Rubens Pimentel; a senhorita Laura, filha do sr. Joaquim Fernandes Sardão; a senhorita Ida Marzolla; a menina Cybelle Bicas, terceirannista do Gymnasio do Estado; a menina Nair, filha do sr. José Ferreira Martins; o jovem José, filho do sr. Antonio Paulino da Costa.

CIRCO SARRASANI — Com o ultimo espectaculo de sua série nesta cidade, despediu-se hontem do nosso publico, o Circo Sarrasani que realizará em Araraquara uma temporada.

GREMIO GYMNASIAL "COELHO NETTO" — Pelo rapido da Mogyana, seguiu hontem para S. Simão, a caravana de estudantes do Gremio Gymnasial "Coelho Netto" do Gymnasio Progresso desta cidade. Pelos caravanistas será apresentado ao publico dali, no Theatro Carlos Gomes estupendo festival constante de comedias, variedades, etc. A delegação riberopretana estava assim organizada: — Chefes: prof. Aristides Campos e sr. Geraldo Nobrega, presidente do Gremio; prof. Paschoal de Muzzio e senhora; senhoritas Olga Villa, Maria de Lourdes C. Pinto, Yolanda Ferrari, Eloisa Cordeiro e Aracy Costa. Gymnasianos: — Llindoro Sant'Anna, Rubens de Oliveira Luz Pinto, Moacyr Teixeira, Cicero Volpin, Daniel de Abreu, Guilherme Macarrão, Guilherme Simões Gomes, Sebastião Gomes, Pedro Wilson de Mello, Altamiro Corrêa, Ennio Montealegre, Arlindo Baptista Guimarães, Cesario Moreira, Luiz Augusto G. de Mattos, Joaquim Paulino da Costa, Manuel do Rego, Altino Martins, Walter Cuba dos Santos, Wellington Meirelles, Riccardo Arruda, Antonio Rezende, Dino Pisani, Odaly M. Saretta, Francisco Junqueira Reis.

A turma de bola ao cesto ficou assim constituida: — Altamiro e Dino; Regino, Simões e Sebastião. A turma futebolistica ficou assim constituida: Altamiro, Wellington, Cuba, Simões, Joaquim, Cesario, Passos, Dino, Ivo, Naca e Mané.

A caravana regressará a esta cidade amanhã pelo nocturno.

BOTUCATU'

(Do correspondente, em 28)

FALLECIMENTO — Falleceu, hontem, em São Manuel, a sra. d. Salomé de Campos Jaguaribe, viuva do ex-deputado federal dr. João Nogueira Jaguaribe, e filha do coronel Raphael de Moura, tambem fallecido. Era irmã do major Antonio de Moura Campos, presidente do Partido Constitucionalista local; do dr. Raphael de Moura, tabellião em São Manuel; do dr. Cantidio de Moura Campos, director da Faculdade de Medicina; tia da senhora do dr. Mario Torres, membro do Partido Republicano Paulista local; da senhora do professor Gastão Pupo, lente da Escola Normal; da senhora do pharmaceutico Clovis Pires, de Avaré; do sr. Leonidas do Amaral Vieira, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista; do dr. Franklin de Moura Campos, lente da Faculdade de Medicina, e dos filhos do engenheiro Joaquim Amaral Gurgel, membro do Partido Republicano Paulista local.

O feretro sahiu da residencia da extincta, em São Manuel, acompanhado por grande numero de amigos até á sahida daquella cidade, e por muitos automoveis até á Cathedral desta cidade, e dahi com grande acompanhamento ao cemiterio, onde foi sepultada no jazigo da familia Moura.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 28)

ANNIVERSARIO — Fez annos hoje o pharmaceutico sr. Altino Toledo Leme. O anniversariante foi muito cumprimentado.

FUTEBOL — Realizou-se hoje, no campo do Parque um amistoso jogo entre os quadros Marinheiro F. C. da capital e o Clube Athletico Bragantino, cabendo a victoria áquelle pela contagem de 2 a 1 respectivamente.

VISITA — Esteve hoje nesta cidade, a sra. d. Alayde Borba em companhia do seu esposo, tendo ambos visitado o sr. Raul de Aguiar Leme, presidente do P. R. P. local.

S. ROQUE

(Do correspondente, em 29)

NUPCIAS — Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial do sr. Fioravante Lambiazzi, com a gentil senhorita Helena de Oliveira Rosa, dilecta filha do sr. Marcos de Oliveira Rosa.

Paranymupharam os actos, por parte do noivo, o sr. Francisco Lambiazzi e por parte da noiva, o sr. Ormindo Lambiazzi, proprietarios e residentes neste municipio.

Após os actos, foi servida, em casa dos paes da noiva, lauta mesa de doces, regada a vinho e licores finos.

A PEDIDOS

A PEQUENA NOTA

RIO, 28—10—934.

VOTAR COM O GOVERNO

Um eminente chefe politico de Minas costuma contar esta anecdota: Era na eleição do sr. Arthur Bernardes para presidente da Republica. A campanha a favor do sr. Nilo Peçanha attingia a grande intensidade. O Rio vibrava de indignação contra o Mé e essa propaganda repercutia nos Estados. Nas proximidades das eleições, foram dizer ao narrador, chefe politico do municipio, que um chefe de um districto estava falando com tal enthusiasmo da candidatura Nilo Peçanha, fazia prognosticos tão optimistas sobre o seu triumpho, que o partido official, que sustentava o sr. Arthur Bernardes, não poderia talvez contar no pleito com a sua cooperação, sem a qual seria impossivel vencer na sua zona. O chefe do Municipio mandou chamar o chefe do districto. Este se apresentou risonho. — Então, você está pendendo para a candidatura Nilo Peçanha, você vae nos abandonar, seu coronel?

O coronel respondeu espantado:

— Seu doutor, eu votar contra o governo!

Esta era a antiga mentalidade, que ainda não se modificou. Os resultados das eleições mostram que em toda a parte ha dois grupos de eleitores, os arregimentadores e os livres. O primeiro grupo é muito mais numeroso do que o segundo. Acontece, portanto, que, de facto, as eleições ficam á mercê da sua situação em relação aos partidos. Os chefes politicos dispõem desses eleitores, e votam com o governo.

Nessas condições, não só os governos vencem pela compressão, pela seducção ou pelo suborno como pela acção disso tudo sobre os chefes politicos locaes, que não sabem como votar contra o situacionismo, qualquer que seja a sua opinião pessoal sobre a situação politica. Como cidadão, como elemento de palestra entre intimos, em casa, nos negocios e no "pocker", o chefe fala como qualquer um de nós. Mas como chefe da machina eleitoral vota ou manda votar no governo.

Nessas condições, as apurações que se vão realizando mostram que a situação não mudou, variando de grau de accôrdo com o prestigio ou a força dos partidos em presença, o ambiente local, e a intensidade de civilização de cada zona.

Só podemos melhorar essas condições sociaes, educando os eleitores e os politicos e concitando os cidadãos livres a se alistarem e votarem.

Houve uma excepção no caso dos governismos: — a do Ceará. O novo interventor é favoravel ao sr. Juarez Tavora, mas não teve tempo de desmontar a machina anteriormente montada pelo seu antecessor — **et pour cause**. Por motivos que mais tarde poderemos explicar, temos de concluir que o sr. Juarez Tavora foi julgado incommodo e convidado a não ser mais governo. — X.

(Do "Diario Popular", de 29 do corrente).

JOGO E JOGUETES...

(Especial para a "GAZETA")

As ultimas divulgações sobre as esconsas transacções que teriam sido feitas entre os casinos de jogo e altas autoridades da Capital da Republica, não são de natureza a recommendar a moralidade administrativa da Revolução.

Deixando de margem esse caso concreto tão escabroso quanto de difficil indagação, pode-se, no emtanto, voltar a examinar esse assumpto de jogo, de um ponto de vista geral, para verificar-se como é confusa, anarchica e immoral a situação que se lhe creou de 1930 para cá.

Admittamos que os homens que vieram regenerar o Brasil tenham razão em preferir a doutrina regulamentarista. Todos elles dizem: ai é um mal inevitavel, transformemol-o em um beneficio para alguem.

E' discutivel a these. Mas acceitemol-a. O que não podemos, porém, acceitar é que, na ausencia de u'a medida de ordem federal, possam os interventores regulamentar ou não um vicio que é contravenção prevista no Codigo Penal.

Parece que o sr. Getulio tomou compromissos no assumpto. Elle não regulamentaria o jogo. Queria ficar bem com Deus. Mas para não ficar mal com o Diabo deixou que os interventores o fizessem livremente.

Uns o fizeram dizendo-se "devidamente autorizados pelo chefe do governo da União", como disse o general Waldomiro Lima. Mas outros nem isso fizeram.

O caso da Capital da Republica é, então, notavel. O que aqui se chama "regulamento do jogo" nem siquer é um acto do interventor. E' uma portaria do director geral da Fazenda Municipal approvando um regulamento feito por uma autoridade ainda menor. Nesse regulamento cream-se cargos publicos, cream-se impostos, cream-se applicações para seu producto, cream-se obrigações para a Policia do Districto Federal, que está sujeita á administração federal. E tudo isso sem uma palavra do Poder Central! Simples portaria de um Director Municipal!

Quando as cousas são assim feitas, todas as combinações se tornam possiveis.

Ao começo, havia uma distancia minima a exigir entre um casino em funcção e outro que se quizesse estabelecer. Houve, porém, poderosos que precisavam construir novo casino a distancia inferior á do "regulamento". Muito simples: alterou-se o "regulamento" para diminuir a distancia minima.

Ao começo, os impostos eram cobrados por uma porcentagem sobre o bruto do movimento de cada casino. Mas, em certa altura, verificou-se que os fiscaes se mancommunavam com as empresas para lesarem o Fisco Municipal. Puniu-se alguem? Cassou-se alguma concessão? Nada disso. Transformou-se a porcentagem em uma quota fixa: 10 por cento por dia. Simples alteração do tal "regulamento".

Approximam-se as eleições. O Partido da Prefeitura, denominado "autonomista", apparece como interessado no pleito. Ao mesmo tempo uma nova alteração do "regulamento" sobrevem. Em vez de 10 por cento as empresas passariam a pagar 15 contos por dia. Alarma. Pedidos. Intervenções amistosas. E a alteração é revogada para voltar-se ao regime dos 10 contos. Accrescenta-se que essa revogação custou ás empresas uma subvenção fixa em beneficio de intermediarios...

Ora, a simples enunciação desses factos basta para mostrar que o que a Revolução instituiu nesse capitulo foi o regime de immoralidade.

Quando a Assembléa Constituinte, sem o menor escrupulo, se transformou em ordinaria, o pretexto foi o de elaborar leis fundamentaes, como, entre outras, o Codigo Penal.

Mas isso foi um simples pretexto. O Codigo em vigor prohibe o jogo. Pune os julgadores. Como se coaduna com a vigencia desse Codigo o systema de regulamentações parciaes, como as que fizeram os interventores?

O resultado é que está-se jogando em todo o Brasil. Em alguns logares de um modo apparentemente legal, como na Capital da Republica; em outros de um modo que escapa ás classificações porque resulta de um tacito entendimento entre as autoridades e os contraventores.

Quando, porém, um caso, como o actual, vem pôr a nu' as mazellas de tal regulamentação, alteravel de accôrdo com as conveniencias, chega-se quasi a, paradoxalmente, achar que o systema dos Estados, que não regulamentaram nada mas deixam que o vicio prospere, é o unico moral... Moral dentro da relatividade das cousas, desde que em 1930 o paiz foi entregue a uma turma de regeneradores de nossos costumes!

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da "A Gazeta", de hontem).

"Ha fraude"!

Por todos os modos — pessoalmente, pelo Correio, pelo telephone, pelo telegrapho — daqui e do interior, de toda parte, ás horas todas de todos os dias, chega até á "Gazeta" o alarmado clamor do Estado inteiro:

— "Ha fraude!" "Ha fraude!"

* * *

E alguem observa:

— Repare. Nas vesperas do pleito e no dia da eleição, todo o mundo era contra o partido do governo.

Foi-se ás urnas. E o que o governo conseguiu extrahir dessas urnas, tem sido, até agora, este singularissimo phenomeno: cá fóra o eleitor era por São Paulo: lá dentro era anti-paulista. — E' uma psychologia ás avessas. O eleitor, mercê de seus interesses — si interesses pudessem coexistir na livre manifestação de uma consciencia — o eleitor teria de resguardar-se humanamente das iras dos deuses, externando sympathias governamentaes, até que, á hora indevassavel da urna, pudesse definir em voto secreto, a sua sinceridade. — Deu-se justamente o contrario. — Cá fóra o eleitor era de São Paulo. — Lá dentro era do Getulio. — A' luz meridiana era contra o governo. — Clandestinamente era pela dictadura. — A' intemperie, arrostava as cóleras de Jupiter. — Ao abrigo temia o ferrabraz!

Que estranha historia? Que desageitado milagre é esse que a apuração está nos revelando?

E o pedal é o mesmo:

— "Ha fraude! Ha fraude"!

* * *

E este outro que commenta:

Tudo quanto Getulio outorgou a S. Paulo como dadiva, só poderia sacramentar-se nas urnas, pela mystificação.

E' logico! E' logico, mas não é paulista!

— "Ha fraude"! "Ha fraude"!

E neste "ha fraude" vae uma lufada de pudor subindo ao rosto!

* * *

Aquelle que accrescenta:

— Columnas volantes de eleitores despejavam-se de automoveis e caminhões, repetindo, aqui e acolá, o voto já votado!

— "Ha fraude"!

E os fiscaes! Os milhares de fiscaes, bisando a votação. E certos mesarios camaradas, que restituiam os titulos aos fiscaes, sem que nesses titulos houvessem exarado a propria assignatura, habilitando-os assim, á reiteração do voto!

E, aquellas cedulas marcadas do Instituto? E certo chefe do executivo que, nas vesperas do pleito, andou pelos sitios, com policia armada, á caça do eleitor? E a revista das algibeiras antes da votação, não fosse o misero votante levar, ás escondidas, a cedula da sua escolha?

E o commercio da abstenção? E a pressão? E o suborno? E "aquella especie de conto do vigario, o "conto do emprego" engendrado sobre promessas de collocação immediata?

E em tudo e por tudo, o "leit-motiv", obsidente:

"Ha fraude"!

* * *

Mais um que reclama:

— Votei em tal secção. Eu e minha familia. — Tenho certeza desses votos, suffragando determinada legenda. — Pois bem, — aberta a urna competente, a legenda votada não apurou um voto siquer!

"Ha fraude"! "Está havendo fraude"!

* * *

Outro, que refere:

— Quanta urna tem apparecido com excesso, ou com diminuição de cedulas! Quanta urna tem sido impugnada, por serem grosseiramente artificiosas, as rubricas dos mesarios nas sobre-cartas!

* * *

Outro que commenta:

— Um notavel professor acredita na virgindade das urnas e não acredita no arranjo das chaves.

E' que o illustre mestre conhece brilhantemente a sua profissão e sua cathedra, mas desconhece sinceramente policia e serralheiros...

* * *

Mais aquelle que depõe:

— Em Campinas, o espectaculo do pleito resurgiu episodios insuspeitados para a nossa época. A politica ferroviaria mobilizou o seu eleitorado, "militarizou" os seus dependentes, remettendo turmas e turmas, que chegavam em vagões especiaes e que ficavam dispostas em "viveiros" sob as ordens de um capataz destorcido e sob a "garantia" de "secretas" da policia.

Toda essa pobre gente, antes da urna, não podia ter contacto com quem quer que fosse.

A policia era secreta como o voto. — Aquella era logo reconhecida pelo cacete. Este era de prompto identificado pelo cabresto.

Ambos eram do governo! E o resto eram "conquistas revolucionarias"!

* * *

Ha mais. — Escrevem de São Vicente:

"Ha dias, vem um vespertino local descrevendo como modelares as eleições ha pouco occorridas na historica cidade vizinha, afim de arraigar essa convicção na opinião publica.

Entretanto, basta o simples relato de alguns factos, para provar exactamente o contrario.

Os funccionarios municipaes vicentinos soffreram franca coacção, intelligentemente exercida, como já é do dominio publico, através das successivas reclamações da imprensa, que notificou com detalhes precisos, os casos occorridos com os funccionarios Antonio Garcia Leal, Eduardo Araujo dos Santos e José Carlos Lourenço e que serviram de advertencia para os demais.

E divergindo da attitude serena do dr. Aristides de Bastos Machado, ponderado prefeito de Santos, não hesitou o seu collega vicentino em interpellar os operarios municipaes, pobres trabalhadores demissiveis "ad nutum" para indagar a quem iriam dar os seus votos.

Esse constrangimento causado á gente de espirito simples, importa, sem a menor duvida, em cerceamento das liberdades civicas asseguradas pela Constituição em vigor.

Outra irregularidade constituiu na "preparação dos espiritos", feita por fiscaes e outros funccionarios municipaes, naturalmente a mando do prefeito e que consistia nas "vistas" feitas a sitio da Praia Grande, Coturuá e no Itararé, tendo ahi, sitiantes e operarios sido intimados, cada qual de maneira adequada e de forma imperativa a votar "no governo".

O temor que se procurou incutir no animo dessa gente, de modo a alterar a sua opinião politica, foi outra modalidade da coacção com que se procurou influir no resultado do pleito.

Ainda está na memoria de todos, a violenta remoção do delegado vicentino dr. Eduardo De Lamare, feita nas vesperas do grande pleito, arbitrariedade essa cujo intuito vem agora de tornar-se conhecido. Era preciso que o sub-delegado, autoridade exclusivamente politica, pudesse agir á vontade e o dr. De Lamare seria um impecilho aos planos já estabelecidos. Removido aquelle, póde a politicalha agir desenfreadamente como agiu.

E sem rodeios, eram quasi todos os eleitores dos sitios abordados pelo trefego sub-delegado, que allegando a sua autoridade policial, exigia a exhibição de cedulas e procedia á sua substituição quando eram dos partidos contrarios ao seu. Esse trabalho de coacção proseguiu até dentro do edificio do grupo escolar, no recinto eleitoral interdicto á cabala, onde essa autoridade era auxiliada por um fiscal da Sanitaria e outro da Prefeitura, isto é, funccionarios que infundem comprehensivel receio aos pequenos proprietarios, aos pescadores, aos sitiantes, aos "chauffeurs" em geral!

* * *

Do exposto se conclue que anda muito mal informado o orgam encarregado de demonstrar a lisura das eleições em S. Vicente.

* * *

Ha mais ainda. Distincto cavalheiro, militar de meritos, desiste de ser fiscal á apuração, porque:

"...............................

tudo isso leva a crer que as taes urnas "inviolaveis" não estão fóra do alcance de mãos mysteriosas e invisiveis".

* * *

Que haverá em tudo isso? Paixão politica? Senso divinatorio da multidão? Instincto? Conhecimento dos homens? Conjecturas? Certeza? O que se sabe é que São Paulo inteiro modula, hoje, em todos os sustenidos, o thema universal:

— "Ha fraude"! "Ha fraude"!

A Magistratura, que não podia ficar alheia ao intenso clamor, determinou medidas para a elucidação e decôro da Justiça. A lei eleitoral é severa, mas é necessario que se tenha sempre em vista aquella judiciaria experiencia de que "creata la legge fata la burla".

Não basta esclarecer este ou aquelle "casozinho" em que se define pessoalmente a figura delictuosa do defraudador. E' mistér pesquizar-se a fraude no seu sentido envolvente e multiforme, a fraude na sua esgueirante ethiologia, a fraude que, sacrificando comparsas, seria capaz de levar a termo a sua torpe apotheose.

A "A Gazeta" não é uma folha partidaria. Do povo, com o povo, pelo povo, a "A Gazeta" é sempre a batalhante companheira das "justas causas populares.

Pouco lhe interessa a politica, quando o que está em jogo são os brazões da nossa cultura. Pouco lhe interessa a votação de candidatos, quando o que está sob ameaças é a vontade do eleitor.

O eleitor que affrontou todos os sacrificios, para manter intemerata a sua fé civica, esse eleitor viu respeitado o seu voto?

Os officiaes do Exercito e da Força Publica, os inferiores dessas gloriosas casernas, homens de fibra, que se não deixaram intimidar pelas imposições do alto e pelos caprichos da situação, homens de bem que hoje, transferidos, substituidos, perseguidos e deslocados, estão pagando rudemente o crime de ter uma consciencia e servil-a, esses honrados homens viram o seu voto honrado, valer na apuração como triumpho de uma fé, ou o viram desfazer-se na apuração como victoria de uma chimica?

O voto do funccionalismo publico, conhecedor dos bastidores administrativos e por isso mesmo em sagrada rebeldia contra a administração, o voto dos dignos servidores do Estado, firmes nos seus deveres e na sua consciencia, o voto desses valorosos cidadãos foi, por ventura, mystificado?

O voto da mulher, do operario, do sacerdote, da mocidade das escolas o limpido voto popular, que procurou nas urnas de outubro o que não logrou nas armas de julho, esse voto foi, por acaso, sacrificado por um golpe de technica ou de ligeireza?

Precisamos esclarecer si estamos em face de urnas eleitoraes onde se consagra a alma de um povo, ou si estamos deante de urnas funerarias, onde se leva a enterrar o pudor d'uma época!

Esperemos a Justiça. Temos razão, temos necessidade de confiar na Magistratura.

A "A Gazeta" acolherá todo o depoimento e toda a palavra de boa fé, que qualquer cidadão politico, queira contribuir para a instrucção da Justiça.

Só então, sobre o processo do pleito, a accusação articulará o seu libello, e, em pleno plenario paulista, si fôr preciso, provará que...

(Da "A Gazeta" de hontem)

EDIÇÃO DE HOJE
12 Paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 Paginas

ESTA' EM CRISE O PROTESTANTISMO ALLEMÃO

A DISPUTA EM TORNO DA CHEFIA DA IGREJA DO REICH

Adolf Hitler

BERLIM, 30 (H.) — O dr. Jaerger, ex-administrador juridico da igreja do Reich, que ainda fazia parte do governo da igreja, demittiu-se destas ultimas funcções.

A crise no seio do protestantismo allemão entrará hoje á tarde em uma phase nova. O chanceller Hitler receberá effectivamente, ás 16 horas e 30 minutos, mons. Meise, bispo da Baviera; mons. Wurm, bispo de Wurtenberg e mons. Mahrarems, bispo de Hanover, que assumiram attitude francamente hostil o actual governo da igreja official.

Em meios geralmente bem informados affirma-se que a audiencia em questão foi decidida por intervenção do general Goering, chefe do governo da Prussia e do sr. Wilhelm Frick, ministro do Interior do Reich, que seriam partidarios de uma politica religiosa mais moderada e desejariam evitar que tomasse feição mais aguda o conflicto no seio do protestantismo allemão.

Assegura-se que, sem pertencer á igreja confessional, mons. Mahrarens lhe é sympathico.

Em certos meios protestantes, e, mesmo, apontado como um dos candidatos á eventual successão do bispo do Reich, Ludwig Mueller.

Annuncia-se, por outro lado, que o Syndico Confessional, reunir-se-á hoje em sessão sob a presidencia do super-intendente Koch.

Vae ser reformado o velho viaducto do Chá

EM SEU LUGAR SERA' ERIGIDA UMA PONTE MODERNA, DE CONCRETO ARMADO — UM PROJECTO QUE NAO FOI ACCEITO E UM PLANO QUE SERA' APROVEITADO — UMA COMMISSAO PARA JULGAR DA ESTABILIDADE DO ACTUAL VIADUCTO — POSSIVEL ITINERARIO PARA OS VEHICULOS — OUTRAS NOTAS

O velho viaducto do Chá, que durante muitos annos serve de elemento de ligação entre as praças do Patriarcha e Ramos de Azevedo, continúa a ser uma das vias de transito de que mais tem necessidade a nossa capital. Construido por iniciativa particular, o velho viaducto, cuja passagem, em outros tempos, só era permittida aos que pagassem um vintem; o velho viaducto, que assistiu ao avanço da civilização por entre as brumas cinzentas do Anhangabahú e que viu attingirem ás nuvens as torres dos arranha-céos monolyticos, parece que vae desapparecer com a sua architectura de fim de seculo para dar lugar a outro viaducto de concreto armado, exigido pelo augmento do trafego da cidade, dada a segurança que os technicos dizem não apresentar mais a antiga estructura.

Os prefeitos que se succederam no governo de nossa cidade deixaram um processo relativo á remodelação do viaducto que, ao que consta, vae ser agora aproveitado. Nesse processo a Directoria de Obras Publicas frizava a necessidade urgente de se reformar o viaducto, cuja estabilidade exige grandes e inadiaveis reparos.

Pelo estudo apresentado, ficava em 800 contos a restauração do viaducto, quantia esta que, sommada aos 300 e 200 contos ha pouco dispendidos nos reparos ao mesmo, subia á importancia de 1.300 contos. Além disso, dentro em pouco outros reparos seriam necessarios. A verba dispendida talvez ultrapassasse á necessaria para a construcção de um novo; e, não passando de um remendo, a sua efficiencia deixaria de corresponder ás necessidades que o nosso progresso urbano creou.

Ante essa situação, resolveu-se dar uma solução definitiva ao caso, construindo um novo viaducto. Estudos foram feitos. A Light and Power, convidada pela Prefeitura a apresentar um projecto, opinou pela construcção de um viaducto com dois tablados. O primeiro destinar-se-ia ao transito de pedestres, vehiculos e bondes feito de maneira a permittir que um segundo taboleiro, a se construir remotamente, pela Light, se extendesse na parte inferior. Este ultimo obedeceria a um plano concebido ha tempos, e sua continuação seria o tunnel subterraneo para bonde que se estenderia até o mercado, atravessando a rua Direita.

A Prefeitura não acceitou esse projecto; contra a sua viabilidade existia a differença de nivel entre a rua Formosa e Parque Anhangabahú. E a construcção só seria possivel, sacrificando aquella arteria importante.

Um aspecto do Parque Anhangabahu', vendo-se parte do Viaducto do Chá

UM OUTRO PROJECTO

Como não fosse acceito esse projecto, a Prefeitura apresentou um plano para a construcção de um novo viaducto, plano esse que já se encontra approvado.

Segundo esse projecto o viaducto, estaria prompto dentro de um anno, a contar da data do inicio da construcção.

O projecto da municipalidade é da autoria do engenheiro Arthur Lima Pereira, tendo sido adoptada a construcção da ponte em arcos. Será feita de cimento armado formando um conjunto monolytico. Foi adoptado esse typo, á vista da situação do terreno e da necessidade de se deixar vãos destinados á passagem de vias inferiores como no caso do Parque Anhangabahú e rua Formosa.

O comprimento total da ponte será de 208 metros para uma largura de 25, incluindo dois passeios de 2 metros de largura cada um. A estructura geral consta de um arco abatido de 67 metros de vão sobre a av. Anhangabahú e dois arcos lateraes symetricamente dispostos com 16 metros de vão, sendo um sobre a rua Formosa e outro no nivel da Praça do Patriarcha. Existem outros a seguir para completar a travessia.

Arcos supportam os taboleiros por meio de montantes ou pilares em concreto armado. As fundações aconselhadas para o novo viaducto formam estacarias de concreto armado, solidarias com os macissos dos pilares. As cargas consideradas foram além de 500 kilos por metros quadrado, um comboio de bondes da Light e rolos compressores de 23 toneladas. O arco abatido central, como já dissemos, foi projectado com 67 metros de vão, e é formado por tres articulações typo Lossier, flexa de 8 metros; os lateraes possuem uma flexa de 5,25 metros.

Por estes dias será aberta concorrencia publica para a construcção do referido viaducto.

A SITUAÇÃO DO ACTUAL VIADUCTO

Deve ter sido nomeada uma commissão de technicos para estudar a estabilidade do viaducto e dar parecer sobre se deve ou não continuar este franqueado ao publico emquanto se constróe o seu substituto. Essa commissão será composta por um representante da Light and Power e outro do Instituto de Engenharia.

Caso essa commissão reconheça algum perigo na continuação do transito pelo velho viaducto, este fará, possivelmente, pelas ruas da Consolação, Quirino de Andrade e largo do Piques, sendo que será este o itinerario apontado para o transito de bondes. Os electricos que provêm da rua Barão de Itapetininga mudarão seu itinerario, atravessando av. S. João.

AS RELAÇÕES ENTRE A TURQUIA E A RUMANIA

KEMAL PACHA' VAE, EM CARACTER OFFICIAL, A BUCAREST

Mustapha Kemal Pasha

BUCAREST, 30 (H.) — O enviado especial do jornal "Curentul" em Ankara, annuncia que o presidente da Republica turca, Mustapha Kemal Pachá, visitará, officialmente, Bucarest, na proxima primavera.

O enviado do orgão rumeno assegura que ouviu falar nesse projecto em meios turcos competentes.

N. da R. — A annunciada visita do "gazhi" á capital rumena é um acontecimento de especial significação para o acoroçoamento das habeis manobras, ultimamente desenvolvidas, no sentido de fazer da zona comprehendida pelos Balkans um grande contrapeso ás arremettidas imperialistas que, cada vez mais intensas se volvem da Europa Central para o nordeste e sudeste do continente.

Turquia, Rumania, Yugoslavia, Bulgaria e Grecia, está algo distanciada das outras no movimento de agglutinação defensiva, atiravam-se, ainda até ha bem pouco tempo, umas contra as outras, em guerras de impiedoso exterminio e retalhamento, o que emprestava á designação "balkans" um sentido uniformemente reconhecido em todo o universo, pelo que nelle havia de depreciativo.

Hoje, uma coisa que parecia absolutamente impraticavel, vae tendo a sua esplendida viabilidade, graças ao extraordinario talento politico do estadista que, dias atraz, em companhia do soberano de um desses poderosos elementos do sadio bloco balkanico, encontrou nas ruas de Marselha a mais ignobil das ciladas

A França ante as ameaças externas

O MINISTRO DA GUERRA FAZ VER A NECESSIDADE DE SE TORNAR MAIS SOLIDA A ARMADURA DEFENSIVA DO PAIZ — O CONSTANTE AUGMENTO DOS EFFECTIVOS E DOS MEIOS OFFENSIVOS DO EXERCITO ALLEMÃO

PARIS, 30 (H.) — O ministro da Guerra, marechal Petain, expoz perante a commissão de Finanças da Camara as razões pelas quaes se vira na obrigação de assegurar este anno a applicação completa da lei de um anno de serviço e accrescentou que as medidas tomadas com respeito aos effectivos não lhe pareciam sufficientes. Era preciso fazer um esforço concomitiante, no tocante ao material e ao abastecimento.

Nestas condições, o governo seria obrigado a pedir creditos supplementares no momento que julgasse opportuno.

O ministro da Guerra, embora conte 78 annos, falou sem interrupção durante cerca de 1 hora. A firmeza e a clareza das suas observações produziram forte impressão entre os membros da commissão, aos quaes o marechal Petain forneceu todos os pormenores pedidos tanto sobre os effectivos como sobre os armamentos.

O marechal Petain, ao terminar as considerações de ordem puramente orçamentaria, passou em revista a situação internacional e referiu-se ás difficuldades que ella poderia comportar particularmente com referencia ao plebiscito do Sarre e a este proposito assignalou com algarismos o constante augmento dos effectivos e dos meios offensivos do exercito allemão.

Disse, por fim, que a França devia manter-se vigilante e conservar solidamente a armadura defensiva do paiz.

O sr. Jacquier, relator geral da commissão, observou que os creditos da guerra haviam sido avaliados abaixo das necessidades do orçamento de 1935 e que as respectivas verbas deviam ser augmentadas para permittir a execução do programma de armamentos iniciado nos exercicios precedentes.

O futuro immediato da Republica Espanhola

COMMENTARIOS OPTIMISTAS EMITTIDOS PELO GRANDE ORGAM "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 30 (H.) — O "Manchester Guardian", encara sem optimismo as perspectivas do futuro immediato da Republica Hespanhola.

"O governo hespanhol — observa effectivamente o orgam liberal britannico — continua sem duvida, indeciso quanto á politica que convem adoptar logo depois da guerra civil, está egualmente fóra de duvidas que o gabinete que se qualifica de Radical, não está livre, porque a verdadeira força governativa reside na egreja e na Guarda Civil. Nem uma nem outra deseja derrubar a Republica, si bem que convem contar com uma emenda de natureza anti-democratica da actual constituição.

"A supressão do Partido Socialista — accrescenta o jornal — está no dominio das possibilidades, mas ha um facto certo: as associações operarias e o socialismo, encontrarão as maiores difficuldades para restabelecer-se de um fiasco de que ambos foram indirectamente responsaveis".

— O Tribunal de Garantias Constitucionaes examinou o pedido do procurador geral da Republica sobre a questão de saber si os deputados ao Parlamento Catalão gosam de immunidades parlamentares.

Embora a decisão ainda não tenha sido proferida, tem-se a impressão de que o Tribunal não é favoravel ao reconhecimento das immunidades parlamentares em favor dos deputados catalães.

O CASAMENTO DO PRINCIPE JORGE COM A PRINCEZA MARINA

Westminster Abbey

LONDRES, (I. I. N.) — A princeza Marina, da antiga casa real da Grecia, recebeu innumeras homenagens da população de Londres, ao ser annunciado seu proximo enlace com o principe Jorge, filho mais moço dos reis de Inglaterra.

A cerimonia nupcial será realizada no proximo mez de novembro, na Abbadia de Westminster

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 30 (H.) — Annuncia-se que recentemente a Inspectoria da Alfandega recebeu denuncia, segundo a qual dezenas de kilos de entorpecentes, importados livres de direito pela Santa Casa, teriam sido desviados criminosamente.

Uma commissão nomeada pelo inspector da Alfandega está procedendo a exame nos archivos da Santa Casa.

—— O presidente da Republica, tendo em vista o que solicitou a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, resolveu, por intermedio do Ministerio da Fazenda, conceder isenção de direitos e taxas para as mercadorias vindas pelos vapores "General San Martin" e "Cuyabá" e destinadas á distribuição gratuita na Feira de Amostras como reclame dos productos ali expostos.

—— O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda prorogando por 60 dias, a contar de 1.º de novembro proximo, o prazo fixado pelo decreto n.º 4, de 30 de julho, deste anno, para execução do de n.º 24.501, de 29 de julho anterior, que approva o regulamento para cobrança e fiscalização do imposto do sello.

—— Na pasta da Justiça foram hoje assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o sr. Mario Pinto Serva de membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, visto ser candidato inscripto nas eleições realizadas no mesmo Estado e ora sujeitas á apuração;

nomeando o sr. Jorge Araujo da Veiga para membro substituto do referido Tribunal.

—— O "Dia dos Empregados no Commercio" está sendo commemorado festivamente pela classe.

——O cardeal Cerejeira visitou esta manhã o Collegio do Sagrado Coração de Maria.

S. em. foi alvo de grande homenagem por parte de professores e alumnos.

O cardeal Cerejeira embarca á noite, conforme noticiámos, para São Paulo.

A MOÇA MAIS RICA DO MUNDO

WESBURY, L. I. (I. I. N.) — Doris Duse, considerada a moça mais rica do mundo, photographada quando comparecia a uma partida de polo, realizada nesta cidade.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

VIENNA, 30 (H.) — O "Neues Wiener Tageblatt" noticia que um official austriaco construiu um fuzil silencioso e que, ao funccionar, não deixa sahir a menor quantidade de fumaça. O jornal adianta que o novo fuzil trabalha mediante a combinação perfeita de elementos mechano-chimicos. A arma inventada é destinada aos combates á curta distancia. Adianta o "Neues Wiener Tageblatt" que o official referido construiu, ainda, baseado no mesmo principio, um fuzil de repetição.

* * *

VARSOVIA, 30 (H.) — Os ciganos polonezes elegeram, hoje, o seu rei pelo periodo de cinco annos. A escolha recahiu em Miquel Kwick. Ao que se adianta o chefe cigano tenciona trabalhar pela fundação nas Indias de um reino para os ciganos de toda a parte.

A esse proposito estaria disposto a entabolar negociações com o governo britannico, afim de que esse povo errante pudesse voltar para a região, que, segundo a moderna ethnologia, constituiu o berço da raça cigana. Sabe-se que os ciganos estão mesmo dispostos a obter, ainda que remuneradamente, o direito de voltarem á zona referida.

* * *

PARIS, 30 (H.) — O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, instituiu sua legataria universal a Academia Franceza, de que era membro, sob reserva de algumas doações particulares.

* * *

BUCAREST, 30 (H.) — Na sua reunião de hontem á noite, o conselho de ministros approvou o plano elaborado pelos ministros da Defesa Nacional dos Armamentos para que o exercicio rumeno seja dotado de material e equipamento modernos. Será creado um fundo especial para este fim.

* * *

LISBOA, 30 (H.) — Por occasião de sua passagem por este porto, a bordo do "Massilia", o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, declarou aos jornalistas que guardava as melhores recordações do Brasil e do acolhimento que lhe foi dispensado no Rio de Janeiro. O illustre prelado felicitou Portugal por haver descoberto esse paiz

Um cinema de Rosario séde de violento tiroteio

A POLICIA PROCURAVA DESALOJAR DOIS PERIGOSOS MALFEITORES QUE ALI SE ENCONTRAVAM

ROSARIO, 30 (H.) — Na madrugada de hoje houve violento tiroteio em um cinematographo situado na Avenida San Martin, de que resultou a morte de uma mulher de nome Libertina Scapavento e ficar ferido Antonio Moreno, conhecido criminoso.

A policia tinha verificado ha dias que um bando de malfeitores se reunia num local naquella avenida. A' noite, as autoridades deram ali uma busca e prenderam os bandoleiros Luiz Monafu e André Mendez, que confessaram que no cinema ao lado se encontravam os seus companheiros Alfredo Palacios e Manoel Gimenez. Foram pedidos reforços e os agentes penetraram no cinema onde se achavam, no momento, cerca de 600 pessôas.

Por motivo que não póde ser averiguado, as luzes foram immediatamente apagadas e começou um tiroteio que causou grande panico. O publico procurou pôr-se a salvo em meio de grande confusão.

Ao ser de novo accesa a luz, havia uma mulher morta e um homem ferido.

A policia declara que a aggressão partiu de dois malfeitores que os agentes procuravam deter. Um delles, Gimenez, foi preso. O outro, Palacios, conseguiu fugir.

AINDA EM FOCO O RAPTO DO FILHO DE CHARLES LINDBERGH

Bruno Hauptmann — James M. Fawcett

NOVA YORK, (I. I. N.) — Bruno Hauptmann comparece pela primeira vez deante do tribunal de Bronx, acompanhado do seu advogado James M. Fawcett. Enquanto estava sendo accusado apenas de extorsão, Hauptmann não era obrigado a prestar fiança. A sua prisão causou geral sensação nos Estados Unidos. Nem todos acreditam na sua culpabilidade.